NUMERO AVULSO — 100 REIS

A NAÇÃO

EDIÇÃO DE HOJE — 12 PAGS.

Director — J. S. Maciel Filho

ANNO — I | RIO DE JANEIRO — Quinta-feira, 7 de Dezembro de 1933 | NUM. 281

MAIS QUATRO TITULOS DO LLOYD BRASILEIRO ACABAM DE SER APRESENTADOS A PROTESTO

PELA SACRIFICADA CLASSE DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

As necessidades dos servidores do governo e o decreto de reajustamento economico

Depois de baldadas tentativas e dos esforços feitos por uma legião de publicistas do Brasil e de Portugal, coube aos srs. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, e Mello Franco, chanceller do Brasil, ora chefiando a nossa representação á VII Conferencia Internacional Americana, o merito de haverem discutido e assentado as bases da fundação de um Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura.

Pódem facilmente imaginar-se as difficuldades que tiveram de ser vencidas, mas, para a realização desse alto proposito, multissimo contribuiu a actuação intelligente e dynamica do sr. Martinho Nobre de Mello, o actual embaixador de

Srs. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha

Portugal nesta Capital, que se devotou incansavelmente ao alto commettimento de maneira a vel-o aceito pelo nosso Governo.

Por isso, folgamos agora de registar que, por troca de notas entre o Itamaraty e a Embaixada de Portugal, ficou accordada a constituição de um Instituto Luso-Brasileiro, que terá por fito principal estimular e manter o commercio espiritual luso-brasileiro, valendo-se, para tal, de todos os meios ao seu alcance, e, mui designadamente, pela permuta periodica de intellectuaes brasileiros e portuguezes, que serão incumbidos de preleccionar cursos especiaes e conferencias, de accôrdo com as bases que abaixo damos:

1) — O Instituto terá como presidentes honorarios os ministros das Relações Exteriores do Brasil e Portugal, os ministros da Educação dos dois paizes e os embaixadores de Portugal no Brasil e do Brasil em Portugal, e, como presidentes effectivos, que o administrarão, gratuitamente, os reitores das Universidades do Rio de Janeiro e de Lisbôa.

2) — O Instituto terá um Conselho director e um Conselho Administrativo, cada qual com uma secção brasileira e portugueza, respectivamente, funccionando nesta Capital e em Lisbôa, destinando-se o primeiro ás funcções culturaes e o segundo á administração dos recursos do Instituto.

3) — Os recursos para a manutenção do Instituto, emquanto os Governos respectivos não deliberarem sobre as subvenções que lhe deverão conceder, de donativos particulares que venha a receber.

4) — A secção brasileira do Conselho Director é constituida pelo vice presidente do Conselho Universitario, presidente ou director das seguintes instituições: Academia de Letras, Instituto Historico, Instituto da Ordem dos Advogados, Instituto Polytechnico Brasileiro, Academia Nacional de Medicina, Escola Nacional de Bellas Artes, Faculdade de Direito de S. Paulo, Universidade de Minas Geraes, Faculdades de Medicina da Bahia e Porto Alegre, Faculdade de Direito de Recife, Federação Nacional das Sociedades de Educação, Associação Brasileira de Imprensa e Directorio Central de Estudantes.

5) — A secção portugueza se comporá dos seguintes membros: reitores das Universidades de Lisbôa, Coimbra e Porto e da Universidade Technica de Lisbôa, presidentes das Academias de Sciencias de Lisbôa, Nacional de Bellas Artes, Junta de Educação Nacional, Ordem dos Advogados e representantes da Imprensa portugueza e dos Estudantes no Senado Universitario da Universidade de Lisbôa.

Por conseguinte, o Instituto Luso Brasileiro de Alta Cultura póde desde já ser considerada magnifica realidade. O desideratum alimentado durante tanto tempo por diplomatas, politicos e intellectuaes, de Portugal e Brasil, se concretizou afinal, e desejamos mui particularmente que a obra, recem-fundada, se desenvolva e se alicerce cada vez mais, transformando-se,

(Continúa na 12ª pagina)

LINDBERGH REPOUSA EM NATAL

A CAPITAL DA REPUBLICA ESPERA, AGORA, A REALIZAÇÃO DA SUA VISITA PROMETTIDA EM 1929

Um expressivo instantaneo do casal Lindbergh tomado quando, numa lancha, voltava de bordo do seu hydro-avião

Lindbergh está, emfim, desde a tarde de hontem, repousando em territorio brasileiro, depois de haver coberto em vôo mathematico a distancia de Bathurst, na Africa, a Natal no Rio Grande do Norte, tendo realizado a travessia com sua esposa e inseparavel companheira, senhora Anna Morrow Lindbergh, habil radio-telegraphista, cuja segurança deixou maravilhados todos os especialistas nacionaes que estiveram, durante as 16 horas da viagem, attentos nas estações terrestres recebendo e transmittindo noticias.

O povo do Rio Grande do Norte prestou-lhe as mais calorosas homenagens, forçando-o a receber contra a vontade algumas das demonstrações de apreço que lhe estavam preparadas.

Surge agora a grande interrogação: virá Lindbergh ao Rio, ou seguirá de Natal directamente para os Estados Unidos?

Ninguem sabe informar. Interrogada pela "A Nação", a "Panair", que representa no Brasil a "Pan American Airways", respondeu ignorar inteiramente os objectivos do grande "az" explicando ainda que elle nunca adeanta os seus projectos. A propria direcção da "Pan American Airways", em Nova York, nada tambem poderia accrescentar, embora seja Lindbergh, seu conselheiro technico, o homem cuja palavra determina o traçado das suas rotas e a solução dos seus problemas de vôo, porque a propria empresa respeita o effeito reservado e modesto do famoso piloto yankee.

O Rio, certamente, o espera, ha mais de tres annos, quando elle tocou em terras sul-americanas, voltando de Trindad, telegrammas dos Estados Unidos annunciaram a promessa formal de uma visita especialmente ao Brasil.

Como ninguem esqueceu tão honrosa lembrança, a capital da Republica está convencida de que o vôo actual, entre finalidades de caracter technico, tem tambem o objectivo de cumprir a palavra então empenhada, e ha de recebel-o, si isso acontecer, com aquelle sincero e explosivo enthusiasmo com que os cariocas sabem acolher to-

(Continúa na 12ª pagina)

PELA APPROXIMAÇÃO CULTURAL ENTRE PORTUGAL E BRASIL

Resolvida finalmente a fundação de um Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura

Quando se fala no reajustamento economico, e o decreto que veiu amparar a lavoura está despertando tantos applausos, e inspirando medidas complementares, como ainda hontem assignalavamos em nosso editorial, principal, reflectindo o pensamento colhido do ministro da Fazenda, é justo que voltemos a attenção para a classe sacrificada dos funccionarios publicos, que não é arrebanhada entre as camadas incultas, por isso que o seu nivel médio é de instrucção superior, avultando no conjunto os titulados de todas as profissões liberaes, isto é, homens que sacrificaram parte da vida no estudo, que despenderem energias de toda sorte para se tornarem uteis á sociedade, e exigirem muitas vezes as maiores privações de sua familia para o custeio de sua instrucção, nos cursos secundarios e nas academias.

Salientamos bem esse ponto, ou insistimos no nivel da cultura dos auxiliares da administração nacional, para que ainda uma vez se comprehenda que a justiça social não está em avaliar o theor de vida para todas as classes, achando, por exemplo, que um homem de laboratorio, ainda quando trabalha dez e quatorze horas, deva ganhar tanto como um operario, mas em distinguir as exigencias do genero de existencia de cada uma, a natureza de seus esforços, o grão de suas responsabilidades, a resultante dos sacrificios empregados para a conquista da escala social em que produzem.

Estes, entre outros elementos de mais largos commentarios, são os que se hão de levar em conta para bem se comprehender a injustiça que vem infelicitando a classe dos funccionarios publicos em meio a todas as crises de que fala o ministro da Fazenda, e que fôra inutil negar, de visiveis e espantosas que todas ahi se acham.

Aliás, o sr. Oswaldo Aranha, depois do sr. Getulio Vargas, nas conhecidas e ponderadas expressões de sua plataforma, como candidato da Alliança Liberal, é um dos mais autorizados testemunhos a favor da classe.

As suas declarações officiaes sobre a exiguidade dos vencimentos dos empregados publicos, declarações feitas recentemente, pleiteam de maneira commovente, ainda que velada, uma melhoria de remunerações. Se ha mais de um anno o ministro da Fazenda assim se externava, bem é de ver o empenho sincero com que s. excia., agora, depois do decreto de reajustamento á lavoura, defenderia o reajustamento dos vencimentos dos funccionarios publicos, classe que figura, sem duvida entre as que não se beneficiaram da nossa politica monetaria, fazendo companhia á lavoura, supportando a elevação dos preços não só dos artigos de importação e dos da industria nacional, como da maioria dos generos de primeira necessidade.

Não pretendemos que o sr. Oswaldo Aranha decrete a diminuição de 50 % no total das dividas de emprestimo que a classe contraiu com os estabelecimentos officiaes ou officiosos de credito, e vive a renovar para fazer face as despesas de seus lares, sem poder amealhar sequer o bastante para os imprevistos do medico e da pharmacia.

Srs. Mello Franco e Nobre de Mello

Mas cremos que seria de qualquer modo attender uma exigencia, não diremos da justiça revolucionaria, mas da justiça de todos os tempos, providenciar para a elevação dos vencimentos dos empregados publicos ou para o seu reajustamento, não se tendo em vista a escala das categorias, o que seria absurdo, mas o criterio de um augmento proporcional desde os directores geraes até os ultimos auxiliares, augmento esse que poderia ser combinado, tendo-se tambem em conta o tempo de serviço de cada um.

Argumenta-se que ha muitos

(Continúa na 12ª pagina)

SOCIALISMO

Grande acto do presidente Roosevelt da America do Norte

No curto espaço de dez mezes, o presidente Roosevelt vem tendo uma administração verdadeiramente sensacional. Além das medidas tomadas pelo proprio governo, que constituiram o melhor meio para vencer as difficuldades presentes, proporcionando trabalho a milhões de desempregados, ha a considerar outros acontecimentos de magna importancia. Assim, a Lei de Volstead, a popular ou impopular Lei Secca, estabelecida pela emenda XVIII á Constituição americana, acaba de cair. O desenvolvimento do commercio de cerveja e de outras bebidas vem proporcionando trabalho a milhares de desempregados, especialmente nas grandes cidades, como Nova York, Chicago, Philadelphia, etc. Por outro lado, os grandes trabalhos publicos, que, neste momento, se realizam em varios pontos do territorio americano, absorveram grande numero de desempregados. Constroem-se pontes, diques, açudes, ferrovias, rodovias, etc., em differentes pontos do territorio nacional.

Uma das medidas de maior alcance do presidente Roosevelt, foi, sem duvida alguma, a assignatura do codigo referente ás industrias textis do algodão e que faz parte da grande legislação conglomerada sob a designação de National Industrial Recovery Act. Em consequencia desse codigo muito importante, o presidente da Republica dos Estados Unidos estabeleceu a prohibição do emprego de menores de 16 annos de idade nas industrias textis. "O trabalho infantil e juvenil nessas industrias fica abolido", declarou o presidente Roosevelt. Depois de muitos e muitos annos de esforços e de campanhas systematicas feitas por sociologos e educadores, essa verdadeira "atrocidade" cahiu por terra. O proprio chefe da nação americana, ao falar pelo radio, sobre esse assumpto, declarou que nenhum outro acto seu o fizera tão feliz como a assignatura do codigo para as industrias textis, e que essa lei era da mais alta importancia social.

O "CASO" DE MINAS NAS MÃOS DO SR. GETULIO VARGAS

NÃO EXISTE A MENOR DIVERGENCIA ENTRE OS SENHORES VIRGILIO DE MELLO FRANCO E GUSTAVO CAPANEMA

Comprehendendo a necessidade de ser afastada do caso mineiro toda e qualquer influencia estranha á politica das Alterosas o dr. Virgilio de Mello Franco solicitou a seus amigos o retraimento no debate desse problema. Isto não importa na quebra da solidariedade por parte dos antigos companheiros de luta, mas significa a necessidade de se solucionar a questão da interventoria sem a intervenção de elementos de fóra do ambiente mineiro, estando o caso affecto ao dr. Getulio Vargas que o resolverá como bem entender.

ATTITUDES ELEGANTES

Os dois amigos que se pretendiam separar estão sempre mais unidos. Não existe a menor divergencia entre os srs. Virgilio Mello Franco e Gustavo Capanema. Entretanto, com essa solução não se mostram satisfeitos os elementos que confiavam na luta para della tirar partido.

CONSULTAS INUTEIS

Desanimando do choque entre os srs. Virgilio Mello Franco e Gustavo Capanema, os promotores das manobras politicas que fingiram apoiar o interventor interino para inutilizal-o no embate com o sr. Mello Franco, já não se mostram satisfeitos e procuram coordenar os elementos da politica federal para o embate decisivo. Pro fórma pretende-se manter o nome do sr. Capanema para renovar o choque. Logo após um elemento estranho á politica mineira apresentará um nome que será apoiado por varias forças, tendo-se assim a illusão de se ludibriarem juntos os srs. Capanema e Mello Franco.

MAS...

Entretanto, mesmo na escolha desse nome se faz a manobra. Só appareceu em scena o sr. Wenceslau Braz. E' o que está na moda nas conferencias ministeriaes com os proceres mineiros que combatem declaradamente o sr. Mello Franco e occultamente o sr. Capanema. Mas o trabalho na realidade não está sendo feito para o sr. Wenceslau Bras, nem para os deputados do seu grupo e sim para o sr. Antonio Carlos pessoalmente, ou para o sr. José Bonifacio, chamado com urgencia ao Rio, ou para o sr. Odillon Braga, discipulo amado do sr. Antonio Carlos.

O sr. Washington Pires tambem nutre a esperança de levar uma vantagem.

DESCOBERTA A MANOBRA

Emquanto os amigos do sr. Virgilio Mello Franco se retraem, e o sr. Gustavo Capanema começa a verificar o jogo dos que na undecima hora se fizeram seus fervorosos admiradores, não são poucos os elementos estranhos á politica de Minas Geraes que continuam em confabulações com a corrente que perturbou a tranquillidade nas Alterosas.

Nestas ultimas horas os srs. Washington Pires e Antonio Carlos têm effectuado innumeras conferencias com ministros e proceres de varias bancadas, procurando formar ambiente até no elemento militar. Mas as manobras vão sendo fixadas e os varios politicos que ambicionam a interventoria mineira já começaram a desconfiar uns dos outros.

EM DEFESA

Emquanto isso os srs. Capanema e Mello Franco que comprehenderam o golpe de astucia, formaram uma frente unica de solidariedade. O que perturbou os planos geraes dos interessados que esperam apenas um novo congelamento para preparar outra manobra, já que a primeira não surtiu effeito.

Mas, ao que se affirma o caso será solucionado ainda esta semana. E apesar da tentativa de se orientar a solução para uma consulta da bancada, em face da repulsa que esse novo golpe encontrou entre os deputados mineiros, será afastada essa hypothese de qualquer cogitação.

O sr. Antonio Carlos porém ainda espera collocar-se em Minas directamente ou por intermedio de uma pessoa de sua confiança. Mas com tantas manobras acaba correndo o risco de perder até a Presidencia da Constituinte.

CANDIDATO Á PASTA DOS SEM TRABALHO

Em tempo de guerra, mentira como terra. Em tempo de repetir a mesma coisa. E foi o que occorreu em relação á pasta do Trabalho que um vespertino disse hontem ir ficar vaga tendo sido convidado para a mesma o capitão João Alberto.

Encontramos esse procer revolucionario passando a pé na rua Cinco de Julho, em Copacabana. Perguntamos informações sobre politica e elle disse que nada nos sabia dizer. Antes pelo contrario, desejava ter noticias. Então demos-lhe a novidade do seu convite para a pasta do Trabalho.

— "Qual nada, disse-nos o capitão João Alberto. "Eu não fui convidado nem o desejo ser. Só ambiciono é uma coisa: a pasta dos sem Trabalho, não para dirigil-os, mas para me incorporar a elles". — ...

ANDREW J. VOLSTEAD

O ultimo retrato do autor da famosa "lei secca"

O povo norte-americano, conforme esclarecem os telegrammas está commemorando, desde á meia noite de hontem, com justificado enthusiasmo, a revogação da "Volstead Act", a famosa "lei secca" que durante treze annos constituiu motivo para tremendas controversias em todos os circulos da America do Norte.

Illustrando estas linhas A NAÇÃO apresenta o mais recente retrato do sr. Andrew J. Volstead, que foi o autor da referida lei no Congresso dos Estados Unidos.

A GRAVE SITUAÇÃO DO LLOYD BRASILEIRO

A situação do Lloyd Brasileiro continua cada vez mais grave, apezar dos esforços do commandante Firmino Santos e do apoio que lhe tem dado o governo, pois depois de varios casos de difficuldades já conhecidos do publico, acabam de ser levados a protesto nesta capital titulos emittidos pela empresa.

São quatro duplicatas da S. A. Companhia Composições Internacional do Brasil, duas de 52:723$600 duas de 8:332$400, o que, tudo reunido representa 122:117$800.

Sabemos que ha uma commissão estudando a situação financeira do Lloyd em relação aos seus compromissos para com o Thesouro e o Banco do Brasil, de cujo relatorio vai depender a solução que o Governo Provisorio pretende dar á velha em-

(Continúa na 12ª pagina)

PAN-AMERICANA

Significação de uma proposta do senhor A. Mello Franco

Já começaram a activar-se os trabalhos da VII Conferencia Internacional Americana, passado o primeiro periodo de festas e visitas protocollares. Neste momento, começam a delinear-se os traços das varias correntes que se vêm formando no seio da assembléa. Já existe o claro proposito de atacar de frente os problemas mais importantes, que são os que dizem respeito á manutenção da paz do Continente, perturbada pelo conflicto armado do Chaco, e uma politica de maior intercambio continental, visando mesmo, de certa fórma, a instituição de algo parecido com um regime de "zollverein" alfandegario.

O chanceller Mello Franco, chefe da delegação brasileira, teve ensejo de fazer uma proposta que merece commentario especial. Quando o sr. Saavedra Lamas, ministro dos negocios estrangeiros da Argentina, suggeriu que a Hespanha fosse convidada a enviar observadores para acompanhar os trabalhos da conferencia, o sr. Mello Franco, com muita justeza, declarou, e nisso insistiu, que igual convite fosse feito a Portugal. Dessa maneira, a communidade ibero-americana, que povôa o continente do rio Grande á Terra do Fogo, e que congrega .... 100.000.000 de almas, prestou, singela, mas muito significativamente, uma homenagem á origem peninsular commum, convidando Hespanha e Portugal a enviarem delegados seus, que acompanharão, assim, os trabalhos da conferencia.

Embora as nações latino-americanas tenham um destino e finalidades differentes, ainda assim se sentem presas pela tradição e pelo sangue ás antigas metropoles. Estreitar os laços entre as nações peninsulares e as nações da America Latina constitue um alto lance de politica internacional. Por isso, bastante significativo o gesto do chanceller Mello Franco, em relação a Portugal.

REUNIÃO DO CONGRESSO DA INDUSTRIA AMERICANA

O general Johnson vae expor o resultado do plano do governo

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Reunir-se-á amanhã nesta cidade o Congresso da Industria Americana. A sessão durará dois dias durante os quaes serão discutidas todas as questões que interessam á classe e principalmente os effeitos do programma da N. R. A.

A Associação Nacional de Manufactureiros, foi convidada a tomar parte nos trabalhos. No dia oito do corrente será offerecido um almoço ao general Hug Johnson, director da Administração de Reconstrucção Industrial que nessa occasião pronunciará um discurso expondo os resultados do plano de governo.

Acredita-se que o Congresso offerecerá uma opportunidade para serem conhecidos os effeitos dos codigos industriaes. Será examinada a situação das diversas manufacturas afim de se formularem recommendações ao presidente Roosevelt e ao Congresso a respeito da questão das tarifas. As conclusões do Congresso pódem produzir consequencias de grande alcance politico, visto como a Associação dos Manufactureiros Americanos, foi sempre um formidavel elemento nos meios partidarios e suas opiniões póde influir decididamente nas decisões do Congresso que deve reunir-se no mez de Janeiro proximo.

Fazem parte da Associação 58.000 manufactureiros de todos os Estados da União.

A quéda da Lei Secca

A proclamação da emenda vinte e um provocou aspectos curiosos em N. York

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Continuam a se observar aspectos interessantes consequentes á queda da Lei Secca, já começando a dominar nas vendas a cerveja mais forte e mais cara de oito por cento de alcool, em vez do similar de 3,2 por cento.

Os comboios de rhum, a famosa aguardente das Antilhas, que habitualmente vogavam ao largo da costa estadunidense, mantendo-se fóra do limite das aguas territoriaes, afim de escapar á patrulha dos guarda-costas do serviço de repressão ao contrabando de alcool, estão se desintegrando, regressando os navios que os compunham a seus portos de registo.

Logo que foi conhecida a proclamação da vigencia da emenda vinte e um, que derrogou a dezoito, a policia tomou precauções no sentido de evitar que casas de negocio, que não estão licenciadas para o commercio de bebidas, aproveitassem o enthusiasmo do momento para negociar em alcool. Registaram-se, assim, casos pittorescos, como o do Stork Club e do Bar Swanky, que distribuiram 1 800 garrafas gratuitamente, afim de não se arriscarem a tirar licença especial.

Não se observou augmento sensivel de intoxicações alcoolicas, devido ao facto que, desde ha tempos, esta cidade tinha derivado francamente para o regime molhado.

A imprensa celebrou jovialmente a volta a este ultimo, duvidando os commentadores da possibilidade do regresso da Lei Secca, mesmo modificada.

Nos ultimos tempos então, o prohibicionismo foi sempre julgado uma atribulação, que não diminuiu as crises nos lares, e arriscou os Estados Unidos a alguns incidentes internacionaes, fazendo ainda com que seus subditos fossem motivo de pilheria, sobretudo do espirito critico do europeu.

Além do mais foi um regime dispendioso, que não alliviou, como se suppunha, a bolsa do trabalhador, e custou aos cofres publicos 25 bilhões de dollares.

Os estatisticos da lei que morreu hontem, alinharam varios algarismos curiosos, entre elles aquelles de que a Lei Secca fez com que a imprensa de todo mundo imprimisse a respeito della alguma coisa como 160 bilhões de palavras.

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Foram presas vinte e tres pessoas, nas buscas effectuadas pela policia nos botequins, emquanto que o procurador federal, sr. Thomas Dewey, annunciou que ia ser sustado o processo em andamento contra seiscentos bars, fechados no regime da lei secca, hontem abolido. Todas as casas que vendem bebidas alcoolicas tiveram enorme movimento desde o momento em que foi conhecida a proclamação do sub-secretario de Estado, sr. William Phillips, declarando em vigor a emenda vinte e uma á Constituição, que abrogou a dezoito, introductora do Prohibicionismo. Apesar da ampliação dos negocios do commercio legal, continuam os contrabandistas a fazer transacções, embora em escala reduzida.

O Presidente do Chile solicitou ao Congresso poderes extraordinarios

SANTIAGO, 6 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Arturo Alessandri, enviou uma mensagem ao Congresso, solicitando poderes extraordinarios, pelo prazo de seis mezes, no genero daquelles de que esteve investido o executivo, entre abril e outubro deste anno, desde que sejam fixados os limites da censura á imprensa e aquelles dentro dos quaes incorrerão em relegação os perturbadores da ordem no paiz.

O general Cardenas foi indicado, pelo Partido Revolucionario, candidato á Presidencia do Mexico

QUERETARO, Mexico, 6 (U. P.) — A convenção do partido revolucionario, indicou o general Lazaro Cardenas candidato á presidencia da Republica.

O Banco de Columbia suspendeu a venda de saques para o exterior

BOGOTA', 6 (U. P.) — O Banco de la Republica suspendeu a venda de saques para o exterior, devido á diminuição das reservas metalicas, que vêm descrescendo desde ás ultimas semanas.

Regulamentada a exhibição de bandeiras nacionaes na Allemanha

BERLIM, 6 (A. B.) — O Ministerio da Cultura Popular e Propaganda baixou portaria, prohibindo a exhibição de bandeiras nacionaes em casas particulares, sem motivo justificado.

O symbolo nacional só poderá ser exhibido quando o governo o permittia ou ordene. A portaria lembra, ainda, que a bandeira negra, branca e roxa, e a bandeira da cruz gammada devem continuar a ser consideradas como bandeiras nacionaes, separadamente, não podendo ser unificadas de maneira alguma.

Augmento das exportações do Canadá para a America do Sul

OTTAWA, 6 (U. P.) — O Canadá augmentou suas exportações para os paizes da America do Sul em duzentos e cincoenta mil dollares no decorrer dos seis mezes que terminaram em outubro ultimo, em comparação com o mesmo periodo do anno anterior. O valor dos generos exportados para essas nações durante os referidos mezes subiu de 3.200.613 dollares a 3.532.010 e se os preços se mantivessem no nivel do anno precedente, o augmento seria ainda maior.

As exportações de productos canadenses para o Brasil montaram a 150.000 dollares. Para esse paiz o Canadá embarcou 365.221 cwt. (1.855.318,68 kilos) de papel de imprensa e 326 barris de farinha de trigo. O Brasil comprou tambem, artefactos de borracha no valor de 300.399 dollares e peixes em conserva na importancia de 26.690 dollares em comparação com 150.936 e 7.006, respectivamente no anno anterior.

REJEIÇÃO DA 18ª EMENDA CONSTITUCIONAL

Ainda não é absoluta a liberdade de tomar bebidas alcoolicas — Pontos essenciaes do regime actual

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Em virtude da rejeição da 18ª emenda constitucional que prohibia o commercio e consumo de bebidas, a população de Nova York póde agora tomar vinhos licores, whiskey, etc. mas não com absoluta liberdade. Essas bebidas serão servidas em mesas, em cafés restaurants, hoteis, clubs e outros estabelecimentos, sendo permittido o consumo nos bars apenas de cerveja.

Um regulamento especial sobre a venda de bebidas no Estado de Nova York vigorará até o dia 1 de Abril, quando a Legislatura deverá adoptar nova lei relativa ao consumo de alcool.

Os pontos principaes do regime actual são os seguintes:

As mesas substituem os bars que não obterão licenças para funccionar. Os donos de restaurants poderão vender bebidas aos clientes que não consumirem alimentos.

Estabelecimentos especiaes venderão bebidas para o consumo fóra do local. Esses armazens serão limitados em numero. Os freguezes só poderão comprar uma determinada quantidade cada vez.

Só em casas particulares será permittido o consumo de bebidas durante toda a noite.

Os "speakeasies" casas que vendiam clandestinamente bebidas serão transformados em restaurants. Os cafés, hoteis, clubs, etc. não poderão servir alcool depois das 3 horas da manhã e os estabelecimentos de venda a retalho de bebidas fecharão ás 20 horas.

Frauenfeld será processado por crime de traição

VIENNA, 6 (A. B.) — A prisão do leader regional do Partido Nacional Socialista, sr. Frauenfeld, foi confirmada pela policia vienneuse em nota official.

Depois de revistado, Frauenfeld foi recolhido á prisão e será processado por crime de "alta traição", pois affirmam as autoridades policiaes haver descoberto em seu poder um embrulho contendo cerca de oitocentos pamphletos de propaganda nacional-socialista.

O proximo Congresso Americanista de Geographia e Historia

MADRID, 6 (A. B.) — Resolveu-se celebrar durante o anno proximo o Congresso Americanista de Geographia e Historia.

O certame terá logar em Sevilha, já tendo sido nomeada a commissão organizadora que é presidida pelo sr. Maranon.

A PAZ E A ECONOMIA PREOCCUPANDO A HUMANIDADE

Continuam, em Montevidéo, os debates sobre a pacificação do Chaco e sobre varios problemas de grande interesse para a economia sul Americana

A Setima Conferencia Pan-Americana de Montevidéo iniciará hoje o exame de todas as questões vitaes que interessam a todas as delegações e que são a da paz continental e os problemas relativos á economia e as tarifas aduaneiras.

A tendencia predominante neste momento é a do abandono de todas as discussões prolixas e estereis, de caracter politico e essa tendencia já foi reclamada por diversos delegados de paizes americanos aqui representados.

Comquanto a questão da pacificação no Chaco esteja indiscutivelmente no primeiro plano entre os problemas que ora preoccupam o grande conclave, nada se sabe de preciso até este momento sobre a maneira pela qual a conferencia abordará legalmente o caso, presumindo-se, todavia, que será nomeada uma sub-commissão especial. Sabe-se que por intermedio dessa sub-commissão a Setima Conferencia Pan-Americana apoiará ardentemente as recommendações da Commissão de Pacificação do Chaco, da Liga das Nações, que está neste momento procedendo a investigações in loco.

Como o ministro do Exterior do Brasil, sr. Afranio de Mello Franco asseverou que as negociações sobre o caso de Leticia estão proseguindo da maneira mais favoravel no Rio de Janeiro, a conferencia deixará de tratar do assumpto.

EM FOCO OS PROBLEMAS DA NAVEGAÇÃO FLUVIAL AEREA E COMMUNICAÇÕES RODOVIARIAS

MONTEVIDE'O, 6 (A. P.) — A Commissão de Paz da Setima Conferencia Pan-Americana começou a discussão do conflicto do Chaco, propondo o representante do Peru' que a questão seja submettida á decisão de uma sub-commissão.

O delegado do Brasil pediu que fossem apresentadas propostas praticas de paz de conformidade com o trabalho da Liga das Nações, suggerindo tambem que as propostas do Peru' sejam ampliadas.

Attribue-se excepcional importancia á primeira reunião da Commissão de Communicações realizada esta manhã entre ás 10 e 11 horas sob a presidencia do sr. Castro Rojas. Após a discussão preliminar foram nomeadas tres sub-commissões. Uma occupar-se-á do problema da navegação fluvial, sendo seus membros os delegados da Bolivia, Brasil, Uruguay, Equador, Argentina e Venezuela; outra, da navegação aerea, composta dos representantes do Chile, Argentina, Honduras, Estados Unidos e Mexico e a terceira que tratará das communicações ferroviarias e rodoviarias constituidas por membros das delegações da Guatemala, Estados Unidos, Chile, Argentina e Colombia.

DUAS SUB-COMMISSÕES NA COMMISSÃO DE PAZ

MONTEVIDE'O, 6 (A. P.) — Na sessão de hoje da Commissão de Paz, o representante do Peru', sr. Barrera Laos propoz que a Commissão não discutisse os pontos do programma relativos aos methodos tendentes a evitar os conflictos entre as nações americanas e a dar-lhes solução pacifica, mediante a intervenção conciliatoria inter-americana, nem a declaração de 3 de agosto que considera sufficientemente delicada e susceptivel de perturbar o ambiente fraternal da Conferencia. O delegado do Peru' propoz tambem que não fosse discutido o pacto anti-bellico do sr. Saavedra Lamas que pode ser considerado como um facto consummado.

A Commissão de Paz nomeou duas sub-commissões encarregadas de organizar os methodos pacificos. Da primeira fazem parte os representantes da Argentina, Estados Unidos, Haiti, Guatemala e Mexico e da segunda os delegados do Salvador, Venezuela, Brasil e Colombia.

OS TRABALHOS DA DELEGAÇÃO MEXICANA

MONTEVIDE'O, 6 (A. B.) — O secretario auxiliar da delegação mexicana á Conferencia Pan-Americana distribuiu entre os membros das delegações dos demais paizes um volume impresso, contendo os trabalhos apresentados pelos seus companheiros a proposito dos themas da referida conferencia.

São os seguintes os titulos dos diversos trabalhos contidos nesse volume: Definição, duração e reciprocidade do asylo politico; possibilidade de um tratado collectivo de extradicção; Monometalismo ouro e bimetalismo; Uma solução á crise economica mundial; Programma para o estabelecimento de um systema monetario bimetalista panamericano; Estudo sobre a creação de um organismo economico financeiro panamericano; Melhoria nas condições de vida dos operarios; Resultados das conferencias nacionaes e internacionaes sobre o bem-estar da infancia; Informações do Comité Mexicano de Bibliographia; Cooperação Internacional para por em pratica o respeito á conservação da propriedade nacional sobre os monumentos historicos e peças archeologicas; Trabalhos realizados pelas instituições pan-americanas; Informações da delegação mexicana sobre a ratificação de convenções e cumprimento de resoluções aceitas pelas Conferencias Panamericanas e, especialmente, pela Sexta Conferencia; Informações sobre os trabalhos realizados desde sua fundação pelo Instituto Panamericano de Geographia e Historia.

UM BANQUETE OFFERECIDO PELO SR. GABRIEL TERRA

MONTEVIDE'O, 6 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Gabriel Terra, offereceu um banquete aos delegados á Setima Conferencia Pan Americana e aos membros do corpo diplomatico, tomando parte mais de trezentos convivas. Não houve discursos.

PARA APRESENTAR A' BOLIVIA E AO PARAGUAY UMA PROPOSTA DE PACIFICAÇÃO DO CHACO

MONTEVIDE'O, 6 (U. P.) — A Commissão da Paz nomeou uma sub commissão composta dos representantes do Chile, Peru' e Argentina a qual decidirá se a Conferencia deve apresentar á Bolivia e ao Paraguay uma resposta visando a cessação do conflicto do Chaco.

A SOCIEDADE DAS NAÇÕES E A 7.ª CONFERENCIA

MONTEVIDE'O, 6 (A. B.) — O sr. Julian Nogueira, alto funccionario da Liga das Nações e que se encontra presentemente nesta capital assistindo aos trabalhos da VII Conferencia Pan-Americana, distribuiu aos jornaes uruguayos e a alguns membros das delegações estrangeiras á referida conferencia um trabalho seu intitulado "A obra da Sociedade das Nações em suas relações com o programma da Setima Conferencia Internacional Americana".

A ORIENTAÇÃO GERAL DOS TRABALHOS

MONTEVIDE'O, 6 (A. B.) — Tem-se a impressão, assistindo aos trabalhos da VII Conferencia Pan-Americana, presentemente reunida nesta capital, que dentre todos os problemas a serem tratados pelos congressistas, aquelle que desperta maior interesse e para a solução do qual todos se mostram dispostos a collaborar é certamente a questão do Chaco Boreal. Todas as vezes que algum dos presentes se refere ao momentoso assumpto, a assembléa toda se manifesta em applausos enthusiasticos. Quando, por exemplo, o presidente Gabriel Terra falou sobre os problemas exortando a Conferencia a encaral-o com firmeza e resolução, ouviu uma enthusiastica salva de palmas que só terminou quando o orador manifestou desejo de proseguir em seu discurso.

Esse ponto do discurso do sr. Gabriel Terra é considerado como o que mais de perto tocou os sentimentos de todas as delegações presentes.

MONTEVIDEO, 6 (U. P.) — O banquete de gala, na noite de hontem, ás delegações á Setima Conferencia Pan-americana, foi marcado por incidente que deu margem a uma série de rumores, alguns delles ligados á situação interna do paiz.

E' o caso, avizinhando-se a hora do agape, não havia meio de chegar ao palacio legislativo, já preparado para o acto, o chefe do protocollo, sr. Fermin de Yermegui, que tinha de commandar os derradeiros arranjos, inclusive marcar os logares dos convivas.

O constangimento não foi dos menores, tendo os convidados de esperar largo tempo pelo inicio da refeição, apinhando-se com seus fardões e casacas estrellados de condecorações, nas ante-salas do solemne edificio, emquanto o pessoal de serviço procurava, como podia, justificar tão exquisito retardo.

Não foi possivel evitar que aos ouvidos dos delegados de todos os paizes americanos, chegasse o rumor de que os elementos politicos, em opposição ao presidente Terra, tinham raptado o chefe do protocollo, afim de obrigar a administração a uma gaffe de grandes proporções.

Afinal o sr. De Yermegui chegou, ultimando os preparativos do banquete, vendo-se entre tanto o mundo official na contingencia de explicar que não houvera rapto de caracter politico, apenas o chefe do protocollo, que se recolhera a repousar, deixara-se adormecer, passando da hora em que devia estar no recinto.

MONTEVIDEO, 6 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores do Mexico, sr. Puig y Casaurano, denunciou severamente os conclaves secretos como os do Conselho de Administração da Conferencia. Disse que "a delegação politica dos Estados Unidos é totalmente desconhecida dos delegados a essa conferencia, muito embora seja de molde a ter extraordinaria repercussão em todo o continente americano". Affirmou a necessidade de serem publicos os debates.

O representante, sr. Castillo apoiou o protesto do sr. Puig, dizendo: "E' indiscutivel que todas as deliberações desta Conferencia devem ser publicas. O que queremos são factos".

MONTEVIDEO, 6 (U. P.) — Sabe-se que o secretario de Estado norte-americano, sr. Cordell Hull fez hoje pela manhã uma declaração sobre a politica dos Estados Unidos a respeito da participação na Conferencia Pan-americana de representantes de paizes extranhos aos propositos do Conclave, tal como succede com a Liga das Nações.

O sr. Hull convidou a commissão especial incumbida do caso, que examine essa participação sob todos os seus aspectos. Sabe-se que os Estados Unidos não se oppõe á presença desses observadores, que apenas assistem as sessões publicas, mas oppõe-se á sua presença nas sessões secretas ou executivas. A moção do sr. Cordell Hull ficou pendente de discussão.

MONTEVIDEO, 6 (U. P.) — Soube-se que dois delegados do sub-comité do Chaco, da Setima Conferencia Pan-americana, vão se avistar amanhã com as delegações do Paraguay e da Bolivia, afim de tentarem a solução immediata da discordia que vem ensanguentando aquella região da margem direita do Paraguay.

MONTEVIDEO, 6 (U. P.) — O presidente da Commissão de Paz, sr. Cruxbaga Tocornal, nomeou dois comités dentro da referida commissão, os quaes terão em vista organizar a paz. O primeiro comité é constituido da Argentina, dos Estados Unidos, do Haiti, e do Mexico. O segundo compõe-se do Salvador, Venezuela, Brasil e Colombia.

MONTEVIDE'O, 6 (U. P.) — Annuncia-se uma grande recepção seguida de baile na séde da embaixada do Brasil, no dia 14 do corrente, havendo o proposito de limitar os convites aos presidentes das delegações e alguns funccionarios publicos e chefes de missão diplomatica aqui acreditados.

MONTEVIDE'O, 6 (U. P.) — Falando ante a Commissão de Organização da Paz, o delegado do Brasil, dr. Gilberto Amado, teve as seguintes palavras: "Invade-me o coração subita melancolia ao constatar na primeira sessão importante que celebra a commissão, que procura eliminar justamente o primeiro capitulo do programma, aquelle que se occupa da organização da paz. Então, depois de organizado e preparado nossos estudos para fixar e precisar com absoluta consciencia, por intermedio de institutos especialisados, os meios de prevenção e a solução pacifica dos conflictos internacionaes e depois de ter estabelecido como primeiros pontos do programma de trabalho desta Conferencia, no momento preciso em que nos reunimos solemnemente para consolidar e reaffirmar os seus propositos, a primeira resolução que se nos apresenta é de tal maneira concebida que compromette todas as possibilidades de exito, pedindo a eliminação das partes principaes.

MONTEVIDE'O, 6 (U. P.) — Sabe-se de fonte autorizada que a Hespanha offereceu-se para assignar o Pacto Anti-Bellico do sr. Saavedra Lamas.

MONTEVIDE'O, 6 (U. P.) — Noticia-se de fonte autorizada que foi reclamada uma estreita collaboração entre a Liga das Nações e a Conferencia Pan-Americana, por parte de diversos delegados hoje. O sr. Cordell Hull não se oppoz a tal collaboração.

MONTEVIDE'O, 6 (U. P.) — O primeiro surto no terreno diplomatico da America do Sul de um accordo de cavalheiros, um "gentlemen agreement" transpareceu nos esforços da delegação, que segundo informações autorizadas está sondando as possibilidades de um accordo nesse sentido.

Essa iniciativa nada teria a ver presentemente com a questão do Chaco, destinando-se antes de tudo a evitar a possibilidade de futuros conflictos. Sabe-se que o "accordo de cavalheiros" seria moldado no pacto quadruplo europeu, enquanto theoricamente não haja restricção alguma para o numero dos participantes.

MONTEVIDE'O, 6 (U. P.) — Sabe-se que a Hollanda, seguindo o exemplo hespanhol, tambem se offereceu para assignar o Pacto Saavedra Lamas contra a Guerra.

MONTEVIDE'O, 6 (U. P.) — As propostas do Peru', á Commissão de Paz são consideradas como destinadas a apressar o funccionamento do mecanismo da pacificação, evitando-se os debates prolixos de problemas já estabelecidos, como seja o Pacto Anti-Bellico, para o qual o sr. Barreda Laos propoz que sejam obtidas mais assignaturas.

MONTEVIDE'O, 6 (U. P.) — A Commissão Feminina Inter-Americana realizará uma reunião plenaria na proxima sexta feira, afim de estudar as recommendações á Conferencia no sentido de um tratado concedendo direitos de igualdade civil ás mulheres e de estudar as leis que affectam a situação das mulheres em cada paiz americano.

MONTEVIDE'O, 6 (U. P.) — O vice-presidente da Commissão de Assumptos Economicos, sr. Alfonso Lopez, da Columbia, fez um appello no sentido da democratização da Conferencia Pan-Americana.

"Os pequenos paizes — disse — não desejam deixar a Conferencia com a convicção de que sua presença foi absolutamente superflua. Aos pequeninos tambem cabe um logar debaixo do sol." O representante do Brasil, sr. Francisco Campos apoiou as palavras de seu collega, reclamando um contacto pessoal mais intenso entre as sub-commissões e a commissão geral. O presidente da Commissão, sr. Puig y Casaurano, do Mexico, decidiu nomear tres sub-commissões e simultaneamente seus relatores "realizando desse modo a divisão do trabalho sem affectar a publicidade da conferencia, que é altamente desejavel". A decisão do sr. Puig, quer dizer que os poucos paizes que constituem as sub-commissões não lograrão obter decisões independentes, sendo estas communicadas á Commissão Geral. Isso significaria que muitos membros da Commissão Geral não terão possibilidades de entrar em debates a não ser mediante a nomeação simultanea de relatores que trabalham nas sub-commissões. Assim ficariam limitados os trabalhos da Commissão Geral."

MONTEVIDE'O, 6 (U. P.) — A Commissão de Problemas Economicos da Setima Conferencia Pan-Americana foi hoje "bombardeada" com o ataque dirigido pelo seu presidente, o ministro do Exterior do Mexico sr. Puig y Casaurano ás reuniões secretas do Conselho de Administração. "E' espantoso — disse — que o unico informante dos delegados sobre o que succede no Conselho é a imprensa, honesta". O vice-presidente da Commissão, o colombiano dr. Alfonso Lopes appellou para a democratização da Conferencia, de modo a que "os pequenos paizes tenham a mesmo posição dos grandes". Ficou decidido que as discussões dos pareceres das sub-commissões sejam publicos. O delegado norte-americano, sr. Wright, respondendo á argumentação do sr. Puig, declarou que "os Estados Unidos não temem a publicidade e desejam ao contrario que as discussões tenham [illegible]ção."

MONTEVIDE'O, 6 (U. P.) — A Commissão de Iniciativas, indicou o delegado mexicano sr. Alfonso Reyes, embaixador do Mexico no Brasil, para responder ao discurso do sr. José Antuna na recepção aos delegados por parte da Assembléa Deliberativa, recepção essa que occorrerá na proxima quinta-feira. O sr. Saavedra Lamas, que fôra indicado antes, recusou-se.

BONIFICAÇÃO SOBRE ASSIGNATURAS ANNUAES DE "A NAÇÃO"

No intuito de corresponder ao acolhimento que tem sido dispensado a esta folha pelos nossos leitores, a administração de A NAÇÃO resolveu conceder uma BONIFICAÇÃO ESPECIAL, para todas as assignaturas ANNUAES tomadas, em todo o Brasil e Portugal, por intermedio de nossos viajantes, agentes locaes e agencias autorizadas.

Assim o prazo de todas as assignaturas ANNUAES tomadas, a partir de hoje, será marcado para 31 de dezembro de 1934, resultando ABSOLUTAMENTE GRATIS as remessas que fizermos até o fim do corrente anno.

Os preços de nossas assignaturas, apesar disso, continuam inalterados, isto é, continuam a sêr de

45$000, por 1 anno
25$000, por 6 mezes e
15$000, por 3 mezes.

Para os assignantes do Districto Federal, além da bonificação acima, offerece, ainda, a administração desta folha uma reducção sensivel de preço nas assignaturas, que passarão a ser de

36$000, por 1 anno
20$000, por 6 mezes e
10$000, por 3 mezes.

A GERENCIA.

SITUAÇÃO JURIDICA DO ESTRANGEIRO NA ALEMANHA

O escrupulo com que o Estado Nacional Socialista respeita esses direitos

BERLIM, 6 (A. B.) — A proposito das noticias que tem sido propaladas no exterior sobre a situação, na Allemanha, do estrangeiro, o Departamento de Propaganda distribue uma nota, fixando os termos da questão.

A situação juridica do estrangeiro na Allemanha está assentada, antes de tudo, nos tratados por ella assignados, commerciaes e outros. Esses tratados, como se sabe, são numerosos. Os direitos e deveres emanados dessas convenções internacionaes permanecem intactos, tendo a Allemanha até hoje se cingido rigorosamente ao cumprimento exacto dos mesmos. Nos casos de não existencia dos referidos tratados, entram em vigor as determinações geraes dos direitos das gentes, as quaes, segundo o artigo 40 da Constituição do Reich, constituem parte integrante e obrigatoria do direito allemão.

Esse direito das gentes permitte aos Estados, quando não existem convenios em contrario, prohibir ao estrangeiro a entrada e a permanencia no seu territorio. Entretanto a Allemanha só tem feito uso desse direito quando para tanto existem motivos de caracter peremptorio, como, por exemplo, quando o estrangeiro, por sua presença, póde fazer perigar a segurança interna ou externa do Estado e saude e a moralidade publicas, quando se trata de um criminoso notorio ou de alguem que não dispõem de meios sufficientes para sua subsistencia. Esse mesmo direito determina que o estrangeiro goza de facilidades fundamentaes como a liberdade pessoal e o direito da propriedade. Fóra disso, os Estados tem a liberdade de regular a situação do estrangeiro de accórdo com sua propria legislação. Entretanto as estreitas ligações existentes hoje entre os Estados modernos crearam uma série de principios que, com ligeiras differenças, encontraram sua expressão nas diversas legislações. Em geral distingue-se entre a posição dos estrangeiros em face do direito publico e a que elle occupa perante o direito privado e juridico. Em direito publico domina o principio de que o estrangeiro não participa da expressão da vontade politica nem administrativa do Estado onde habita, é por isso que, na Allemanha, não tem direito ao voto nem póde occupar cargos publicos. Doutro lado, não tem deveres politicos de cidadão do paiz. Na ordem juridica e privada, entretanto, os direitos e deveres do estrangeiro são quasi os mesmos que os do cidadão do paiz.

Na ordem juridica, a Allemanha assegura ao estrangeiro a defesa de seus direitos perante os tribunaes civis e criminaes do paiz, no mesmo pé de egualdade dos allemães, sem preferencia de nenhum genero. No processo civil, entretanto, existe uma excepção, que consiste no previlegio aos filhos do paiz de pleitear gratuitamente quando carece de meios, além de não se lhe exigir fiança para o pagamento das custas do processo.

E' certo que essas disposições encontram-se na legislação da maioria dos paizes cultos.

E onde não existem, desappareceram em consequencia de convenios especiaes. Entretanto, no processo criminal essa excepção não existe. O estrangeiro tem direito a um advogado para sua defesa e, se não conhece a lingua do paiz, ou a conhece mal, tem direito a um interprete.

Em direito civil e na ordem economica só existem restricções exigidas pela necessidade vital de cada Estado. Na Allemanha o estrangeiro não póde adquirir bens immoveis, pharmacias, obter concessão para venda de bebidas, nem commercio ambulante, nem advogado, nem para navegação costeira, a pesca em aguas allemães ou emprego de determinadas categorias.

Resumindo, a nova Allemanha não modificou a situação juridica do estrangeiro tal qual ella existe como resultante dos direitos que concedem tratados e convenios e o direito das gentes, direitos esses escrupulosamente respeitados pelo Estado nacional-socialista.

Um Conselho de Emergencia na America do Norte

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Segundo declarações do presidente Roosevelt, vae ser creado o Conselho Nacional de Emergencia, afim de consolidar, coordenar, e levantar a efficiencia de todo o programma de reconstrucção nacional.

O ministro Vicente Musoles foi nomeado embaixador no Brasil

MADRID, 6 (A. B.) — Foi assignado decreto nomeando o sr. Vicente Sales Musoles, que ha tempos vinha desempenhando as funcções de ministro da Hespanha no Rio de Janeiro, para o cargo de embaixador junto ao governo brasileiro.

Um juiz londrino prohibe a exhibição de um film anti-germanico

BERLIM, 6 (A. B.) — Causou grande satisfação em Berlim e em toda a Allemanha a attitude do magistrado londrino que prohibiu a exhibição do film anti-germanico intitulado "Onde vaes, Allemanha?", já depois de haver sido o mesmo apresentado a varios ministros e outros notaveis inglezes.

O referido film é um conglomerado de photographias dos principaes acontecimentos historicos da Allemanha durante os ultimos quarenta annos e inclue as paradas militares de antes da Grande Guerra, as marchas nacional-socialistas da actualidade e os episodios do "boycott" das mercadorias produzidas pelos judeus. Afim de interessar o publico os productores de "Onde vaes, Allemanha?" insinuam que os operadores fizeram a filmagem com riscos de vida, depois de atravessar clandestinamente a fronteira germanica.

A proposito, os jornaes berlinenses dizem que seria interessante que um film cheio de falsidades como esse fosse interdictado em toda a Inglaterra.

Pedido de garantias para os cidadãos japonezes

CHANGAI, 6 (A. B.) — Em resposta ao pedido de garantias para a vida e propriedades dos cidadãos japonezes localizados na provincia de Fukien, apresentado pelo ministro japonez Arioshi, o governo chinez suggeriu que os mesmos se retirem para o Japão até que a ordem tenha sido restabelecida em toda a região.

Intercambio commercial italo-austriaco

VIENNA, 6 (A. B.) — Na conferencia da Sociedade Industrial da Baixa Austria, o ex-ministro do commercio Jaconcig examinou amplamente as relações commerciaes entre a Italia e a Austria, declarando que os dois paizes somente teem a lucrar com o augmento do intercambio commercial.

Appello dos israelitas ao governo inglez

NOVA YORK, 6 (A. B.) — A Convenção Nacional do Trabalho do Comité da Palestina nos Estados Unidos reuniu 800 delegados, representando 250.000 obreiros israelitas. Ficou estabelecido que um appello será dirigido ao governo inglez no sentido de conseguir a remoção de todas as difficuldades que entorpecem o movimento immigratorio israelita para aquelle mandato britannico.

O presidente de Cuba commutou a pena de prisão perpetua

HAVANA, 5 (U. P.) — O chefe do governo professor Ramon Grau de San Martin commutou a pena de prisão perpetua, em doze casos e reduziu o prazo das penas para cerca de dois mil sentenciados.

DEPOIS DE OBTER O MAIS BELLO TRIUMPHO

O que Roberto Vilmar viu em Buenos Aires e o que disse em entrevista a A NAÇÃO

Um contrato assignado para o anno proximo e as novidades que traz o festejado —— cantor patricio ——

Depois de obter o mais bello triumpho, Roberto Vilmar regressou de Buenos Aires, a bordo do "Monte Paschoal".

Vencedor no grande e ruidoso **Concurso A NAÇÃO — Untisal**, o notavel cantor brasileiro daqui partiu ha um mez, precisamente. E ali cumpriu, em companhia de Carmen Miranda, Mario Cabral, Joracy de Barros, Alberto de Barros e J. Medina, o contrato assignado com o sr. Suares Zavala, chefe da poderosa organização industrial Laboratorios Suarry.

E o que viu na capital portenha, Vilmar disse hontem, em entrevista a A NAÇÃO.

— "Dizem que eu não sou brasileiro: disseram quando o meu nome obteve o primeiro logar no concurso A NAÇÃO — Untisal".

Durante a parada do "Monte Paschoal" hontem, em Santos, o enthusiasmo com que entrei no Café Paulista, do Largo do Rosario e o orgulho com que pedi a tão brasileira "media", pão com manteiga", era bem o attestado do meu brasileirismo, ou se os intransigentes insistem, do meu amor pelo Brasil! Em Buenos Aires, bebe-se magnifico café com leite, mas o sabor da nossa "media" é inimitavel.

— E de Buenos Aires?

— Posso referir-me a essa ci-

Roberto Vilmar

dade repetindo uma exclamação muito peculiar aos argentinos, quando querem traduzir seu enthusiasmo:

— Encantado! Buenos Aires é uma grande cidade na acepção da palavra, grande em movimento, grande em edificações, em belleza e o que nos é muito agradavel, grande em enthusiasmo e carinho por tudo quanto se refere ao nosso Brasil e aos brasileiros.

A maneira porque fui recebido e tratado em Buenos Aires, posso contar entre as mais carinhosas, senão a mais carinhosa de quantas recepções tenho tido no estrangeiro. A unica tristeza que de lá trouxe foi o ter constatado o pouco conhecimento que os brasileiros teem em geral da Argentina e os argentinos do Brasil. E' o povo que por excellencia merece da nossa parte o qualificativo de povo irmão, e a relação com o exterior que mais do que qualquer outra deve ser cultivada d'ora avante. A visita do presidente Agustin Justo deve marcar o inicio de uma etapa que nos ligue como verdadeiros irmãos.

Nos quatro domingos que lá passei, assisti a duas corridas, em que foram disputados dois premios "Estados Unidos do Brasil".

Sobre o movimento artistico em Buenos Aires, já me referi, quando de lá escrevi á A NAÇÃO.

Quanto lucrariam os nossos ambientes artisticos, num intercambio mais intenso!

Não se trata de maiores ou melhores artistas de parte a parte, mas sim de idéas trocados e de novidade que a nossa exhuberancia tropical incutiria no "raffinement" europeu que elles muito possuem.

Tive occasião, além das audições na "Radio Excelsior" para que fui contratado, de cantar em dois theatros e em diversas recepções, na mais alta sociedade portenha.

Cantei exclusivamente autores brasileiros, e constato como meu maior successo a "Canção da felicidade" de Barroso Netto. Com este, Nepomuceno, Braga os muito nossos, Heckel e Joubert, foram os autores que maiores successos proporcionaram-me.

E' encantador ver como a palavra "saudade" é conhecida e como tambem elles conhecem a sua intraduzibilidade.

"Na minha terra tem..." de Heckel Tavares, numa recepção offerecida ao ministro do Exterior do Mexico, tive de repetil-a nada menos de cinco vezes. Por fim, já accrescentavam ao nome desta bella pagina de Heckel a palavra "saudade: Na minha terra tem... saudade."

Os amigos que o Brasil tem em Buenos Aires são innumeros. Mas, seja-me permittido destacar o nome do grande industrial Francisco M. Suares Zavala, que com inexcedivel carinho, receu-nos.

Francisco Zavala dá á industria portenha ensinamentos de reclame moderna em formidavel escala.

O organizador das "Horas Geniol" na LR4, Jorge Luque Lobos, notavel escriptor, fez lindas prelecções, pelo radio, sobre cada autor brasileiro, demonstrando serio conhecimento do que é nosso, em arte.

Tomei parte em uma "comida" em casa de Carlos Lopez Buchardo, o maior musicista vivo da Argentina e tive occasião de conhecer a musica da sua encantadora comedia musicada "La Perichona", cantada deliciosamente por sua senhora. Um verdadeiro encanto, verdadeiros momentos de arte.

— Porque devemos ficar na ignorancia de tão bella obra de arte, que forçosamente nos tocaria muito mais de perto do que quantas temos importado da Europa e dos Estados Unidos? Porque não fazer conhecer a Buenos Aires a tão nossa "Canção Brasileira", na realidade do theatro nacional, que devemos ao emprezario M. Pinto?

Trago de Buenos Aires um contrato assignado com a Radio Nacional para noventa audições nos mezes de abril, maio e junho proximos e lá voltarei com uma grande bagagem do que é nosso, em musica e de lá trarei lindas coisas para dar a conhecer ao emeus patricios... com licença dos intransigentes!

Chego ao Rio transbordante de enthusiasmo: Buenos Aires é uma linda promessa para a nossa expansão artistica!

— E projectos?

— Apenas um: passar o verão estudando e depois: Buenos Aires!

A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL EM CHICAGO E A AMIZADE AMERICANO-BRASILEIRA

O que nos declarou a sra. Rosalina Coelho Lisboa Miller, que participou da representação do nosso paiz áquella exposição

Os Estados Unidos, apezar das affirmações em contrario de muito publicista europeu, lograram crear uma civilização com caracteristicas proprias. O que aquelle grande povo creou está sendo, hoje adoptado pelas nações novas, ardegas de progredir e que pretendem ganhar em velocidade o que não puderam conseguir com a lenta sedimentação do

A escriptora Rosalina Coelho Lisbôa Miller

tempo. Por isso mesmo, todo o brasileiro moderno e culto, que procura andar "á la page" com o que ha de novo pelo mundo, sem deixar, comtudo, de ser patriota, se interessa grandemente por tudo quanto se passa na grande nação americana.

Foi com esse pensamento na imaginação que, hontem, tivemos o prazer de ouvir a sra. Rosalina Coelho Lisboa Miller, no salão branco e dourado do Copacabana Palace Hotel.

A sra. Rosalina Coelho Lisboa Miller, participára da representação do Brasil á Exposição Internacional de Chicago, e, mercê de imprevistas circumstancias, a partir de certo momento, assumiu o papel de "ambassadress-at-large" do nosso paiz naquella grande cidade americana, onde se houve com alto espirito e habil sagacidade, contribuindo, assim, para que a missão que, em boa hora, fôra confiada ao sr. João Alberto tivesse o maior exito.

"NÃO QUERO FALAR DE MIM..."

A primeira pergunta que lhe fizemos dizia directamente respeito á actuação pessoal da sra. Miller no grande certame. A escriptora patricia se excusou de falar de si propria, quando havia, a respeito da representação do nosso paiz, em Chicago, tanta coisa interessante. Um dos maiores nomes do genio francez já havia dito, ha bastante tempo, que "le moi est toujours haïssable" — ha muita e muita gente que acha detestavel falar em si propria, quando póde desviar a attenção para outros assumptos e para outros aspectos do panorama do mundo.

O RESULTADO PARA O BRASIL DA SUA PRESENÇA EM CHICAGO

— "Acho que foi proveitosa a nossa presença em Chicago. Proveitosa para o Brasil e para os Estados Unidos. Chicago, principalmente, dentre as cidades daquelle paiz, teve altas vantagens. Lá foram ter, enviados pelos seus differentes governos, representantes de todas as patrias da terra. E essas vozes estrangeiras, voltando, hoje, para as suas terras, podem dizer como eu: "Chicago não é a terrivel cidade que o cinema e as chronicas sensacionaes tanto denigrem. E', ao contrario, uma das mais perfeitas cidades da civilização moderna: aquella que possue o maior numero de universidades do mundo, a segunda cidade industrial da America, aquella a cujo seio chegam sessenta trens por hora, propagando e recebendo trabalho e commercio. E' preciso que nosso paiz abra os olhos e busque intensificar um intercambio de valores economicos e culturaes com esse mercado formidavel".

Para o Brasil, como occasião para estudo de possibilidades melhores nos diversos mercados norte-americanos e como opportunidade de propaganda nacional foi vantajosissimo. E a delegação, que João Alberto, tão brilhante e desinteressadamente, chefiou fez o possivel para aproveitar cada momento propicio para o Brasil. Desde o presidente, que viu na mocidade intelligente do delegado do nosso paiz um symbolo da juventude politica do Brasil moderno e que evocou Getulio Vargas, como um collaborador no seu esforço de cooperação americana como no mundo dos realizadores dos Estados Unidos, todas as classes se tornaram "Brasil-conscious", imbuidas da idéa exacta do nosso paiz. Não é phrase minha, é de Grant Smith, o grande diplomata, chefe de serviço do State Department, na Exposição de Chicago. E elle a escreveu no documento official de despedida.

O ACOLHIMENTO DISPENSADO AOS DELEGADOS BRASILEIROS

Foi positivamente fraternal o acolhimento dispensado aos delegados brasileiros. Roosevelt encontrou na mais tremenda das suas semanas de trabalho, aquella da preparação dos planos da NRA, uma hora para a delegação do Brasil. Disse-nos (e o seu povo provou quanto nos dizia verdade) que o norte-americano queria muito ao paiz gigantesco, "ha mais de um seculo nosso amigo e alliado".

Durante a Exposição, o Brasil só teve motivos para agradecer e sentir-se lisongeado. Foi o unico paiz cujo Dia Nacional se realizou no proprio pavilhão federal dos Estados Unidos, como hospede official do governo americano. Os esplendidos jornaes de Chicago fizeram dos delegados do Brasil figuras queridas da cidade e tanto se falava em nós que as chronistas (na patria em que se escreve o que o publico exige), estudavam detalhes da vida do Brasil. Até sobre o "the day of a Brazilian debutante" escreveu o "Herald and Examiner", importante jornal de Chicago. O "Chicago Daily News" na phrase de Dempster MacMurphy, — o mais interessante dos jornalistas que conheço — fez-se o padrinho do Dia Brasileiro, o que nos garantiu o melhor programma de todas as festas pelo preço de um "thank you". O Brasil jámais poderá agradecer bastante o desinteresse com que Grant Smith o presidente Dawes e o major Strayckman, nos auxiliaram a servir ao nosso paiz".

O FIM VERTIGINOSO

A sra. Rosalina Coelho Lisboa Miller nos falou de muitos outros aspectos empolgantes da vida dessa Babylonia-seculo XX, que é Chicago. Contou-nos o que havia feito, em materia de propaganda em prol do Brasil, procurando disseminar e fixar noções a respeito da nossa terra. Escreveu artigos, falou — nada menos do que 20 e tantas conferencias —, de maneira que, com espirito e intelligencia, logrou contribuir, como todos os demais membros da delegação brasileira, admiravelmente orientada pelo sr. João Alberto, para o brilho da nossa representação em Chicago, brilho esse que não foi empanado por nada de nada.

"Assim" — declarou-nos a escriptora e jornalista do melhor quilate — "o exito da representação brasileira foi completo. Absolutamente completo. O nosso pavilhão foi visitado por milhares e milhares de pessoas. Uma porção de noções se fixaram no espirito do cidadão americano da "main street", que sempre revelou interesse pelo nosso paiz. Por outro lado, o sr. João Alberto, desde o instante em que se avistou com o presidente Roosevelt, até ao final da Exposição, viajou por grandes centros manufactureiros importantes e logrou approximar-se de grandes magnatas das industrias americanas, chamando-lhes a attenção para o immenso mercado que é a nossa patria".

A SOMBRA DO PASSADO

Esboçando os motivos do voto do Brasil em Haya, quando submettida á assembléa a questão da cobrança de dividas de Estado, Ruy Barbosa, que ali traçou normas imperecíveis de direito publico e internacional, teve occasião de affirmar:

"Um homem póde ter empregado honestamente a sua fortuna toda na acquisição de valores de divida de um Estado estrangeiro. Si o devedor falta aos seus solemnes compromissos, o resultado é a ruina para toda essa classe de credores, que ali empregaram inteiramente os seus haveres, persuadidos que o alto caracter do devedor os punha ao abrigo da bancarrota. De sorte que, si o patrimonio consistisse em immoveis edificados no territorio estrangeiro, o Estado a que este individuo pertence, teria de o proteger contra o confisco; mas, si o patrimonio do mesmo individuo assume a forma de uma applicação em rendas estrangeiras, embora fique elle, com a falta de pagamento, reduzido á indigencia, este dever de protecção do Estado aos seus nacionaes, já não existiria. Onde a logica, onde a equidade, nesta solução, inculcada aliás como solução juridica?

"Não se nega, é verdade, a obrigação de pagar: confessa-se. Mas cada qual não se julgará obrigado a fazel-o, senão quando, a seu proprio juizo, dispuzer de meios. Neste caso, porém, é apenas uma obrigação moral, já não é uma obrigação juridica. Ora como admittir que se faça um contrato, sob forma juridica, para ao cabo não ter senão effeito moral? Si não ha sancção para o compromisso do que se obriga, evidentemente não ha contrato".

Com os principios crystallinos de tal doutrina não ha quem não esteja accordo, porque della advém a propria segurança do Estado, na mais ampla interpretação de sua verdadeira soberania.

Por mais que se esforcem os proselytos do confusionismo, de cujo ventre têm saido as nossas leis sociaes, imperfeitas desde a conformação vernacula até as mais grosseiras contradicções que se degladiam dentro dos textos, ellas representam, neste momento principalmente, um papel mais aggressivo do que propriamente utilitario, porque não exprimem a media das necessidades reaes do proletariado e excedem á capacidade de sacrificio das classes productoras.

"Só quem anda de olhos cerrados, por caminhos desconhecidos, é que suppõe estar perto, quando ás vezes está muito longe, ou está muito proximo, na presumpção de que está distante ainda." — Ainda assim o Ministerio do Trabalho. Elle não viu que teve de ferir direitos adquiridos: elle não viu que concorreu e continua concorrendo para a inercia das populações urbanas, a indisciplina dos que não amam o trabalho e a reducção da actividade individual em todos os sectores onde a lei ergueu o alfange das punições.

No rumo dessa politica, não ha aceiro que contenha o impeto da queimada.

Tornaremos, em materia de conforto publico, aos barris odoriferos com que os negros de antanho faziam o asseio das cidades, de cujo passado o Norte não está muito longe, com excepção apenas das capitaes e mesmo assim sob determinadas restricções.

Mas, quando se legisla no Brasil, pensa-se, e vê-se, e pratica-se, o que se vê e se sente e se respira na Capital Federal. Nem por termos Nictheroy, do outro lado da bahia, decadente e pobre, e fóra da orla de suas praias desconfortavel e suja, serve para advertir á sabedoria cabocla de que o Brasil não é o Districto Federal, que só tem, para imital-o, o progresso e a capacidade realizadora da energia paulista.

Junte o facto ao exemplo, e o sr. ministro do Trabalho verá que é uma contingencia irremediavel para a administração publica, mais hoje ou mais amanhã, emprehender a unificação e a reforma das leis sociaes brasileiras, notadamente as de seguro mutuo, que não podem collidir com os interesses immediatos da producção, em beneficio mesmo do futuro e da tranquillidade do trabalhador, que não deve ficar á mercê da sabedoria panurgina dos socialistas de algibeira.

O caso da "Port of Pará"

O Supremo Tribunal Federal rejeitou hontem por unanimidade os embargos oppostos ao accordão que negara homologação á fallencia da Companhia Port of Pará, decretada pelo Tribunal de Commercio de Mont de Marçan, (França).

Falou pelo embargante o dr. Raul Bittencourt e pela Cia. Port of Pará, o dr. João Mangabeira.

A decretação da fallencia dessa companhia foi effectuada em França por estar a mesma atrasada ha 11 annos nos pagamentos dos juros dos seus titulos.

CONGRESSO DO NORDESTE

A reunião de hontem

Reuniram-se hontem as quatro commissões do Congresso do Nordeste escolhidas para estudarem as theses e memorias trazidas para debate.

O presidente da 1ª commissão, dr. Alcides Bezerra, lida e approvada a acta da sessão anterior, distribuiu ao dr. Paulo Camara a contribuição do dr. Humberto de Andrade sobre aspectos economicos do combate ás seccas e ao dr. José Augusto outro trabalho de Felippe Guerra sobre uma Sociedade de Defesa do Nordeste. Essa commissão reune-se hoje, ás 20.30 horas, para a leitura das primeiras conclusões dos trabalhos já distribuidos.

A segunda commissão, presidida pelo dr. Fernandes Tavora, após a leitura e approvação da acta, distribuiu aos relatores as theses de Felippe Guerra sobre Cangaço e transporte nos sertões. Está marcada para amanhã, 7 do corrente, ás 20.30 horas, outra reunião da commissão para debate e votação das conclusões sobre o plano do major Alves Tavora da Companhia de Combate e Communicações.

Esteve reunida a terceira commissão do Congresso, que se occupa dos assumptos technicos de hydraulica, sendo distribuidos os novos trabalhos apresentados.

Além dos anteriores, as novas theses hontem distribuidas pelo presidente da commissão couberam aos seguintes engenheiros que fazem parte da mesma: drs. João Thomé de Saboia, Luiz Vieira, Vinicio Berredo e Jacyntho Andrade.

O engenheiro Caio Guerra, ao qual havia sido distribuido um estudo do dr. Diogenes Caldas sobre a grande açudagem, apresentou as suas conclusões. A commissão debateu as conclusões do relator, adoptando finalmente aquellas que vão ser recommendadas á approvação do Congresso. A seguir o major Alves Tavora fez perante a commissão a leitura de um trabalho seu acerca da pequena irrigação por meio da elevação mecanica no baixo Jaguaribe. No decorrer da sua leitura, o autor teve opportunidade de esclarecer varias interrogações que lhe eram formuladas pelos membros da commissão, sendo por fim, o trabalho entregue ao dr. Jacyntho Andrade para dar hoje o seu parecer, a ser recommendado pela commissão.

Finalmente a quarta commissão dividida em duas commissões, a primeira cabendo Geologia, geographia e climatologia e a segunda flora e problemas de alimentação de gado, debateu vivamente o trabalho apresentado pelo sr. Alvaro Paes, ficando designado o sr. Humberto de Almeida para relatal-o.

Foram distribuidos os seguintes trabalhos para serem relatados: O reflorestamento do Nordeste, do sr. Humberto de Almeida, ao sr. Magalhães Correia; A protecção á natureza, pelo dr. Alberto Sampaio, ao sr. Humberto de Almeida; O horto florestal da Bahia, do sr. Renato Pedrosa, ao sr. Humberto de Almeida; A celulose no Nordeste, pelo sr. Virginio Campello, ao sr. Urbino Vianna; Thése 3ª, de Felippe Guerra, ao sr. Raymundo Lopes; Thése 4ª, do sr. Felippe Guerra, ao sr. Landulpho Alves; Thése 6ª, de Horacio Williams, ao sr. Landulpho Alves; Thése 5ª, de Felippe Guerra, ao sr. Fernandes e Silva.

Pelo sr. Alvaro Paes foi proposto que se ouvisse uma commissão de technicos para da mesma se ouvir a opinião sobre o que ha de definitivo com relação ás queimadas das mattas e que se officiasse ao Instituto Historico para conseguir do mesmo informações sobre a historia das seccas no Brasil.

Dada a abundancia de material já distribuido nessa commissão foi convocada uma reunião da mesma para amanhã, 7 do corrente, ás 20.30 horas.

C. B. de Cooperação e Credito

Inaugura-se, hoje, a Companhia Brasileira de Cooperação e Credito S. A., de cuja directoria e conselho consultivo fazem parte varias pessoas de destaque no meio de negocios.

Um dos motivos principaes pelo qual se póde confiar no exito da nova iniciativa reside, tambem, na circumstancia de estar confiada a funcção de superintendente ao illustre engenheiro coronel Estevão Leitão de Carvalho, figura de tanto relevo nas rodas militares. Distanciado, agora, das suas actividades no Exercito, onde actuou com tanto destaque, até attingir ao alto posto em que deixou as fileiras, o coronel Leitão de Carvalho é um technico de reputação e um organizador capaz.

A inauguração da C. B. de Cooperação e Credito terá logar na sua séde social e, aproveitando o ensejo, chamamos a attenção do publico para o annuncio que vae noutro local, onde encontrará detalhes sobre a nova organização.

No Hospital Central de Marinha

Inaugura-se, hoje, o curso de oto-rhino-laryngologia do dr. Armando Pinto Fernandes

Realiza-se hoje, ás 13 horas, na sala de conferencias do Hospital Central da Marinha, a abertura do curso de oto-rhino-laryngologia do dr. Armando Pinto Fernandes, especialista chefe de clinica daquelle hospital.

O dr. Armando Pinto Fernandes, recentemente chegado da Europa, onde fez um curso de aperfeiçoamento com o professor Georges Portmann, da Universidade de Bordeaux, fará na primeira aula uma conferencia sobre as divergencias das Escolas americana e franceza.

As aulas desse curso serão gratuitas e para ellas são convidados todos os estudantes e medicos interessados.

Incubação Lenta

Foram assignadas pelo chefe do governo provisorio algumas promoções, das muitas que devem ser feitas para restauração dos quadros administrativos da Central do Brasil. O acto do governo assignando os decretos relativos aos accessos dos honrados ferroviarios, trouxe-lhes nova e tenue esperança de melhores dias, pois, certamente, determinará que se preencham as vagas abertas nas demais classes. Conhecendo o espirito recto do director da Estrada, a boa vontade que tem manifestado o sr. ministro da Viação em distribuir justiça, verifica-se que o processo adoptado para promoções na Central do Brasil (como em todas as demais repartições subordinadas ao Ministerio da Viação), reclama uma modificação que impeça uma incubação tão lenta como a que ficou patente. O coronel Mendonça Lima enviou as propostas, acompanhadas das exdruxulas reclamações sobre promoções por merecimento, em agosto; foram entregues á Commissão de Notaveis que examina a procedencia do criterio da autoridade proponente. Nesta commissão foram cozidas a fogo lentissimo; os membros dessa commissão não sendo remunerados, comparecem por obra e graça da comiseração. Depois as discussões byzantinas, as pesquisas musulmanas de alguma irregularidade ou preferencia indebita, cada qual deitando erudição de praxismo na "sua repartição", etc... Afinal foram para o gabinete do ministro e novamente ficaram a banho-maria em mãos de um de seus auxiliares. Por ultimo, assignadas emfim.

Porque tanta demora, porque tal retardamento!... E' evidente que a situação secundaria a que chegou o ferroviario decorre de um prejulgamento máo contra esses servidores. A questão de promoções é vital nas repartições industriaes, para animação dos obreiros. Que se retardem promoções por merecimento, comprehende-se, mas, por antiguidade é concorrer para forte lesão nos direitos patrimoniaes dos ferroviarios. E isso tem-se feito...

REAJUSTAMENTO PARA OS BANCOS

A maior censura que se faz ao decreto de reajustamento economico é que os recursos previstos nesse acto governamental irão beneficiar directamente aos bancos e não á lavoura. Póde ser que assim seja, mas a verdade é que ninguem de bôa fé conseguirá provar que com a extincção de metade das dividas hypothecarias dos lavradores não sejam esses beneficiados. Inverteram-se no caso as posições, considerando-se como beneficiado o credor que recebe o que emprestou e não o devedor que obtem uma reducção de 50 °|° da sua divida.

E' evidente que os credores recebendo immediatamente metade do que emprestaram, sejam, em certo modo, auxiliados. Mas a posição dos mesmos tambem merecia um exame attento. O governo valorizou o café artificialmente. A' sombra dessa valorização prosperaram todas as classes durante um periodo infelizmente curto, á sombra dessa valorização os bancos auxiliaram a lavoura condensando a maior parte de seus recursos nesse negocio e com a quéda fragorosa do plano ficaram em posição financeira insustentavel.

Não defendemos os banqueiros mas os bancos. Os nossos directores bancarios, em muitos casos, não passam de incompetencias laureadas que só sabem trabalhar com a usura. Por isso mesmo tiveram a lição de verem a derrocada de um systema que parecendo mais seguro era precisamente o mais fragil. Ao invés de canalizarem os recursos para o commercio ou a pequena lavoura ou a pequena industria, preferiu-se attender aos grandes negocios que redundaram na grande crise. Os grandes negocios tinham garantias hypothecarias e de um dia para outro os bancos se tornaram juridicamente proprietarios de mais de 2.000 fazendas. Emquanto isso, baixava o preço do café e a producção não supportava nem o peso dos impostos creados para o sonho da valorização, quanto mais o do juro. Mas doutro lado as relações commerciaes do Brasil com o estrangeiro repousavam quasi que exclusivamente nessa lavoura, nessa lavoura esgotada pelos erros, estiolada pelos impostos, sugada pelo juro. Sómente um ignorante ou um louco póde admittir a hypothese de se transformar a base economica de um paiz em dois ou tres annos. Esse é o caminho, mas, emquanto não se alcançar a méta, é necessario conservar o systema antigo para que não se repita o que fez o jéca, que desejando construir uma casa nova começou derrubando a velha e só se apercebeu que ficará sem tecto depois da derrubada.

Nós defendemos os bancos por principio. Se alguns banqueiros são imbecis, o povo que lhes confiou seus depositos, não tem culpa.

E' necessario que se comprehenda o banco como um organismo da collectividade. O dinheiro que o banco empresta não é do banqueiro, porque se fosse delle, não o emprestaria, antes iria empregal-o em predios ou terrenos — especulações solidas e garantidas. O dinheiro de um banco é dinheiro do povo. E' riqueza nacional explorada por meia duzia de homens habeis que ganham commissões a custa da ignorancia alheia. E quando fracassam como se verificou no caso actual, primeiro procuram apoderar-se do governo para se salvarem. Depois de rechassados acorrem pressurosamente, despidos da arrogancia, humildes, mostrando que a derrocada não os attingirá a elles apenas, mas ao povo, a eterna victima.

Nós não temos interesse algum em defender os banqueiros. Combatemos o regime bancario actual e no dia em que fôr preciso mostraremos como se trabalha em Bancos no Brasil. Mas indiscutivelmente o governo deve acautelar a economia publica confiada aos banqueiros. Nada mais doloroso, nada mais desorganizador para um paiz do que uma derrocada bancaria. Temos firmado o ponto de vista da necessidade da intervenção do governo em todo o organismo bancario que ameaçar fracasso. Porque a quebra de um banco não se reflecte apenas sobre os prejudicados com a perda dos depositos, mas sobre todos os bancos e sobre toda a economia nacional que se retráe do perigo e se dispersa, não podendo ser coordenada em pról do desenvolvimento do paiz.

Eis porque não consideramos no banco o banqueiro, mas o homem que confiou ao organismo financeiro a sua economia. E de fórma alguma esse deve ser prejudicado. Porque afastaria em definitivo toda e qualquer possibilidade de reconstrucção nacional a desorganização do nosso systema bancario já tão falho e incipiente.

Examinando o caso sob o aspecto do beneficio para a lavoura, ninguem póde deixar de reconhecer que o decreto de reajustamento economico veiu dar aos lavradores a possibilidade de trabalhar, reduzindo-lhe de 50 °|° as dividas e os juros. Sob esse ponto não podem existir duvidas tanto mais que, alliviada a lavoura dos encargos hypothecarios poderá melhor aproveitar os recursos do Banco de Credito Rural, que serão canalizados dentro de pouco para a nossa producção agricola. Desarte, o decreto de reajustamento economico poderá preencher a sua finalidade se fôr considerado como base de um edificio economico e financeiro a ser elevado.

Como medida isolada nós não o defendemos, nem o comprehendemos.

Nessa ordem de considerações não nos é possivel admittir a hypothese do prejuizo de outras classes ou do beneficio de algumas, porquanto temos a certeza de que a distribuição das energias do Estado será feita sabia e equitativamente. Eis porque repellimos as observações de que a medida governamental veiu beneficiar aos bancos. Se além de beneficiar a lavoura esse decreto conseguiu salvar os depositantes de suas economias nos varios bancos, essa circumstancia antes do que malefica deve ser considerada como extremamente propicia, pois permittiu que fossem com uma só medida attendidas as necessidades urgentes da grande lavoura, salvando-se ainda o nucleo mais poderoso de nosso systema bancario, evitando-se o prejuizo dos depositantes, dos que confiaram suas economias aos que souberam evitar o envolvimento pela crise.

Camelots Ferroviarios

A luta pela vida, cada dia que passa torna-se mais aspera e rude. O desequilibrio entre o preço da producção pelo qual se regula o valor venal das utilidades dadas a consumo e o salario do individuo, obriga-o a verdadeira gymnastica economica para manter-se. Referimo-nos neste topico ás classes medias e ás classes proletarias, para as quaes a vida cada vez se torna mais insupportavel. A classe media, composta dos chamados arremediados, já está integrada na grande maioria que constitúe a pobreza; seus elementos são obrigados a representações fora de suas possibilidades. Estão neste caso os funccionarios publicos que vencem menos de 600$000 mensaes. Os proletarios, mesmo sem obrigações representativas, que vencem importancias inferiores, não ganham o bastante para alimentação da familia.

Dahi a luta aspera pela conquista do mil réis, papel e desvalorizado. Deve o governo permittir ao individuo multiplicar-se nas suas aptidões aproveitando o encargo para supportar a crise, respeitada a lei e as tradições.

E' por isso que registamos o quanto de feio, deselegante, incommodativo se nota na presença de "camelots" mal vestidos, annunciando, e vendendo bugigangas, balas, etc., nos trens de suburbios e de pequeno percurso, logo á partida de D. Pedro II.

O coronel Mendonça Lima, estudando o despoliciamento dos trens, sem ajudantes, sem pessoal sufficiente, verá que decorre ainda da existencia parallela de inspectorias com pessoal demasiado dividindo o tiro de trabalho, ao passo que falta na bitola larga. Os "camelots" são mais intelligentes do que se pensa: só apparecem quando têm certeza da impunidade e até da tolerancia dos proprios fiscaes...

A escassez de bebidas prejudicou a celebração da quéda do prohibicionismo

NOVA YORK, 6 (U.P.) — A celebração da terminação do prohibicionismo caracterizou-se em geral por uma notavel temperança por parte do publico e pela ausencia de um regosijo excepcional nas camadas populares. Attribue-se o facto principalmente á escassez de bebidas alcoolicas, por isso que a hora tardia em que foi annunciada a rejeição final impediu que houvesse remessa a tempo de bebidas legaes aos locaes que tinham licença para negociar.

Muitos Estados "molhados" e tambem alguns dentre os "seccos" celebraram a data com whiskey de contrabando. Na cidade de Nova York, ao contrario do que era de esperar, a data foi celebrada antes com tranquillidade e com pouco enthusiasmo, sendo notavel o facto de haverem poucas agglomerações de publico na rua, em comparação com o que occorre de outras celebrações. Poucas foram as prisões effectuadas, motivadas por intoxicação.

A imprensa ingleza enaltece a diplomacia fascista

LONDRES, 6 (A. B.) — A imprensa ingleza, sempre bem informada, acompanha com o maior interesse a visita de Litvinoff a Roma. Os grandes jornaes publicam a reportagem photographica mais completa que se pode imaginar. O "Sunday Dispatch" publica uma entrevista de Sir Oswald Mosley em que o chefe dos fascistas inglezes, annuncia que, seguindo o exemplo do fascismo italiano, os mosleyistas conseguirão varios logares, dentro em breve, no Parlamento. O "Sunday Dispatch" diz que a visita de Litvinoff a Roma constitue uma grande victoria da diplomacia fascista.

O governo hespanhol comprou 22 estações centraes telephonicas

MADRID, 6 (A. B.) — O governo resolveu adquirir as vinte e duas estações centraes telephonicas existentes na Hespanha pela importancia de tres milhões de pesetas.

Diminuição da importação de trigo na Italia

ROMA, 6 (A. B.) — O ministro das finanças informa que de 1º de julho a 30 de novembro deste anno, as importações de trigo, na Italia, diminuiram de 1.024.678 quintaes.

A NAÇÃO

RUA 13 DE MAIO, 33 e 35

Propriedade de RODOLPHO CARVALHO & Cia. Ltda.

Telephones: 2-1869

(Rêde de ligações)

Viajantes

A serviço desta folha percorrem os Estados:

De Minas Geraes: — os srs. Aguinaldo Sá, Arthur Magalhães Filho, Gilberto Bruno, Antonio Marino de Azevedo.

Do Rio: — o sr. Carlos Rolin.

De S. Paulo: — o sr. Antonio Tabarelli.

Do Norte: — o sr. Antonio Macedo Costa.

Carlos Silva, Varginha, Minas geraes — Genesio Baptista Moreira, Caratinga, Minas Geraes — Convidamos esses srs. a comparecer com a maxima urgencia, á gerencia deste jornal, afim de tratar de assumptos de seu interesse.

AGENTES DE VENDA AVULSA

Convidamos os seguintes agentes, a liquidarem seus debitos para com este jornal:

Horacio de Paiva — Poços de Caldas — Minas.

Francisco Moura — Abaeté — Minas.

Emmanuel E. Bertoldo — Barretos — S. Paulo.

Assignaturas

INTERIOR:

Anno.	45$000
Semestre.	25$000
Trimestre.	15$000

EXTERIOR

Anno.	80$000
Semestre.	50$000
Trimestre.	20$000

Numero avulso — Nos Estados 200 réis — Capital Federal e Nictheroy 100 réis. Aos domingos mais 100 réis.

ISCURSOS

PARECE que a maioria da Assembléa Nacional Constituinte ainda não comprehendeu bem o seu papel alli dentro. Todos os dias, tres, cinco deputados, sóbem á tribuna e despejam sobre os demais um discurso de legua e meia, dando as suas opiniões sobre doutrinas; dizendo como pensam a respeito disto e daquillo, numa ansia insoffrida de aparentar grande erudição.

Tem-se a impressão de um torneio literario em que se inscreveram varios academicos e que estão fazendo as provas para a assistencia poder julgar dos seus meritos e valores.

Ora, positivamente não foi para isso que se reuniu a Assembléa e na qual todo o paiz depositava as suas maiores esperanças.

De tudo o que já se disse de tantos discursos já pronunciados, nem um siquer um signal positivo ficou, porque nem siquer se estabeleceu uma norma, o methodo a seguir.

Os discursos são tanto pelo presidencialismo como pelo parlamentarismo; de elogios e de ataques á Constituição de 91.

Assim, não se sabe ao menos se os nossos constituintes vão fazer obra nova ou reformar a antiga; adoptar este ou aquelle systema ou regime.

O de que se sabe é que os constituintes fazem discursos, tal qual faziam os antigos deputados da Republica Velha.

Educação E Bataclan

Ha diversos educadores que sustentam a necessidade da coeducação dos sexos, aconselhada por Platão, com vestimentas que não escondam as fórmas do corpo para não crear, entre o homem e a mulher, desde a infancia, um ambiente de ignorancia quasi sempre fatal.

Esses, apoiados por hygienistas e physiologistas, vão ao extremo de pregar a sanidade do nudismo e um contacto mais amplo e um conhecimento mais profundo dos problemas naturaes, notadamente o sexual.

Mas, se chegam até ahi, condemnam, intransigentemente, a falsa nudez do theatro, á luz da gambiarras, affirmando que o nú, nesse caso, é mais do que um attentado ao pudor collectivo, é pornographico, é excitamento doentio a uma decrepitude viciada.

Depois disso, a gente fica pensando que no Instituto de Educação do Districto Federal, houve quem lesse essas coisas sem comprehender, misturando pornographia com educação, educação com pornographia.

Porque só assim é explicavel, no encerramento das aulas daquelle estabelecimento de ensino, os bailados dos alumnos com indumentarias á Place Pigalle que teriam, talvez, Josephine Baker ficar ruborizada...

UM CASO DE POLICIA...

Repetiu-se, ante-hontem, o facto que já vae se tornando commum. A morte de jovens mães por abortos provocados clandestinamente, á revelia de medicos e de autoridades, por pessôas que não podem e não querem ter filhos, por questão de familia, ou, o que é mais serio, por questão economica.

Alguns jornaes noticiando a lamentavel occorrencia pedem providencias á policia como se ella fosse omnisciente e pudesse evitar o que se passa nos bastidores da sociedade, onde impera a miseria ou onde o circulo ferreo dos preconceitos anachronicos suffoca as mais justas aspirações.

Essa questão, delicadissima, não é um caso de policia. E' uma questão para ser estudada, meditada, e ter, até uma legislação especial.

ORÇAMENTOS MUNICIPAES

Os impostos prediaes sempre foram de molde a justificar as impaciencias dos contribuintes. Por isso mesmo a noticia de que as leis orçamentarias do futuro exercicio aggravariam os impostos municipaes teve repercussão pessimista. Uma nota do prefeito-interventor Pedro Ernesto, porem, restabeleceu a justa medida no caso. Segundo ella as propostas orçamentarias estão dependendo ainda de exame, que será feito pela directoria do seu gabinete e pelos directores da Fazenda Municipal, ouvidos os interessados, como de direito. Assim sendo, devemos esperar os factos. Mas a verdade tambem é que o tempo vae minguando sempre e, nestes vinte dias que restam para extincção do exercicio haverá pouco espaço para um exame util e seguro das leis orçamentarias.

FALSARIOS

FOI descoberta mais uma fabrica de sellos falsos. A noticia é periodica e, já agora, ninguem avalia bem o que vai, por ahi, de sellos falsos de consumo. As insistencias dos falsarios deveriam suggerir a creação duma vigilancia especial. Ao que parece o ministerio da Fazenda tem sua policia preventiva. Mas, cogita-se dum apparelho rudimentar, que não póde reprimir as tentativas periodicas, que o noticiario divulga. Não seria justo desenvolvel-a?

UMA "FONTE"... DE MALES

O sr. Jeno Jermann está offerecendo á venda uma agua mineral chamada "Federal", da "fonte" São Sebastião, que alguns dizem não possuir propriedade alguma medicinal. Houve até uma publicação que a apontou como nociva á saude dos consumidores e pode bem ser que assim esteja acontecendo.

Em vez de defender o producto que vende ou pretende vender, o sr. Jeno Jermann toma uma deliberação curiosa e sensacional: resolve processar os responsaveis pela publicação em que se proclamam os maleficios produzidos pela sua agua e, mais ainda, os jornaes que a transcreveram nas suas secções de ineditoriaes!

Positivamente, não será com processos crimes, de qualquer especie, que a agua mineral Federal da milagrosa "fonte" de São Sebastião ha de fazer mais ou menos mal aos incautos que a usam, caso seja verdade que em vez de beneficios ella produza transtornos á saude.

A impressão causada pelo commissario Litvinoff

COMMUNICADO EPISTOLAR DA UNITED PRESS

WASHINGTON, novembro (U. P.) — A grande novidade deste mez nesta capital, que possue, sem duvida, um corpo diplomatico dos mais selectos, foi a presença do commissario do povo para os negocios estrangeiros, Maxim Maximovich Litvinoff. Trata-se, realmente, de personalidade singular, de alguem que é mais que um diplomata, conforme o padrão classico, porque impõe uma figura que desperta e alimenta curiosidade, embora a primeira impressão não seja das mais impressivas.

Baixo, robusto, rosto redondo, veste-se com a negligencia caracteristica dos chefes sovieticos.

Usa quando muito collarinho duro, mas raramente gravata vermelha, e gosta do chapéo de feltro preto, de aba grande, no typo daquelles que popularisaram nos Estados Unidos a silhueta de William Bryan.

A voz sôa cortante e pouco agradavel, mas o inglez que fala é excellente, com uma ponta de humor que o impõe como delicioso "causeur" nas rodas intellectuaes, e um dom de sarcasmo que encanta a multidão se fala em publico.

Sabe dizer o que pensa em poucas palavras e de uma maneira directa como a não possue nenhum estadista europeu.

Sendo judeu não goza de grande posição dentro do partido communista, pois desde que Stalin se sobrepoz a Trotzky, os israelitas perderam terreno na facção dirigente, mas seu prestigio é sem duvida alguma formidavel.

PELOS PASSAROS

NÃO haverá meios de reprimir a crueldade dos garotos, que em bandos, atacam os pardaes nas arvores do Jardim da Gloria, matando-os estupidamente? Os guardas dos jardins deviam augmentar a vigilancia, pedindo o auxilio da policia, quando necessario. Isto não acontece e os garotos, aos bandos, todas as tardes, dão caça aos pardaes, matando-os estupidamentee. Não haverá meios de reprimir o abuso?

TECHNICOS DE POLICIA

A creação de um corpo technico de pesquisas na policia, que é chamado obrigatoriamente sempre que occorre crime de sangue, tem produzido resultados excellentes. Nestes ultimos dias, por exemplo, aquelles technicos foram convidados a intervir no exame dos primeiros vestigios de crime, sendo a intervenção efficaz. Parece-nos que o chefe de policia poderia ampliar o corpo de technicos com proveito. O que se conhece sobre a actuação do mesmo corresponde ás espectativas optimistas. Acreditamos que um acto ampliando aquelle orgão da policia repercutirá bem.

Bombardeio de um campo de exercicios pelos aviões revolucionarios

SHANGAI, 6 (A. B.) — Communicam de Futchow que os aviões revolucionarios bombardearam o campo em que os cadetes militares faziam exercicios de tiro. Em consequencia, ficaram mortos dez dos estudantes e gravemente feridos, trinta.

O CASO MINEIRO

AFFIRMA-SE que o chefe do Governo Provisorio, para resolver o caso mineiro vai ouvir a bancada do grande Estado, na Assembléa Constituinte.

Isso não póde ser verdade. O sr. Getulio Vargas não precisa, para agir, de conselhos e insinuações e hoje toda gente está convencida de que s. exa. consulta sempre e apenas á sua propria experiencia e aos interesses das causas em jogo.

Além disso, s. exa. não faria ao seu amigo sr. Virgilio Mello Franco a injustiça de suppol-o tão ingenuo que aceitasse essa deliberação.

Quem é que não sabe que a maioria da bancada que veiu de Minas para a Constituinte não representa absolutamente, a vontade e a opinião daquelle grande povo?

Está ainda na lembrança de todos a maneira pela qual o sr. Antonio Carlos indicou seus candidatos ao eleitorado.

Levou para um sitio, nos arredores de Juiz de Fóra, o velho presidente Olegario e organizou alli, acolytado pelos srs. João Penido e Ribeiro Junqueira, uma lista de nomes que lhe estão incondicionalmente presos e annunciou que esses foram os eleitos pelo povo mineiro. Tanto é isso verdade que bem poucos dos actuaes deputados mineiros, voltarão a representar o seu Estado, agora que já se fez uma bella experiencia do voto secreto.

Ouvindo-se a maioria da bancada ouve-se, apenas, o sr. Antonio Carlos.

Sobre a nomeação do sr. Virgilio Mello Franco ou do sr. Gustavo Capanema a opinião do sr. Antonio Carlos é por demais conhecida.

Os Banhos E As Praias

O chefe de policia expediu ordens sobre banhos de mar, da mais justa opportunidade. Os abusos da nudez escandalizam quotidianamente os moradores do Russell e do Flamengo e das ruas perpendiculares. Nas horas mais inconvenientes do dia os banhistas atravessam semi nús os logradouros publicos, com damnos para o decôro. As ordens do chefe de Policia deveriam ser observadas com rigor, pois correspondem a espectativas geraes. O que ninguem explica é a falta de ordem na fiscalização. Se esta obedecesse a preceitos certos e permanentes o chefe de Policia não teria necessidade de expedir recommendações periodicas. As autoridades districtaes devem fixar regras inflexiveis.

TORNEIOS RHETORICOS

A discussão dos problemas constitucionaes, na Assembléa, vae tomando um caracter pittoresco de conferencias eruditas. Cada um dos oradores entra alli com um feixe de citações na pasta e descarrega-a contra o auditorio, quasi sempre estarrecido. Coube a vez, hontem, ao representante fluminense Fabio Sodré, que procurou ligar todos os problemas de direito aos problemas de sociologia, ligados por sua vez ao seu entender, aos problemas de psychologia. O representante fluminense citou, exhaustivamente, uma lista enorme de autôres, para concluir que as Constituições, obras de sociologia, não podem ser elaboradas apenas por bachareis em direito. Para attingir a taes conclusões o sr. Fabio Sodré empilhou nomes e autores, que demasiaram o seu discurso, sem nenhuma necessidade provada. A Assembléa Constituinte vae-se transformando numa especie de academia para torneios rhetoricos. Como o ante-projecto continuará sobre a mesa até o dia 25, para receber emendas, não ha inconveniente nisso. Por outro lado a turma dos apartistas vae se exercitando todos os dias. Ha já na Assembléa, alguns representantes que poderão ser proclamados azes nos apartes.

POR QUE?

O industrial e capitalista argentino sr. Suarez Zavala teve um gesto que põe em evidencia as suas sympathias pelo nosso paiz. E' o caso que chegou ao seu conhecimento estar o nosso Conselho de Turismo empenhado em fazer, pelo radio, na Argentina, um custoso programma de propaganda sobre a amenidade do nosso clima e as delicias do Carnaval carioca. Iam ser gastos alguns milhares de pesos.

Quando, porem, o sr. Zavala soube disso, tendo contratos para propaganda dos seus preparados "Untisal" e "Geniol", offereceu duas horas dos seus programmas diarios de radio para tal fim, sem cobrar um real, por tão assignalado serviço.

Foi isso o bastante para que não se fizesse mais a propaganda em apreço.

Por que?

O sr. Lourival Fontes poderá dizer alguma coisa, elle que fala tanto...

AMEAÇA SIMULTANEA DE GREVE E LOCK-OUT

HAVANA, 6 (U. P.) — A nova greve geral e o lockout ameaçam começar na sexta-feira, dia em que entrará a vigorar a lei que exige que cincoenta por cento dos empregados de todas as emprezas sejam cubanos. Muitos commerciantes espanhóes, e de outras nacionalidades, ameaçam fechar as lojas, por estarem em desaccordo com o dispositivo.

A Cuban Electric Company, empresa que fornece luz, decidiu não attender ás reclamações que os empregados fizeram sob ameaça de greve, as quaes comprehendem quarenta itens. A menos que o governo se decida a tomar conta das usinas da empresa e as ponha a funccionar por conta propria, paira no ar a possibilidade de todo o paiz ficar privado do fornecimento de luz electrica, a partir de sexta-feira.

Krupp na "Frente Unida do Trabalho Allemão"

BERLIM, 6 (A. B.) — O director geral das Usinas Krupp de Essen, o dr. Krupp von Bohlen und von Halbach, foi feito membro effectivo da "Frente Unida do Trabalho Allemão".

Krupp representa cerca de .... 120.000 obreiros da Essen e arredores.

Abertura da Bolsa de Nova York

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O mercado de titulos iniciou hoje suas transacções com visivel firmeza das cotações.

O preço do ouro continua inalterado.

A libra esterlina era cotada a 5.15.75.

Operações militares contra Fukien

SHANGAI, 6 (A. B.) — O governo de Nanking iniciou, com energia, as operações contra os revolucionarios da provincia de Fukien, já tendo sido bombardeadas quatro cidades do interior daquella provincia.

O ministro plenipotenciario japonez visitou o presidente do Conselho chinez, afim de conferenciar sobre a grave situação que atravessa a provincia de Fukien e pedir garantias para a vida e propriedades dos subditos japonezes alli localizados.

Reducção das taxas de gaz e energia em Cuba

HAVANA, 6 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Grau San Martin assignou um decreto reduzindo as taxas do gaz e da energia electrica entre 30 e 40 por cento.

A NAÇÃO

RUA 13 DE MAIO, 33 e 35

Propriedade de RODOLPHO CARVALHO & Cia. Ltda.

Telephones: 2-1869

(Rêde de ligações)

BASTA QUE SE ILLUMINE O POVO, PARA QUE ELLE ENCONTRE, POR SI, OS SEUS VERDADEIROS DESTINOS

De regresso de longa viagem aos E. Unidos e á Europa, fala á A NAÇÃO o sr. James I. Miller

A bordo do "Asturias", chegou domingo ultimo a esta capital o sr. James I. Miller, vice-presidente da "United Press", após uma viagem de cerca de seis mezes aos Estados Unidos e a varios paizes do Velho Continente.

Desejosos de ouvir, embora rapidamente, algumas impressões dessa viagem, aproveitámos a occasião de uma visita que fez a esta redacção o distincto e habil jornalista para algumas perguntas.

Disse-nos o sr. Miller que teve a melhor das impressões, dentro da Feira Internacional de Chicago, da representação que o Brasil, não medindo esforços, enviou áquelle importantissimo certame. Que o "stand" brasileiro foi intensamente visitado, ascendendo a mais de 10.000 o numero de visitantes diarios.

Referiu-se, em resposta a uma pergunta nossa, á situação economica dos Estados Unidos, affirmando que é indiscutivel que os Estados Unidos têm melhorado consideravelmente sob esse aspecto e que a N. R. A., que já tem trazido bons frutos, está fadada a collaborar para o progresso do paiz. Accrescentou o entrevistado não acreditar que esse grandioso plano de reerguimento caminhe ao encontro de um exito integral, mas que está convicto de que muito se póde esperar dos resultados dessa emocionante campanha.

Em longa palestra com o presidente Roosevelt, o chefe de Estado teve opportunidade de se demonstrar extraordinariamente em todas as questões sul-americanas, especialmente no afan, que é seu, de approximar cada vez mais o seu paiz do Brasil.

Disse ainda o sr. Miller ter sentido, profundamente, a modificação que se operou no espirito do povo norte-americano após a depressão. Essa modificação se operou no sentido de se forjar, no espirito desse povo, uma nova philosophia da vida. Antes, o americano do norte trabalhava e gastava, sem se preoccupar com qualquer outro alvo, com a significação real das coisas e da vida.

Indubitavelmente, haverá uma distribuição mais equitativa do que o povo produz, ao contrario do que antes acontecia — e que se póde resumir nesta expressão: a industria indisciplinada, a iniciativa privada, apenas, que não trouxe, como não poderia ter trazido, a felicidade para o povo americano em conjunto.

Resta a ver até que ponto conseguil-o-á o plano Roosevelt. O presidente tem tido muita opposição a esse plano, por parte daquelles que conquistavam o exito mercê do antigo systema, mas é indubitavel que a maioria da população olha para a frente, esperando que Roosevelt lhe proporcionará maior segurança economica, que até agora não tinha.

NA EUROPA

— "Na Inglaterra, a impressão que se tem é de que tudo melhorou de ha quatro annos a esta parte. O povo está mais bem vestido, o que demonstra, simplesmente, que a vida, naquelle paiz, melhorou em todos os sentidos.

Isto é verdade não só com relação á Inglaterra, mas em todos os paizes do Velho Continente onde esteve o illustre entrevistado: França, Italia, Suissa, Hespanha, Allemanha e Portugal.

Perguntado sobre a possibilidade de uma nova guerra na Europa, disse-nos o sr. James Miller que, em todos os paizes da Europa, o povo é contrario á guerra, não tendo inimizades entre si. Apenas, entre certos politicos e fabricantes de armamentos, não cessam os esforços no sentido de possibilitar um novo conflicto. A força do mal, infelizmente, ainda predomina nesse sentido, e nova guerra sacudirá a Europa, assim que esses elementos interessados na guerra, especialmente esses fabricantes de armamentos, que dispõem de grande influencia na imprensa e nas agencias telegraphicas, em varios paizes europeus, possam insuflar e criar sufficiente odio e divergencias bastantes entre os habitantes daquelles paizes, para provocar o conflicto.

— Qual a sua impressão sobre o factor que mais decididamente contribuiria para a manutenção da paz na Europa?

Uma imprensa independente em todos os paizes, livre de toda e qualquer influencia nociva e a mais ampla distribuição de "noticias" — **basta que se illumine o povo, para que elle encontre, por si, os seus verdadeiros destinos.**

Pedimos a sua impressão sobre a Conferencia Internacional da Imprensa, reunida em Madrid, e o sr. Miller continuou:

— A conferencia reuniu na capital hespanhola os representantes de 29 agencias noticiosas.

O representante dos Soviets, sr. Rosenberg, propoz que todas as agencias de informações telegraphicas declarassem quaes os portadores de suas acções, explicando que seria altamente desejavel que se soubesse que fabricantes de armamentos tinham interesses ou controle em taes agencias noticiosas.

Sr. James Miller

O representante norte-americano, sr. Robert Peil, secundou essa moção; entretanto, nem um só delegado das 28 agencias presentes nessa occasião, representando agencias officiaes e semi-officiaes, concordou com a proposta Rosenberg. A "United Press" foi a unica agencia que, pondo-se ao lado dessa idéa, se manifestou publicamente a favor della, salientando as vantagens e a necessidade de tal declaração. Accrescentou o sr. Miller que essas conferencias internacionaes de imprensa, que se reunem de tres em tres annos, podem trazer reaes beneficios. A despeito de certos elementos, que fazem restricções á imprensa, acredita sinceramente que uma liberal distribuição de noticias, imparcialmente apresentadas por agencias telegraphicas independentes e correspondentes independentes, constitue sempre, e constituirá amanhã ainda, mais do que hoje, o mais decidido factor em prol da paz mundial — e que considera um privilegio de todo jornal independente a publicação de factos, libertos de toda e qualquer influencia de qualquer maneira restrictiva desse direito.

Touring Club do Brasil

Reune-se, hoje, o Comité de Imprensa dessa instituição

INSTALLADA A RESPECTIVA SECÇÃO DO ESTADO DA BAHIA

Sob a presidencia do dr. Herbert Moses, reune-se amanhã, ás 17 horas, na séde social o Comité de Imprensa do Touring Club do Brasil. Nessa reunião serão tratados varios e importantes assumptos, entre os quaes o concurso do "Melhor livro de viagens no Brasil" e o almoço de confraternização jornalistica, a ser offerecido pelo Touring Club no dia 24 do corrente no Hotel Gloria.

—

Proseguindo em seu programma de expansão nos Estados, afim de melhor attender á obra patriotica do turismo inter-estadual, o Touring Club do Brasil, através da sua secretaria geral, está tomando as ultimas providencias para a installação de sua filial na Bahia.

E' delegado do Touring Club naquelle Estado o professor Coute Maia, nome de grande destaque nos circulos culturaes e sociaes da Bahia, e em torno do qual se estão arregimentando, ali, numerosos outros elementos de real valor.

Depois da inauguração de suas secções mineira e paulista, o Touring Club do Brasil estende, assim, á Bahia, os beneficios de sua organização reeditando, em S. Salvador, os mesmos serviços de assistencia automobilistica e de propaganda de turismo que caracterizam sua actuação no Rio de Janeiro. Ali, como em toda parte, os socios do Touring Club gozarão de abatimentos sensiveis em hoteis, restaurantes, casas commerciaes, etc., além das vantagens de ordem geral, decorrentes da feliz organização dessa patriotica agremiação.

Uma justa pretensão dos reservas de motoristas da Limpeza Publica

O interventor federal dr. Pedro Ernesto, recebeu hontem, um memorial contendo assignaturas dos reservas de motoristas da Secção da Garage da Directoria de Limpeza Publica, no qual pedem para ser incluidos no quadro effectivo, quadro esse que aliás, já fizeram parte e delle sairam em consequencia da primeira reforma ali operada e que muito os prejudicou.

Tanto esse memorial é justo e opportuno, que o proprio director da Limpeza Publica, sr. Domingos José Meirelles, attendendo a reiteradas solicitações que lhe foram feitas, resolveu elle proprio encaminhar o referido memorial ao dr. Pedro Ernesto.

ENERGIA ELECTRICA

Quando nas vesperas das eleições de maio surgiu a pretensão da Light de impôr as novas e extorsivas tabellas para o fornecimento de energia para força motriz, viram logo os industriaes que era impossivel obstar a approvação dellas. A 12 de abril, com effeito, baixava apressadamente o sr. interventor o decr. 4.190, em cujos **consideranda** declarava que o seu acto, pondo em vigôr as ditas tabellas, visava o beneficio dos industriaes, que elles formalmente contestavam e não queriam, mas queria e podia querer a poderosa concessionaria.

Infere-se, immediatamente, dahi a quem vinham ellas favorecer.

Interposto recurso para o sr. chefe do Governo Provisorio, onde fartamente mostrámos o maleficio das novas tabellas, cujos preços, expressos em mil réis, foram calculados em dollar, que então valia Rs. 15$000, saiu a publico, em defesa das tabellas, o sr. inspector das Concessões, achando que ellas eram optimas, inclusive a chamada "quota ouro".

Imbecis, positivamente, os industriaes, que discutiam sem estar "senhores da questão". Sabio, profundamente sabio o sr. inspector, porque alliviava á technica tarifaria grandes conhecimentos dos phenomenos economicos e juridicos.

Realmente/ Elevadissimos que eram os preços das tabellas, expressos em papel, condicionado, porém, ao valor do dollar, a politica economica e monetaria do presidente Roosevelt, que já em fins de abril influia no valor da moeda americana, viria praticamente demonstrar que não tinham razão os industriaes, pois a reducção nos preços da energia seria fatal.

Apesar da baixa do dollar, tivemos varias vezes occasião de mostrar a quanto montavam as reducções, que o sr. interventor annunciava enormes.

A Light usara na fixação das tabellas de um plano bastante conhecido: elevou-os mais que poude, para que qualquer abatimento désse a apparencia de uma vantagem para o consumidor.

Para não fugir á orientação da "moderna technica tarifaria", deixou o sr. inspector de investigar o custo da producção, transmissão e distribuição da energia electrica, sob a estupenda allegação de uma impossibilidade resultante do admiravel "entrozamento" dos serviços explorados pela concessionaria, e consentiu que esta, com energia electrica de sobra, prompta até a fornecel-a á Central do Brasil, cobrasse dos usuarios energia não consumida.

E é assim que são defendidos os interesses da cidade no ambiente politico da praça da Republica.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1933.

Trajano de Miranda Valverde,
advogado.

A posse da nova directoria do Centro Pernambucano

Será investido no cargo de presidente, o sr. Pedro Ernesto

Realiza-se hoje, ás 18 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, o acto solemne da posse da nova directoria do Centro Pernambucano.

A solemnidade terá a presença do representante do Chefe do Governo Provisorio e de altas autoridades da Republica, de representantes da Assembléa Nacional, de centros estadoaes, e membros da colonia pernambucana.

Tocarão duas bandas militares, seguindo-se depois da posse, animado baile.

Serão inaugurados, por essa occasião, os retratos dos srs. interventor Lima Cavalcante e do sr. Eugenio Augusto Alves Merguilhão, 1º vice-presidente daquelle centro.

São oradores officiaes do acto, o sr. Alberto Porto da Silveira e Heitor da Nobrega Beltrão.

O traje para a directoria, será smocking e para os convidados, passeio.

A directoria a ser empossada será a seguinte:

Presidente, dr. Pedro Ernesto; 1º vice-presidente, dr. Eugenio Augusto Alves Merguilhão; 2º vice-presidente, major Manoel Hortulano Alcoforado Muniz; 1º secretario, dr. Alberto Porto da Silveira; 2º secretario, Vicente Dantas Filho; thesoureiro, dr. José Pedro de Abreu e Lima; orador, dr. Heitor da Nobrega Beltrão; bibliothecario, dr. Theotonio Carlos de Almeida (fallecido); director de informações, coronel Manoel Pinto Bandeira da Carvalheira; director de diversões, José Armando L. de Azevedo; Commissão de Syndicancia, general dr. José Pacifico R. da Silva, general José Franco da Fonseca e Antonio Pinto de Albuquerque Nascimento; Commissão de Finanças: dr. João Rodrigues da Costa Doria Sobrinho, Antonio dos Campos Brasil e tenente Manoel Narciso Castello Branco; Commissão de Publicidade: dr. Alexandre José Barbosa Lima Sobrinho, professor João Carlos de Albuquerque Gondim e dr. Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque; Commissão Medica: dr. Estellita Lins, dr. Antonio Pedro Gonçalves da Rocha e dr. Oscar Coelho de Souza; Commissão de Beneficencia: conego dr. Luiz Maria Cavalcanti, coronel Manoel Antonio dos Santos Dias e tenente Bolivar Medeiros; Commissão Juridica: desembargador Manoel da Costa Ribeiro, dr. Eurico de Sá Pereira e dr. José Thomaz da Cunha Vasconcellos; Conselho Administrativo: dr. Adelmar Tavares, capitão João Alberto Lins de Barros, dr. Luiz Felippe de Souza Leão, dr. Pedro Pernambuco, dr. Guilherme Gomes de Mattos, dr. José Cesario de Mello, dr. João Pirmino Corrêa de Araujo, dr. Esdras do Prado Seixas, capitão de mar e guerra Oscar Alberto Lins de Azevedo, dr. Virgilio B. Canoca, dr. José Antonio Gonçalves de Mello e Verago Alonso Gómes de Almeida.

As proximas eleições no Syndicato dos Lojistas

Os srs. A. R. França Filho e David Bloch são os nomes apontados para os principaes cargos

O Syndicato dos Lojistas que ultimamente grandes conquistas alcançou para a classe, com a alliada e dynamica administração do sr. Milton de Souza Carvalho, ora com assento na Constituinte, como representante da classe dos empregados, vae eleger dentro de poucos dias a sua nova directoria.

Srs. David Block e França Filho

Nomes de real prestigio são apontados para os diversos postos, entre elles figurando o do sr. A. R. França Filho, um dos chefes da firma proprietaria da Confeitaria Colombo, e que um poderoso grupo de socios fez candidato ao posto de presidente.

O sr. França Filho, a cujo tino commercial muito deve o estabelecimento de que faz parte, allia a estas qualidades, o ardoroso devotamento da mocidade. Decidido e expedito nas suas decisões, accedeu logo em aceitar o posto para que o indigitaram, promettendo nelle empregar o melhor do seu esforço.

Tem franqueza dos homens que sabem pesar as suas responsabilidades, tendo se declarado por mais de uma vez partidario da simplificação das leis sobre impostos.

A mesma corrente que apoia a chapa que dá ao sr. A. R. França Filho a presidencia do Syndicato dos Lojistas collocou no posto de vice-presidente o sr. David Bloch, da firma Emmanuel Block & Frères, proprietaria de "La Royale" e outras grandes joalherias desta cidade e de São Paulo, e pessoa de grande prestigio no seio da classe.

Ao sr. David Block coube substituir interinamente o sr. Milton de Souza Carvalho na presidencia do Syndicato dos Lojistas e nestas funcções elle deu demonstração plena da sua capacidade administrativa em organização de classe.

Syndicato dos Enfermeiros Terrestres

Pedem-nos a publicidade do seguinte:

Aviso que ficou transferida para o dia 3 de fevereiro vindouro a festa que deveria realizar-se no dia 9 do corrente neste Syndicato, em beneficio da futura assistencia proletaria, em virtude de se acharem doentes varios membros da commissão de Festas.

Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1933.

Benedicto Baptista Camisão

IMPRESSIONANTE VISÃO PANORAMICA DA TURBILHONANTE CIVILISAÇÃO ARGENTINA

D. Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, faz para a A NAÇÃO uma synthese das preciosas observações que realizou na sua breve estada em Buenos Aires

O nivel mental e economico do grande povo irmão e a formidavel obra de assistencia social promovida pelas damas portenhas

Após uma permanencia de quasi um mez, em Buenos Aires, tornou hontem, ao Rio, d. Anna Amelia de Queiroz Mendonça, que é, sem favor, uma das figuras verdadeiramente expoenciaes da cultura e da intelligencia feminina, no Brasil.

Vinte e poucos dias, numa metropole turbilhonante e intensamente cosmopolitica, como a capital portenha, onde ha uma surprehendente pluralidade de aspectos a fixar, em todos os departamentos da actividade material e mental, quasi nada aproveitariam a outrem que não fosse a consagrada escriptora e poetisa patricia, cuja capacidade de observação fel-a, em pouco, assenhorear-se da vida buenairense que se desvendou integralmente deante do seu espirito irrequieto e penetrante, nos mais intimos e minimos detalhes. Ouvir d. Anna Amelia, no seu regresso, seria pois recolher os mais preciosos e interessante informes sobre o grande paiz irmão no que elle offerece de modelar e maravilhante. Por isso mesmo, "A NAÇÃO", se deu pressa em abordal-a, procurando-a no palacete de sua residencia onde a illustre dama nos acolheu, com a sua fidalguia peculiar.

E no ambiente encantador de um lar que denuncia em todas as suas minucias o requintado bom gosto e o senso artistico da princeza authentica da nossa poesia, entabolamos uma deliciosa palestra, de um fino sabor espiritual, sem o rigorismo protocollar dos classicos "interviews".

D. Anna Amelia fala naturalmente, emancipada da preoccupação de que está diante da curiosidade jornalistica de um interlocutor indiscreto. Percebe-se no calor das suas phrases vividas e elegantes, o enthusiasmo que o esplendor da civilisação argentina lhe communicou no espirito, fazendo-a uma admiradora consciente da obra-prima que aquelle grande povo vem realizando no Continente.

Um dos aspectos da vida portenha que mais impressionaram a distincta patricia, foi a assistencia social processada admiravelmente dentro dos moldes mais amplos, modernos e racionaes. Sua attenção foi attraida instinctivamente para as realidades feministas e no campo das actividades da mulher argentina encontrou um vasto e inesgotavel manancial de apreciaveis e curiosas observações. Refere, por exemplo, d. Anna Amelia, a preoccupação instinctiva das damas portenhas e o seu natural pendor pelas obras de beneficencia. E accentúa que a assistencia social, essa formidavel, concreta e fecunda assistencia que constitue uma consoladora e impressionante realidade, é desenvolvida unicamente, pelas mulheres. São ellas que mantêm os hospitaes, os orphanatos, os abrigos, todos os estabelecimentos, em summa, de amparo e de soccorro, de educação e de beneficio para a immensa legião dos que a fortuna não bafejou. O homem nada tem que fazer, nelle sentido. As damas monopolizaram todas as preoccupações e iniciativas. Só indirectamente, elle concorre para a efficiencia e o exito da grande obra de elevado senso humanitario, e de pratica e commovedora solidariedade humana.

A festejada poetisa accentua ainda mais o papel saliente das mulheres portenhas e a comprehensão que possuem dos deveres sociaes, affirmando que ellas, sem distincção, sentem como uma verdadeira obrigação, imposta pelos seus sentimentos philantropicos e o exemplo do meio em que se formam o seu espirito, de solidarizar-se nos emprehendimentos de beneficencia collectiva. Fala das innumeras organizações femininas que na diversidade das suas côres partidarias, convergem, entretanto, para uma mesma e nobre finalidade que é a da mais ampla e proficua assistencia social. São gremios modelares, de perfeita e exemplar organização e, a esse respeito, pretende introduzir no Rio, innovações copiadas de lá, dignas de ser fielmente imitados.

Para dar uma idéa nitida do que seja esse instincto de beneficencia, cita o facto curioso e expressivo de familias, isoladamente, manterem, por si sós, grandes hospitaes. Isso permitte que Buenos Aires seja uma cidade onde não se flagranteiam os dolorosos, sombrios e nauseabundos aspectos que se fixam a cada passo, no Rio, cujas ruas vivem transformadas em "pateos de milagres"... Na metropole portenha, existem como nas grandes capitaes sacudidas pelo furacão da maior crise de todos os tempos, aquella que tem ameaçado o mundo em seus mais solidos fundamentos e chegou a abalar as mais vigorosas nacionalidades, "chaumeurs", em grande numero, esses soldados do enorme exercito da reserva, como os chamam os esquerdistas. Positivando mais claramente — os mendigos argentinos não são os doentes, os invalidos, os mutilados que estes teem asylos e recolhimentos, mas os "sem-trabalho" e, o que é preciso frizar na sua quasi totalidade, estrangeiros.

A escriptora Anna Amelia C. de Mendonça

Afinal, d. Anna Amelia não sae do suggestivo assumpto sem alludir ao "Centro dos Obreiros" mantido pelas damas portenhas e que ministra educação artistica e instrucção, a 7.000 operarios.

Afastada das competições estereis da politica, a mulher argentina, realiza mais á vontade e com maior efficiencia, o verdadeiro ideal feminista.

Abre-se um hiato na conversação. E' que chega Marcos de Mendonça, "double" de intellectual e business-man, com o seu physico esplendido modelado segundo os severos canones da eugenia, e que, com Anna Amelia, compõem um par singularissimo. "Haute-gome", carioca. "Causeur" fascinante, toma parte na palestra que se faz agora "a trois", com mais vivacidade e encanto.

Fala-se então, do theatro argentino, que atravessa uma situação invejavel, apresentando um formidavel contingente de nomes e de obras que poderão orgulhar qualquer civilização. Cita-se a maravilhosa constellação de artistas, de actores e autores e succedem-se as exclamações sobre a educação artistica do povo argentino que tem o habito entaigado de frequentar theatro, obrigação a que não foge nenhum portenho que se preza. Todavia, como aqui, vive-se sempre descontente com o theatro, lamenta-se a falta de artistas e de obras, como se o que ali se exhibe não fosse bastante para recommendar qualquer collectividade culta e "raffinée".

— Quando cheguei a Buenos Aires, lamentou-se que estivesse já encerrada a temporada theatral todavia, funccionavam nada menos de vinte casas; por ahi se vê como o argentino avança na arte e no gosto theatral, observa Anna Amelia.

Marcos de Mendonça intervem com a sua autoridade de industrial, para referir o nivel mental do povo argentino, que é superior ao nosso, em consequencia mesmo do nivel economico que nos deixa em lamentavel e exhaustiva distancia.

— Realmente, diz Anna Amelia, ha uma intensa preoccupação popular pelas bellas artes e as bôas letras.

E, allude, a proposito, aos "gros-bonnets" da literatura, das artes, das sciencias na Argentina, revelando-nos o grão de adeantamento intellectual da grande nação.

A palestra, a seguir, é conduzida para o assumpto do ensino. Em Buenos Aires, ou melhor, na Argentina, é quasi gratuito para pobres e ricos. Ha tres escolas normaes, na capital e innumeras bibliothecas que poupam aos estudantes as despesas com livros.

E, com um ar de desalento e patriotica inveja... d. Anna Amelia, sem pretender estabelecer confronto, declara que a Faculdade de Direito de Buenos Aires é ampla e sumptuosa como uma cathedral antiga...

Já que se fala em ensino, chega-se accidentalmente á homenagem que o Club Universitario de Buenos Aires rendeu á Rainha dos Estudantes Brasileiros, convidando-a para realizar uma conferencia sobre a nossa "Casa do Estudante", emprehendimento que, apezar de seu progresso, Buenos Aires não possue. Os moços portenhos ficaram tão enthusiasmados com a exposição de Anna Amelia, que logo se esboçou um movimento, no sentido de se lançar as bases da "Casa do Estudante Argentino", nos mesmos moldes da nossa. Allude-se, depois, por analogia, á "Casa do Jornaleiro", onde o vendedor de jornal argentino, encontra saboroso alimento para o corpo e para o espirito, tecto e instrucção, musica e sport, estupenda organização que bem poderia ser copiada por nós.

O reporter sabe que Anna Amelia foi distinguida com uma excepcional homenagem dos intellectuaes argentinos.

Foge, ella, porém, com sensata modestia, a se deter sobre o facto, mas declara que as figuras mais representativas da cultura argentina, envolveram-na num ambiente captivante, de profunda sympathia e extrema solicitude, homenageando nella, a mulher brazileira.

O final da palestra versa sobre a tradicional amabilidade argentina e a atmosphera de sincero interesse e profunda sympathia que os brasileiros encontram em Buenos Aires, cujos habitantes não nos regateiam elogios e fazem questão de tributar as manifestações da sua admiração á nossa cultura e á nossa natureza.

O nosso relogio está nos advertindo de que já abusamos sobremodo, da fidalguia dos Marcos de Mendonça...

Ficariamos ali, noite a dentro, se tanto nos permittissem as nossas obrigações profissionaes e o tempo precioso do illustre casal, tal o "élan" que nos envolve, prendendo-nos á palavra fluente, civilizada e encantadora da luminosa "causeuse" e do seu distincto esposo.

Todavia, impunha-se-nos a retirada, com urgencia. No jornal, as bocas molochianas das linotypos estavam numa brutal impaciencia de mastigar os nossos originaes.

A' despedida, Anna Amelia, que, em verdade, não nos havia concedido uma entrevista, salientou que não havia descoberto Buenos Aires... Os leitores comprehendem...

NAÇÃO'S WORLD NEWS BRIEFLY

BY HAL WALKER

The United States went wet Tuesday evening with the ratification of the repeal of the Eighteenth Amendment by Utah, but apparently the appeal of President Roosevelt, when he officially proclaimed the end of prohibition, for national temperance had its effect, for the cables tell us nothing about any orgies in the early hours after repeal. Pennsylvania and Ohio ratified by their conventions after Utah so there are now thirty-eight states in the wet column and only tw. North and South Carolina, which have so far voted against repeal.

When it was announced early Tuesday that Utah' convention would not vote until the evening there was wailing in New York where it was estimated that every hour Utah failed to act would cost the purveyors of legitimate wines and liquor a quarter of a million dollars. Later dispatches say that there was not the expected hilarity, perhaps because so many persons have been accustomed to the speakeasies. There have been only three thousand licenses taken out in New York City to sell legitimate liquor under the wet regime but about two thousand more applications are expected. During the drought and in the days of prosperity there were more than fifteen thousand speakeasies operating in New York.

Arrests for intoxication were few, while dry states and some wet ones continued to sell bootleg liquor. In New York twenty-three persons were arrested Tuesday night by the police in a drive against the speakeasies. United States Attorney Thomas Dewey announced the suspension of the prosecution of six hundred padlock cases.

The liquor shops yesterday were doing a good first day's business but bootleggers were still in business although on a much reduced scale.

LINDEBERGH ARRIVES

NATAL, December, 6 (A. B.) — Colonel and Mrs. Charles Lindbergh finished their flight from Bathurst on the African coast here at three minutes after three o'clock this afternoon, or approximately sixteen hours after leaving the African coast. They were in constant touch by wireless with steamers and sighted the Cap Arcona when nearly to Brazil.

ROME PILGRIMAGE

PARIS, December, 6 (U. P.) — Twenty bishops and six thousand pilgrims have left Paris, Dijon, Lourdes and Nevers for the canonization of Bernadette Soubirous.

NEW CONSISTORY

VATICAN CITY, December, 6 (U. P.) — It is understood that the Pope will hold a Consistory before the end of Holy Year which is scheduled for March 2. Four prelates, including Celso Constantini recently resigned as Apostolic Delegate to China, are slated for the Cardinalate.

DEFENDER DIES

CHERBOURG, December, 6 (U. P.) — Vice Admiral P. O. Lacanneillier, seventy-eight, who led various French scientific missions to Iceland, Cape Horn and Madagascar, has died here. He commanded the squadron which barred the German fleet passing Calais into the English Channel in the first days of the war in 1914.

FIGHT PROSPETS

SEATTLE, December, 6 (U. P.) — Jack Dempsey in his role as fight promoter announced he has signed Schmeling to meet Loughran at Atlantic City in January, the winner to meet Baer in San Francisco in February.

MILAN, December, 6 (U. P.) — Vittorio Tamagno of Italy and Durante Gitrones of Spain will contest the European featherweight title at Sports Palace here December 26.

BYRD ARRIVES

WELLINGTON, N. Z., December, 6 (U. P.) — The Jacob Ruppert en route for the Antartic as flagship of Rear Admiral Richard Byrd has has arrived here after the 9,150 mile trip from Boston. Byrd announced he would remain a few days for engine room repairs, take on fuel and supplies before proceeding to his base within striking distance of the South Pole.

Lincoln Ellsworth left Dunedin two days ago on his trip to Bay of Whales where he will base for flights over the South Pole.

CONFERENCE DINNER

MONTEVIDE'O, December, 6 (U. P.) — Three hundred persons attended the banquet offered last night by President Terra to the delegates of twenty nations attending the Pan American Conference. There were no speeches. Besides the delegates to the conference many foreign diplomats were present.

STOCK EXCHANGE

NEW YORK, December, 6 (U. P.) — The opening of the exchange this morning was steady the gold price unchanged from Washington. Sterling was quoted at $5.15 3.4 as against the close yesterday of $5.18.

HAVANA STRIKE

HAVANA, December, 6 (U. P.) — It is expected there will be a new general strike and lockout Friday when the new law requiring that fifty per cent of all employes in commerce and industry goes into effect. Many Spanish and other foreign mercants are theatening to close their businesses. It is likely that the city will be without light also as a result of this new order.

The Secretary of the Interior announced today a partial lifting of martial law so as to permit Havana night clubs and theaters to remain open after midnight. President San Martin signed the decree this morning whereby light and gas rates will be cut forty per cent.

CANADA' SELLS MORE

OTTAWA, December, 6 (U. P.) — Canada has increased her exports to South America by a quarter of a million dollars during the past six months over the corresponding period a year ago. Total exports were $3,533,610, and had the price level been the same as last year the amount would have been considerably more.

Exports to Brazil expanded $150,000 during this period. To Brazil alone Canada shipped much newsprint, and flour where none had been exported last year.

HEAR OF NRA

NEW York, December, 6 (U. P.) — Tomorrow there will assemble here a Congress of American History in which industrial doctors will probe the new deal economic policies and try to give information to manufacturers concerning NRA and other question now before the country.

The National Association of Manufacturers is sponsoring the congress. The main event will be an address by General Hugh Johnson, head of NRA, on Friday.

MANY COLORBLIND

LONDON, December, 6 (U. P.) — One man in ten is color blind. British navy examiners discovered the fact after exhaustive tests on British gobs to decide which were trustwirthy as signalmen.

There are three types. "Monochromatic" are those who distinguish no colors. "Dichromatic" men have trouble with their reds or greens. "Trichromatic" ones recognize the three primary colors in vivid hues, but cannot easily tell them at a distance or mixed with each other.

CHRISTMAS SHIP

The American Legion of the Munson line leaving today for New York Via Trinidad is the "Christmas Ship" for mail and passengers to wach the homeland before the holidays. The is taking out twenty-one passengers for New York and three for Trinidad, as well as a large amount of coffee.

Those leaving are: John M. Burns, Mrs. Mary Senner, Mrs. Ruth Megee Bell, Miss Catherine Bell, Stephen H. Painter, Clarence W. Webster and Mrs. Webster, Lee Madden, William E. Rogers, Harry F. Covington and family, Heman Greenwood and family, Renato D. Accioly, Pompeu B. Accioly, Albert Schorr and Mrs. For Trinidad: Severino Cupeiro and family.

PURELY PERSONAL

James Miller, head of the United Press service in South America, has returned to South America after several months' business trip to the United States and Europe.

Clarence W. Webster, American aviator and seller of airplanes, with Mrs. Webster is returning to the United States by the American Legion today.

Harry F. Covington, director of Expresso Federal in Rio, with Mrs. Covington and their infant daughter, leaves today for several months in the United States by the American Legion.

Heman Greenwood of General Electric of Brazil with Mrs. Greenwood and three daughters leaves, for a vacation in the States by the American Legion.

Stephen H. Painter of Ingersoll Rand in Buenos Aires who has been spending a few days in Rio leaves today for New York by the American Legion.

FAMOUS HOTEL CLOSES

VERSAILLES, December, 6 (U. P.) — The historic Hotel des Reservois, near the Palace of Versailles, was sold at public auction here for 669,000 francs.

The building was a present from Louis XV to Madame de Pompadour. It served as a City Hall and a law court under the Revolution and was the seat of the Seine-et-Oise prefecture during the first half of last century. As a hotel it was visited by the late Tsar of Russia and Emperor Francis Joseph of Austria-Hungary. The German plenipotentiaries who signed the Teaty of Versailles stayed there in 1919.

PRIVATE AIR FIELDS

PARIS, December, 6 (U. P.) — The French Government is encouraging the development of private airdromes, both on land and water, and the decree setting forth the requirements has just been published.

Approved by the Ministry of Air, the regulations provide that any individual possessing a suitable landing field, or an expanse of water, may, on proper application to the Prefect of Police, use the airdrome for private, uses, or for friends.

The owners must present at the Prefecture a regulation plan of the terrain, or basin, and evidences of ownership of the property and indications as to how it is to be used. Within ten days the Prefect will authorize the use of the property as an airdrome, or reject the proposal.

NEW ADVERTISING

TOKIO, December, 6 (U. P.) — American automobiles and chewing gum soon may be advertised in every package of cigarets sold to the 125,000,000 Japanese and subject peoples who buy from Emperor Hirohito's tobacco monopoly.

The monopoly, anxious to increase its income, is reported to have offered American and other concerns the right to insert advertisement cards in all Japanese made cigarets. Charge will be 10,000 yen per inserton and circulation is estimated at around 50,000,000.

MORE OFFICIAES

WASHINGTON, December, 6 (U. P.) — President Roosevelt today announced the creation of a national emergency council which is to coordinate and raise the entire recovery program. This move has been considered for some time. It is understood, since the "brain trust" was practically dissolved some time ago.

SUGGESTS DICTATOR

SANTIAGO, Chile, December, 6 (U. P.) — President Alessandri has forwarded to Congress a bill in which he requests extraordinary power for a period of six months. According to observers here he is following in the steps of Roosevelt in asking such powers. Powers asked are similar to those effective between April and October of this year and include a limited press censorship.

LIQUOR ALL OVER

NEW YORK, December, 6 (U. P.) — Stronger and more expensive beers up to eight per cent instead of the present three point two percent which became legal several months ago by executive order, are envisaged here with repeal in effect. Rum row off the coast has disintegrated and the liquor ships appear to be returning to their own ports with the bootleg market ended and legal entry available to all importers.

Police in this city today had to prevent the jam at counters of department stores which were retailing liquor in bottle lots. The Stork Club, swanky speakeasy, last night distributed free 1,300 bottles of liquor fearing to jeopardise its license under the new regime if any liquor was sold. There was no appreciable incease in dunkeness hee in the frist twenty-four hours of legal drinking as the city has long been dripping wet.

CONFERENCE ARGUES

MONTEVIDE'O, December, 6 (U. P.) — Puig, chairman of the economic committee, denounced secret conclaves instancing the steering committee saying "the declaration of United States policy is totally unknown to the delegates of this conference and has a great repercussion on the continent". He said open debate is essential. Argentine delegate Castillo supported Puig. "Undoubtedly all deliberations of this conference must be open and shall be open. What we want are facts, he sapd".

It is known that Cordell Hull this morning stated the United States policy on the participation of observers as similar to those at the League of Nations. He moved that a special committee on policy should consider all such applications, and also the creation of a permanent committee on policy. It is known that the United States is not opposed to observers who attend open sessions but is opposed to any observers being present at secret or executive sessions. His motion remained pending.

Os melhoramentos na rua Italia de Iucan

Agradecimentos á A NAÇÃO

Alguns moradores da rua Italia de Iucan, em Thomaz Coelho, estiveram em nossa redacção trazendo-nos os agradecimentos de todos os que alli moram ou transitam por aquella via, pelo appello dirigido ao engenheiro chefe do Districto da Piedade, dr. Nogueira da Gama e pelo mesmo attendida na realisação de alguns melhoramentos effectuados.

Ha pouco tempo foi inaugurada a luz electrica e agora o dr. Nogueira da Gama construiu uma pequena ponte que muito veiu beneficiar o transito de vehiculos e pedrestes para a rua Cardoso Quintão.

Os moradores e transeuntes da rua Italia aguardam agora o nivellamento daquella rua solicitado ao Interventor Federal, dr. Pedro Ernesto, como medida indispensavel para o transito publico.

Uma nova exigencia da Prefeitura de Nictheroy

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy, baixou hontem uma deliberação determinando á Directoria de Fazenda que exija, a partir de 1° de janeiro de 1934, a carteira de identidade a todos que tenham de se estabelecer no municipio ou pretendam renovar as suas licenças para desempenho do commercio ou industria, podendo, tambem ser aceito como prova o respectivo titulo de eleitor.

ACTOS GOVERNAMENTAES

CATTETE

Foram assignados os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Modificando dispositivos do decreto n. 20.179, de 6 de julho de 1931, relativamente aos requisitos essenciaes do instituto livre para a obtenção das prerogativas de estabelecimentos de ensino secundario.

Nomeando Arlindo Drummond Costa para inspector em commissão, e interinamente, em estabelecimentos de ensino secundario em S. Paulo.

Na pasta do Exterior:

Fazendo publico o deposito do instrumento de ractificação, por parte da Belgica, Egypto, Finlandia, Italia, Paizes Baixos, Portugal e Rumania da Convenção Internacional para a protecção dos vegetaes, firmada em Roma, a 16 de abril de 1929.

Publicando as adhesões do governo da Guatemala á Convenção Internacional para a repressão da circulação do trafico de publicações obscenas, firmada em Genebra, a 12 de setembro de 1923; do Paraguay á Convenção Internacional para a repressão da circulação do trafico de publicações obscenas, firmada em Genebra em 1923; o Tratado de Conciliação entre o Brasil e a Polonia, firmado no Rio de Janeiro a 27 de janeiro de 1933; e do deposito do instrumento de ractificação pela Tchecoslovaquia, da Convenção para a regulamentação da pesca da baleia, firmada em Genebra a 24 de setembro de 1931.

Na pasta da Justiça:

Uniformisando os passaportes concedidos pelos Estados e pelo Territorio do Acre adoptando-se como modelo unico o que actualmente expede a Policia do Districto Federal.

Exonerando, a pedido, o bacharel Oscar Joseph de Placido e Silva de 1° supplente do substituto do juiz federal no municipio de Curityba.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando o ajudante de 3ª classe interino, da Rede Meteorologica engenheiro civil Paulo Gomes Braga, interinamente ajudante de 2ª classe do Districto Meteorologico com séde no Districto Federal; Luis Gonzaga de Paiva Dias, interinamente, ajudante de 3ª classe da mesma Rede; o inspector de alumnos em disponibilidade Mario Esteves para observador de 1ª classe da referida Rede; o ex-chefe de culturas em disponibilidade Alvaro Ribeiro para ajudante de 2ª classe do districto meteorologico em Belém; Helio Vieira para observador de 1ª classe da Rede Meteorologica, do Instituto; Affonso de Paiva Elvas, interinamente, calculista de segunda classe do Districto Meteorologico em Recife; o ex-mensalista Belisario Petrucci, interinamente, observador de 2ª classe do Instituto de Meteorologia; Camillo de Albuquerque, interinamente, inspector ajudante do Districto Meteorologico em Belém; o chefe de culturas em commissão, do extincto Serviço do Algodão, agronomo José Thomaz Valente, em commissão para director do campo de sementes de plantas textis e Brumado; o veterinario de 2ª classe em disponibilidade Francisco Carlos de Araujo Brusse para sub-inspector regional em Ponta Grossa; o veterinario de 3ª classe, em disponibilidade, Thomas Corrêa de Mello para subinspector ajudante da Inspectoria Regional em S. Paulo; o assistente technico da Directoria do Momento Agricola, agronomo Oscar de Siqueira Vianna para assistente chefe da 1ª secção technica da Directoria do Ensino Agronomico; o assistente technico em commissão, da estação Experimental de plantas textis em União, Alagoas, agronomo Aloysio Earques, em commissão, assistente chefe da mesma estação.

Prohibindo a duplicidade de fiscalisação sanitaria nos estabelecimentos que preparam, manipulam, elaboram ou industrialisam productos de origem animal para o commercio internacional e interestadual, os quaes ficam subordinados sanitariamente á Directoria de Fiscalisação de Productos de Origem Animal, deste Ministerio.

Autorizando sem privilegio: Francisco Pires Ferreira Leal a contratar, a pesquisa e exploração de ouro em terrenos de particulares, no municipio de Lagôa Dourada, Minas Geraes, por si ou sociedade que organizar; Romeu de Lima Leal a contratar a pesquiza e exploração de ouro, em terrenos de particulares e da Prefeitura de Lagôa Dourada, Minas Geraes, por si ou sociedade que organizar; Constantino Badesco Dutra a contratar com Francisco Alves e sua mulher a compra ou arrendamento das terras de propriedade destes, situadas no municipio de Anhembi, Botucatu' S. Paulo, onde occorrem jazidas de asphalto e bem assim a organizar sociedade para explorar o contrato que obtiver; a sociedade Oliveira, Koeler & Comp., Limitada, a contratar a acquisição ou o arrendamento de terras de que a mesma é condomina e outras, para pesquiza e exploração de jazidas diamantiferas com mineriosplatiniferos e auriferos, nos municipios de Patrocinio e Carmo do Parnahyba, Minas Geraes e bem assim a organizar sociedade para exploração dos contratos que obtiver; a sociedade Mineiros do Brasil Limitada, com séde nesta capital, a adquirir os terrenos em condominio de Antonio Vieira Nepomuceno, Manoel Antonio Soares e Raymundo Leonilio Marahão, situados na localidade Igarané, Barra do Corda, no Maranhão, para aproveitamento industrial das jazidas de gipsita que nelles occorrem.

Exonerando da Rede Meteorologica, do Instituto de Meteorologia, por terem sido nomeados para outros cargos, o observador de 1ª classe José Maciel Monteiro Junior, o observador de 2ª classe José Augusto Nobrega e o observador de 3ª classe Luis Gonzaga Motta.

Transferindo o inspector chefe da Inspectoria Regional em Tigipió, Landulpho Alves de Almeida para identico logar em Ponta Grossa e o inspector chefe de Ponta Grossa, Ulf Stein Ferreira para identico logar em Tigipió; o inspector da Inspectoria Regional em Campo Grande, Charles Conreur para identico logar em Ponta Grossa.

Declarando sem effeito a nomeação do agronomo Antonio Uchôa Filho, interinamente, para ajudante de 2ª classe da 1ª secção technica da Directoria do Fomento Agricola, por não ter tomado posse no prazo legal.

Conferencias:

Estiveram hontem, no Palacio do Cattete, em conferencia com o chefe do Governo os srs. Salgado Filho, Rubem Rosa, encarregado do Expediente do Ministerio da Fazenda, Antunes Maciel e Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil.

Audiencias:

Em audiencias foram recebidos pelo sr. Getulio Vargas, o sr. Armando Bello Bachedo, major Faustino Gomes e os srs. Antonio Austregesilo, Fernando Magalhães, Pinheiro Guimarães, Manoel de Abreu e general Alvaro Tourinho que foram apresentar um projecto para a organização da Liga Brasileira contra o cancer.

Convite:

O capitão Marques Polonio esteve, hontem, em Palacio, afim de convidar o chefe do Governo para a formatura dos bacharelandos da Faculdade de Direito, a realizar-se no proximo dia 8.

Independencia da Finlandia:

Em nome do chefe do Governo o commandante Amaral Peixoto foi apresentar comprimentos ao sr. R. B. Seppala, encarregado dos negocios da Finlandia, pela passagem da data da independencia daquelle paiz.

Telegrammas:

Por motivo da assignatura do decreto do reajustamento economico, o chefe do Governo recebeu telegrammas de felicitações das seguintes pessôas:

Alberto Bins, prefeito de Porto Alegre; Guilherme Tell Franciscoui, 1° vice-presidente em exercicio da Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul; Luiz Oliveira, de Veado, no Espirito Santo; Manoel Cavalcanti, collector federal em Duartina, S. Paulo; Simplicio, Oswaldo, Lauro e Eurico Dornellas, de Alegrete; Coimbra Gonçalves, de S. Gabriel; Francisco Luis da Silva, presidente do Comité Central de Lavradores de Carangola; Seraprim Prates Garcias, de Livramento; D. Attilio Silveira Prado, presidente do Syndicato Agricola dos Lavradores de Café, de Bauru'; José Araujo Oliveira, de Faria Lemos, Minas Geraes; dr. Saint Pastous, de Porto Alegre; Nicolino Prospero, de Mogy-Mirim, S. Paulo.

VIAÇÃO

Ao Departamento de Portos e Navegação foram recommendadas providencias no sentido de ser procedida a concorrencia para execução do serviço de retirada do vapor "Itabira", afundado no porto da Bahia.

— Foram transmittidas ao Tribunal de Contas, copias dos decretos que abrem os creditos de 2.099:000$000, para attender ao pagamento dos serviços que estão sendo executados no açude "General Sampaio", no Ceará, e 2:300:000$000, supplementar á verba 3ª. — Central do Brasil.

— Ao ministerio da Fazenda foi solicitado o pagamento ao Lloyd Brasileiro da quantia de 1.662:121$746, de subvenção pelos serviços de navegação effectuados no mez de agosto ultimo e ao "Amazon River", da quantia de 253:070$466, tambem de subvenção pelos serviços de navegação effectuados em junho ultimo.

— O ministro autorizou a Companhia Auxiliar Radio Emissora do Brasil a installar e incorporar á sua rêde mais duas estações radiotelegraphicas, uma em Paranaguá e a outra em João Pessôa, destinadas ao serviço limitado de segurança e orientação do trafego aereo, em caracter provisorio e não devendo as transmissoras funccionar com potencia superior a 50 watts no circuito oscillatorio primario.

Central do Brasil — Uma commissão de ex-funccionarios, que se acham aposentados entregou um memorial ao Governo Provisorio solicitando a concessão de passes, para si e suas familias, com 50 % de abatimento.

— Foi expedida circular, reiterando as prevenções regulamentares, que prohibem viagem em carros communs em promiscuidade, passageiros portadores de molestia contagiosa.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, 57 passagens, na importancia de 3:148$100.

— A renda no dia 1 do corrente, foi de 546:199$100, para menos 296:439$400, sobre igual data do anno anterior.

— Em trem especial seguem hoje, para a linha do Centro, até Pirapora, em viagem de inspecção, os drs. Eduardo Cicero de Faria, Moraes Lacerda e Victor Tann, respectivamente chefes das 2ª, 3ª e 4ª Divisões da referida Estrada. O regresso dos respectivos chefes de serviço deverá ser feito dentro de oito dias.

— Foi designado para servir na Commissão de Estudos, no Convenio da Estrada e do Lloyd Brasileiro, referente ao trafego de transportes, o sub-inspector José Pereira Cabral.

— O director prohibiu que empregados, funccionarios afastados das suas funcções, excepto aquelles, em gozo de ferias, licenças ou commissões legalmente constituidas.

— Foi transferido da 1ª para a 2ª secção do Trafego, o praticante de agente de 1ª classe, Leoncio Ribeiro de Souza.

— A administração autorizou a internação no hospital de Lafayette, o guarda freio José Affonso, victima do accidente de trem C 47, conforme já noticiamos ha dias.

GUERRA

— O sr. ministro esteve hontem em despacho no seu gabinete.

— O general Andrade Neves, presidente da Commissão de Promoções, fez chegar ás mãos do sr. ministro a nova lista dos officiaes que devem ser promovidos para preenchimento de vagas existentes. E' a seguinte essa proposta:

Infantaria — 1° tenente — Existindo vagas é proposta a promoção do 2° tenente Nemesio Gay de Campos que, em 17 de novembro de 1932, completou o interticio legal. E' proposta tambem a promoção do 2° tenente Mario Fagundes que, em 6 de outubro de 1933, completou o interstício legal, conforme o officio do D. C. n. 1.159, da 2ª Divisão (G. 2), encaminhado a esta commissão. O referido official deve contar antiguidade de 9 de novembro de 1933, em resarcimento de preterição.

Aviação — 1° tenente — Sendo o quadro de 20 officiaes e existindo 5 vagas, são propostos para promoção os segundos tenentes Renato Augusto Rodrigues, Henrique de Castro Neves, Antonio Raymundo Pires, Benedicto de Carvalho e Oscar de Oliveira Baptista.

2° tenente — Sendo o quadro de 32 officiaes e existindo 5 vagas, são propostos para promoção os aspirantes a official: Itamar Rocha, Roberto Julião de Cavalcanti Lemos, Roberto Carlos de Assis Jatahy, Guilherme Rouriche dos Santos e Ricardo Nicoll.

Quadro de veterinarios — capitão — Existem 2 vagas: — 1 resultante da aggregação do capitão Arthur Pereira Lima, por decreto de 9 de novembro de 1933, e a outra do fallecimento do capitão Francisco Corrêa de Andrade Mello, conforme publicou o Boletim do D. G., de 29 de novembro de 1933.

Na 1ª deve ser incluido o capitão Mario de Souza Vieira, actualmente aggregado por excesso ao quadro.

Para a 2ª é proposto para promoção o 1° tenente Cicero João da Silva.

1° tenente — Da promoção acima resulta 1 vaga. Compete ao 2° tenente Rogerio Ribeiro da Rocha Filho.

Quadro de contadores — 1° tenente — Existindo vagas, são propostos para promoção os seguintes segundos tenentes: Luiz Gonzaga da Costa, José de Mello Moraes, Manoel Henriques Pontes, Custodio Armelin Guanaes e Debora de Paula Gonçalves.

— o sr. ministro communicou ao director do Collegio Militar que a media para a promoção dos alumnos desse estabelecimento, minima, é a de 5 1|2, não prevalecendo a "media de conjuncto".

— Respondendo a diversas consultas que nesse sentido lhe foram feitas, o sr. ministro declarou que os alumnos militares amparados pelo artigo 1° do decreto que regula a questão, devem prestar exames das materias não computadas por exigencia do paragrapho 2°, por isso que a conta de anno de taes materias não entra, quer quanto ao dividendo, quer quanto ao divisor, no calculo das médias referidas no mencionado artigo 1°.

— O sr. ministro approvou o acto do commandante da 7ª R. M. mandando apresentar ao 23° B. C., onde foi classificado, o capitão Thomé Viriato Sabota, que se acha á disposição do 17° C. B.

— De ordem do sr. ministro foi mandado servir addido ao 6° B. C. onde aguardará solução da queixa que apresentou contra o commandante da 3ª Região Militar, o capitão Sabino Maciel Monteiro de Mattos, do 24° B. C.

— O sr. ministro designou o 2° tenente commissionado Mario Americo de Araujo Costa para servir no Deposito Central de Material Bellico.

— Passou a empregado na Directoria de Saude o 2° sargento Valderi Pessôa Braga, aggregado ao 1° R. I.

— o general Alvaro Guilherme Mariante, commandante da 1ª R. M. conferenciou hontem com o ministro da Guerra.

— Foi approvado o acto do commandante da 7ª. Região Militar mandando apresentar ao 22° B. C., onde foi classificado, o capitão Thomé Veriato Sabola, que se achava á disposição da 17° C. B. desde 22-10-31.

— Foi designado: o tenente-coronel Roberto Mendes Malheiros, director do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 1ª Região Militar.

— Ao major Cicero Odilon Mafrade Magalhães, foram concedidas as ferias regulamentares, podendo gozal-as em Santos, Estado de S. Paulo.

— Foi transferida a incorporação do sorteado militar Hermenegildo, filho de Hermenegildo Lopes de Oliveira, da Circumscripção Militar para a 1ª Região Militar.

— Foi permittido ao capitão medico dr. Adelmar Soares da Rocha prestar serviços no Estado do Piauhy, sem prejuizo de suas funcções no exercito (22° B. C.).

— Foi mandado declarar que pelo despacho dado em petição de Kleber Augusto de Moraes, deve o mesmo ser considerado na situação anterior ao aviso 171 de 15-8-31.

JUSTIÇA

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto, na pasta da Justiça, declarando de utilidade publica, sem qualquer onus para a Fazenda Nacional o Brasil Kennel Club desta capital.

— o ministro da Justiça mandou sellar o memorial em que Camillo Zollis Santiago e outros funccionarios da Imprensa Nacional, pedem o restabelecimento das promoções na classe de fundidores daquella repartição.

FAZENDA

Foi remettido pelo ministro da Fazenda ao titular da pasta da Guerra o officio em que o interventor federal no Espirito Santo transmittiu o pedido de commerciantes de Itapemirim para que seja solucionada a questão relativa ao pagamento de requisições militares durante a revolução de 1930.

— O ministro da Fazenda opinou que não são procedentes as razões invocadas pela Capitania dos Portos de Pernambuco, que exigiu dos funccionarios o pagamento do aluguel dos proprios nacionaes que occupam. E decidiu que os funccionarios em apreço estão isentos desse compromisso, visto estarem incursos nas prescripções do dec. 22.905, de 24 de outubro de 1933.

EDUCAÇÃO

Foram recebidos, hontem, pelo sr. Washington Pires, os deputados Aleixo Paraguassu' Agamenon Magalhães, Simões da Cunha, Acurcio Cavalcanti, Agenor Monte, Generoso Ponce, Augusto de Lima, Leopoldo Maciel, Bueno Brandão e Vieira Marques.

Tambem estiveram em conferencia com o ministro os srs. Candido Mendes, Spencer Vampré, Belisario Tavora, capitão Julio Limeira da Silva e Adalberto Fonseca.

AGRICULTURA

Com o ministro Juarez Tavora, estiveram, hontem, em conferencia o sr. Augusto Seabra Muniz, secretario da Agricultura do Estado do Espirito Santo, e capitão José Silva, chefe da casa militar do interventor federal em S. Paulo.

— No requerimento do sr. Miguel Campello de Oliveira, pedindo ajuda de custo, o ministro proferiu o seguinte despacho: — "Dirija-se, querendo, ao Ministerio da Justiça".

Outros requerimentos: Mamete Francisco Esteves e Jacyra Falter Gonçalves: — "Aguardem opportunidade"; Mario da Silva Lima Pereira: — "Deferido".

— Foram concedidos 6 mezes de licença ao mestre de officina do Patronato Agricola Wenceslau Braz, sr. Damaso Avidos.

— O ministro assignou expediente, restituindo ao Ministerio da Fazenda o processo referente ao pedido do sr. Julio Diego, de favores para exploração de chisto Betuminoso.

— Requisição de pagamentos: Arnaldo Leopoldo Murindly, réis 464$000; Jacyntho Thomaz de Aquino 711$300; Patronato Agricola Lindolpho Coimbra, ... 18:866$000; Claudio Veresa, réis 277$300; e S. Paulo Railway (por exercicios findos), 18$200.

PREFEITURA

FOLHAS QUE SERÃO PAGAS HOJE

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas: Directoria Geral de Assistencia (parte restante); Inspectoria Municipal de Veterinaria; Directoria de Limpeza Publica; Secções do Mercado, Santa Thereza, Ilhas de Paquetá e Governador e Turma de Emergencia, da Limpeza Publica; Operarios das 1ª e 4ª Divisões de Viação, e Auxiliares academicos.

A RENDA DE HONTEM

As delegacias fiscaes enviaram á Thesouraria, mappas registando a importancia de 14:942$500, relativos á renda de hontem.

Serviço Technico do Café

O decreto que crêa esse departamento manda cobrar nova taxa não excedente a 1$000 por sacca, mais ou menos descontaveis na actual taxa de quinze shillings

Por decreto assignado na pasta da Agricultura foi creado o Serviço Technico do Café, subordinado á Directoria Geral de Agricultura com séde em São Paulo.

Para alçada exclusiva desse Serviço, ficam transferidos todos os serviços referente ao café, ao cargo, até agora, da Repartição Technica do Departamento Nacional do Café, já organizados e em organização no Rio e nos outros Estados.

Ainda de accordo com os termos do decreto, o Ministerio da Fazenda cobrará, a titulo de taxa de beneficio, padronização e fiscalização dos typos de café exportaveis, até á quantia de 1$000 por sacca providenciando o governo, por intermedio do mesmo Ministerio, para que, na mesma data em que Departamento Nacional do Café for cobrada essa nova taxa, o diminuirá a actual Taxa de 15 shillings de, pelo menos, quantia correspondente.

Pretendiam lesar a "Leopoldina Railway"

Um certo individuo, conduzindo alguns caixotes que dizia conter louça, procurava hontem a estação inicial da Leopoldina Railway, em Nictheroy, afim de os despachar para Magé.

Desconfiando do conteudo dos alludidos caixotes, que eram em numero de tres, a administração da Estrada communicou o facto á policia local, que mandou um investigador para fazer as necessarias averiguações.

A autoridade policial deteve logo o carregador, que transportara os volumes, determinando depois a abertura dos mesmos caixotes.

Com effeito no interior dos caixotes, ao invés de louça, encontrou o investigador da policia fluminense ferros velhos, pedras e ferragem.

Contavam assim os espertalhões lesar a empresa ferroviaria, allegando mais tarde que effectivamente haviam despachado para Magé uma partida de louça.

O carregador, inquerido, nada soube esclarecer, tendo o individuo que mandava fazer o transporte se evadido.

Informações Sociaes

(Conclusão da 7ª. pag.)

MUSICA

UM GRANDE CONCERTO DEDICADO A VIVALDI

A Academia Brasileira de Musica encerrará as suas actividades artisticas desse anno com um concerto, inteiramente dedicado ao celebre compositor italiano Antonio Vivaldi, no dia 21, ás 17 horas, no Instituto Nacional de Musica.

Esse antigo compositor deixou obras assignaladas, que ainda hoje despertam, aos verdadeiros amantes da boa musica, o maior interesse.

O programma constará do Concerto Grosso para orchestra de arcos, o concerto para violino com acompanhamento de arcos e orgão e o concerto para quatro violinos e arcos. O violinista patricio, professor Carlos de Almeida, será o solista do concerto de violino. O para quatro violinos terá em sua execução os violinistas Carlos de Almeida, Carlos Noll, Isaac Feldman e Glorita França.

O maestro Francisco Chiaffitelli dirigirá a orchestra.

PEZZI CANTARA' A "TOSCA", NO JOÃO CAETANO.

Conforme temos annunciado, será no proximo dia 13, que o tenor patricio Pezzi interpretará o papel de Cavaradossi, na opera "Tosca", com a orchestra do Municipal.

O espectaculo foi organizado por Pezzi, em homenagem aos deputados da Assembléa Constituinte. Parte do producto do mesmo será dedicado á feitura de um busto da notavel soprano Bidú Sayão, a ser inaugurado no Instituto Nacional de Musica.

CINEMA

DE UMA MULHER PARA MULHERES

ESCRIPTO por uma mulher — Rose Franken — o enredo de "A rival da esposa" fala de perto á sensibilidade das mulheres.

Myrna Loy, tambem do elenco de "A rival da esposa"

O caso que o film explora é interessantissimo para Eva, embora tenha muita coisa interessante tambem para os homens...

O trecho do film em que Ana Harding e Myrna Loy conversam, e Ann chega á conclusão, inesperadamente, de que Myrna é a amante de seu marido — fará sensação. "A rival da esposa" terá sua estréa, pela Metro, segunda-feira, agora, no Palacio. Seus interpretes: Robert Montgomery, Ann Harding, Myrna Loy, Alice Brady e Frank Morgan, garantem-lhe as attenções de uma legião de "fans" de bom gosto, de sensibilidade.

SENSACIONAL

HA muito o cinema não nos mostrava um film de enredo forte e sensacional como o que tem "O phantasma de Crestwood".

Por isso, o Broadway terá, brevemente, optimas casas com a exhibição desta celluloide que causará aos nossos "fans" sensações emocionantes.

AS FOGUEIRAS DE S. JOÃO

QUEM quizer apreciar uma daquellas lindas e tradicionaes festas joaninas, que fizeram a alegria dos nossos avós e da nossa meninice, não deve deixar de ver "A canção de Lisboa", onde as scenas das fogueiras e do céo "pintadinho de balões" falam ao nosso sentimento e enchem a nossa sentimental alma de latinos de uma saudade dos tempos que já se vão.

"Canção de Lisboa" irá para o Odeon, no proximo dia 18.

A ESTRE'A DE UM FILM

O Gloria estréa hoje "Sonho dourado", o film da Ufa, que tanta curiosidade vem despertando em nosso mundo cinematographico. Vamos ver, emfim, Lylian Harvey e Henry Garat, e talvez seja essa a causa do optimismo com que são esperados os seus papeis.

A "MATINE'E" DO ALHAMBRA

O cinema Alhambra promette para a manhã do proximo domingo, ás 10 horas, uma "matinée" infantil.

Para isso foi organizado um programma especial, em que ha o lindo film policial da Fox — "Eu e minha pequena", com o trabalho de Spencer Tracy, de Joan Bennett e de George Walsh; — ha ainda uma comedia e 24 artistas com trabalhos de gymnastica, de equilibrio, de musica excentrica, de bailados, etc., e ainda o celebre comico Alex, o pequeno anão que faz maravilhas de graça.

QUATRO TENTAÇÕES

A attracção de um film está muitas vezes na belleza da sua estrella.

Quando uma celluloide reune, em logar de uma — quatro pequenas optimas — esse film torna-se, então, allucinante.

SALLY O'NEIL

Essas deusas que fazem — "As quatro endiabradas" — são: Jane Knight, Sally O'Neil, Dorothy Burgess e Mary Carlisle — são as heroinas, mas só mesmo vendo-as, segunda-feira, no Broadway, é que podemos julgal-as...

UMA OPTIMA SEMANA

A semana proxima do Odeon será das melhores. E' que com ella teremos "Mulher e medica", um dos melhores films da Warner First National, onde teremos Kay Francis, a mulher que se faz admirar.

Programmas de cinemas

OS FILMS DE HOJE

NO CENTRO

ALHAMBRA — Sessões desde 14 horas. "Portugal de saudade" e "Eu e minha pequena". No palco: "Irmãos Queirolo" e sua troupe.

BROADWAY — Sessões ás 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 hrs. "Victimas do divorcio", com John Barrymore e Katharine Hepburn; "Fogo de amor" (desenho) e "Jornal Universal 141".

ELDORADO — "Eu de dia e tu de noite".

GLORIA — Sessões ás 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 hrs. — "Sonho dourado", com Lilian Harvey e Henry Garat.

IMPERIO — Sessões ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. "Justa recompensa", com George O'Brien e "Allô belleza!" com Zazu Pitts.

ODEON — Sessões ás 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hrs. "Fiel ao seu amor", com Sylvia Sidney e Donald Cook; "O velho da montanha encantada" (desenho), "Fox Movietone" e "A voz do Brasil (n.° 5)".

PALACIO — Sessões ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. "Mentiras da vida", com Norma Shearer e Clark Gable; "Trituradores de ossos" (natural) e jornal.

PATHE'-PALACIO — "Tu serás duqueza", com Fernand Gravey e Maria Glory.

PARISIENSE — "Uma noite de natal" e "A canção do peccado".

IDEAL — "Aurora de duas vidas".

IRIS — "No caminho da vida" e "Ouro mal assombrado".

NOS BAIRROS

ALPHA — "O rei dos ciganos" e "Calouros endiabrados".

AMERICA — "O cantico dos canticos".

AMERICANO — "O cantico dos canticos".

APOLLO — "Em plenas nuvens" e "Calouros endiabrados".

ATLANTICO — "Queridinho do coração".

AVENIDA — "Narcisaus".

BRASIL — "Cavadoras de ouro".

BENTO RIBEIRO — "O peccado de Madelon Claudet", "Paraiso synthetico" e "Os bandeirantes".

CATUMBY — "Mandamentos esquecidos" e "Adeus ás armas".

CENTENARIO — "Um casal alegre" e "Na cova dos ladrões".

FLORESTA — "O exilado" e "Ondas musicaes".

FLUMINENSE — "Amor de Mandarim" e "Salão da fuzarca".

GUANABARA — "O despertar de uma nação" e "O rebelde".

GUARANY — "O fugitivo" e "O transatlantico de luxo".

HADDOCK-LOBO — "Espera-me, coração", "As irmãs de Celestina" e palco.

HELIOS — "Casamento liberal".

LAPA — "Emquanto Paris dorme" e "Procura-se um avô".

MASCOTTE — "Paris Mediterraneo", "Attracção dos ares" e "Camafeu amarello".

MARACANA' — "Pouco amôr não é amor".

MEM DE SA' — "O rei dos ciganos" e "Seu primeiro amor".

NACIONAL — "Um sonho que viveu".

ORIENTE — "Cavalcada", "Fox-News" e "Avião phantasma".

PARIS — "Delictosa" e "Dragões da morte".

POPULAR — "Raça Aguerrida", "O genio do mal", "Batutas burlescos", "O bando do fantasma" e "O mar faz o marujo".

PRIMOR — "Topaze" e "Torre de Babel".

PIEDADE — "Unidos na vingança", "Mlle. Nitouche" e desenho.

PARAISO — "Sherlock Holmes" e "Fox-News".

PENHA — "Cabelleireiro para senhoras" e "Fox-News".

PARC-BRASIL — "Rasputin e a Imperatriz", comedia e desenho.

POLYTHEAMA — "Emma" e "Homens de peso".

RAMOS — "Fidelidade", "Fox-News" e "Na trilha do terror".

RIO BRANCO — "Irmã Branca" e "O cavalleiro cyclone".

S. CHRISTOVAO — "O amante discreto" e "Emquanto Paris dorme".

SMART — "Loucura americana" e "Apaixonadamente".

TIJUCA — "I. F. 1 não responde" e "Perigos de amor".

VELO — "Quando o amor faz a moda".

VILLA-ISABEL — "Noites Vienenses".

RADIO

PROGRAMMAS PARA HOJE

6,20 hs. — M. V. — Aulas de gymnastica, com musica.

7,15 hs. — R. C. — Marcha — Aulas de gymnastica.

8,20 hs. — R. S. — A Hora do Radio — Jornal da Manhã — Noticias e Commentarios — Ephemerides.

11 hs. — M. V. — "Programma das Donas de Casa".

12 hs. — R. S. — A Hora do Radio — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical.

13 hs. — R. C. — Discos.

14 hs. — R. E. — Discos — "Jornal das Escolas".

— R. C. — Transmissão da sessão da Assembléa Constituinte.

16 hs. — R. S. — Sessão de cinema infantil.

— M. V. — Discos.

— R. C. — Discos.

— R. S. — A Hora do Radio — Jornal da Tarde — Quarto de Hora Infantil.

18 hs. — R. E. — Discos — "Jornal Falado" — Discos.

— M. V. — Discos — Quarto de Hora Educativo.

— R. S. — Palestra sobre Anthropo-geographia — Previsão do Tempo — Discos — Quarto de Hora da Commissão Radio-Educativa.

19,45 hs. — Quarto de Hora Radio-Educativo.

19 hs. — M. V. — Discos.

— R. S. — Musica regional.

— R. C. — Discos.

19 hs. — R. E. — "Horas Portuguezas".

— M. V. — Sambas — Canções — Chôros.

— R. S. — Programma "André Gil".

— R. C. — Programma popular.

20,30 hs. — M. V. — Melodias americanas — Dorinha de pistons — Musicas argentinas.

21 hs. — R. S. — Palestra — Radio Miscellanea.

— R. C. — Transmissão do jornal falado "A Voz do Brasil".

— M. V. — Chronica da Cidade — Sambas — Orchestra de danças.

21,30 hs. — R. C. — Programma popular.

— M. V. — Canções — Musicas argentinas — Sambas — Musicas leves — Um pouco de bom humor — Musicas americanas — Sambas.

22,30 hs. — M. V. — Desfile — Commentarios — Boletim internacional.

23 hs. — R. C. — Musica seleccionada registada — Marcha final.

HOMENAGEM AO INTERVENTOR LEONIDAS DE MATTOS

Realizou-se, hontem o almoço offerecido ao interventor no Estado de Matto Grosso

Pessôas que compareceram ao almoço ao interventor em Matto Grosso

Realizou-se, hontem, o almoço offerecido ao sr. Leonidas de Mattos, interventor em Matto Grosso, pela bancada daquelle Estado na Constituinte e com o apoio de um grupo de amigos daquelle illustre revolucionario.

Cerca de cem pessoas da mais alta representação social e politica estiveram presentes, destacando, entre outras, os srs. ministros da Justiça e da Marinha, dr. Heitor Fernandes, representante do ministro da Fazenda, general Góes Monteiro, capitão Filinto Muller, chefe de Policia, deputados João Alberto, Generoso Ponce Filho, Pedro Vergara, Ascanio Tubino, Alfredo Pacheco, Francisco Villanova, José Honorato, Idalió Sandaberg, Nero de Macedo, Demetrio Xavier, Cunha Vasconcellos, Waldemiro Magalhães, dr. Belfort de Oliveira, commandante Antonio Neves, coronel Eduardo de Carvalho, Oscar Tigre, dr. Ildefonso Simões Lopes, Domingos Vassalo Caruso, Djalma de Mattos, professor Nicolas, dr. Pedro Baptista Martins, Damasio dos Santos, dr. Leal Guimarães, dr. Dary de Almeida Magalhães, cel. Fortunato Pereira, capitão Alcides Franco Velloso, dr. Victor do Espirito Santo, dr. Calheiras, cel. Elias Johanny, dr. Caio de Araujo, Caio Luiz da Cunha, commendador José Ricardo Leal, cel. José Goulart Santiago Brum, Espiridião Espert, capitão Anthero de Mattos, dr. João Anthero de Mattos, dr. Carlos Murtinho, director do Centro Mattogrossense; dr. J. Murtinho Nobre, dr. Sylvio Marinho, dr. Aurelio Castello Branco, Eduardo de Lemos, Terra de Senna, Luis Francisco da Rosa, deputado Soares Filho, dr. Hernany Luiz da Cunha, Povoas de Siqueira, dr. João Braga, dr. Iamar Pereira da Cunha, dr. J. Frota e Antonio Jorge Machado.

O agape correu num ambiente de grande cordialidade, tendo offertado o almoço o deputado Generoso Ponce "leader" da bancada de Matto Grosso. Na sua brilhante oração, o sr. Generoso Ponce explicou o motivo daquella homenagem ao interventor em seu Estado, justificada pelo brilho que o sr. Leonidas de Mattos tem dado á sua administração. Fez, em synthese, o historico da vida do homenageado, salientando os seus serviços á causa revolucionaria e terminou do seguinte modo o seu vibrante discurso:

"Leonidas de Mattos tem feito no seu Estado e pelo seu Estado o que seria possivel esperar do seu esforço, da sua capacidade, do seu patriotismo.

Calmo, sereno — e tão fleugmatico que a observadores superficiaes chocados no seu tropicalismo transbordante pode parecer displicente — elle cuida da administração com vigor e sem alarde, muito no seu feitio, muito na sua inveterada modestia, alarmante para os cabotinos.

A situação do nosso Estado, como num scenario maior a do nosso Brasil — mesmo em tempos normaes, é de angustiar os mais capazes pela grandeza das coisas a realizar e pela pequenez dos meios ao nosso alcance para plasmar em obra imperecivel os nossos mais bellos anceios patrioticos.

A complexidade dos nossos problemas, que o espirito simplista e ingenuo pensa poder solucionar com este ou aquelle ponto de vista unilateral, desafia a pobreza do nosso engenho e a tremenda carencia dos nossos recursos.

Ora, se assim é do nosso grande, dadivoso Brasil, que diremos então do nosso desajudado Matto Grosso?

O governante ali sabe o que o povo na sua intuição adivinha: que não lhe basta o seu esforço e até mesmo o seu ingente sacrificio, que é preciso alguma coisa mais, para que elle possa pelo menos accelerar a marcha ascencional do Estado em busca do progresso.

Esse alguma coisa, que para nós é tudo, nós não o imploramos, mas o pedimos virilmente porque na realidade temos o direito de exigil-o: é o apoio da União, o auxilio da União para Matto Grosso!

Esquecido nos 40 annos de Republica, desejado, abandonado, ignorado pelos seus irmãos na Federação — que desconhecem o seu esforço cyclopico na luta desigual do homem contra a natureza — Matto Grosso reclama: reclama justiça pelo seu esforço titanico, mantendo aceso naquelles longinquos rincões da Patria a chama imperecivel do patriotismo. Justiça por haver creado com as suas proprias forças esses nucleos de civilização brasileira, que são as suas cidades e villas. Justiça porque tendo sempre dado tudo á Patria, inclusive martyres, como Baptista das Neves, heróes como Antonio João e estadistas como Murtinho e nada havendo recebido em troca, recebe, no entanto, agora, a ameaça da sua transformação em territorios!

Matto Grosso reclama justiça, srs. e pede venia para fazel-o nesta festa em que exactamente se homenagea na Capital da Republica o seu illustre filho, o interventor Leonidas de Mattos.

Depois de mais de 200 annos de vida local vivaz e intensa, quando gerações e gerações já formaram esse amor á terra natal, que em vão se procurará confundir com o bairrismo e o regionalismo — que são a hypertrophia daquelle sentimento natural, — será possivel que sob o pretexto de termos pouca densidade de população se procure arrebatar a nossa autonomia, despojando-nos, com immensos pedaços da nossa terra, algumas das mais prosperas e florescentes de nossas cidades?

Pois é, assim, que o Brasil deve retribuir a dedicação de seus filhos?

Será, porventura, regionalismo amar a terra em que nascemos?

Mas então, acoimados de regionalista Renan, porque amava a Bretanha e a sua Treguier e neguemos a universalidade do seu espirito!

Ponha cada um a mão na consciencia e nos diga como receberia capitis-diminutio egual se applicada ao seu Estado natal; maximé se possivelmente apenas applicada ao seu Estado natal e a mais um ou outros dos Estados, tambem considerados fracos!

Para que a União possa ajudar o Estado não se faz mistér arrebatar-lhe as prerogativas mais caras!

Tem a União, aliás, algumas dividas sagradas para com o nosso Estado, entre as quaes bastaria lembrar a desse ramal da Noroeste para Cuyabá, promettida quando a pretexto de procurar o entroncamento com o trancontinental se mudou o primitivo traçado daquella Estrada de Ferro que deveria ter ido até á nossa capital.

Tambem bastaria evocar o caso do caes de Corumbá, para cuja feitura pagamos, com a taxa da sua alfandega quantia sufficiente para a construcção não de um, mas de varios portos e que sómente, agora se vae tornar realidade.

Mas, justiça nesse caso seria não apenas applicar como se vae fazer a quarta ou a quinta parte do dinheiro que a economia mattogrossense deu para aquelle fim, mas a de restituir-nos o excedente para que possamos applical-o em obras de utilidade e alcance pratica para o nosso progresso.

Esses, como outros auxilios relevantes, hão de pleitear, sem duvida nenhuma, meu caro Leonidas de Mattos, junto ao Governo Provisorio, para o nosso Estado.

E os nossos votos, como naturalmente o de todos os amigos, são para que possas juntar a somma de serviços que já tens prestado ao teu Estado ainda outros, valiosos como esses, o que será não apenas obra de benemerencia para o teu nome e dos estadistas da Revolução, mas obra de patriotismo sadio e de larga visão do futuro da nacionalidade, qual a de accelerar a marcha do progresso e da civilização naquellas immensas e futurosas paragens da Patria.

Srs., bebamos a saude de nosso amigo Dr. Leonidas de Mattos, erguendo as nossas taças pela sua felicidade pessoal e pela realização dos seus melhores anhelos pelo seu Estado natal e pelo nosso grande e amado Brasil".

Calorosas palmas coroaram a oração do deputado Generoso Ponce Filho, tendo a seguir o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa saudado, em nome da classe o dr. Leonidas Mattos, como antigo e brilhante jornalista. O dr. Herbert Moses exhaltou o papel dos jornalistas e mostrou a sua influencia na vida constructiva do Brasil. Teve phrases de espirito sobre o perigo dos jornalistas e o receio infundado que elles ás vezes infundem. A seu ver nada se deve temer da imprensa, que tantos beneficios de ordem moral e material tem trazido para o Brasil. A seguir falou o sr. Lacerda de Athayde, que saudou o interventor Leonidas, na sua qualidade de revolucionario ardoroso. Levanta-se por fim o illustre interventor de Matto Grosso e responde aos oradores, com expressões de real, sincero desvanecimento pela espontaneidade da manifestação que recebia.

A seguir fala da sua obra á frente do governo mattogrossense. Descreve como encontrou o Estado, com as suas finanças desorganizadas e o que conseguiu fazer, seguindo os sabios conselhos do illustre chefe do Governo Provisorio. Sem poder operar milagres assegura S. Excia haver obtido um relativo equilibrio orçamentario, que lhe tem permittido, dentro das possibilidades do Estado, occorrer tambem ás necessidades mais urgentes de Matto Grosso.

Allude depois á feliz coincidencia de se encontrarem ali alguns de seus antigos companheiros de lutas no Rio Grande do Sul, onde fez a sua formação civica e espiritual e cujo ambiente exhalta com vibração.

Refere-se á brilhante oração do deputado Generoso Ponce e agradece igualmente ás palavras do dr. Herbert Moses, tendo palavras de vivo enthusiasmo pela imprensa, o quarto poder da Republica, incontestavelmente. Tambem agradeceu a enthusiastica saudação do sr. Lacerda de Athayde. Por ultimo em rapidas e incisivas palavras o deputado Generoso Ponce levanta o brinde de honra ao dr. Getulio Vargas, illustre chefe do Governo Provisorio, cuja figura, disse o orador, não precisava mais ser exhaltada, mas cujo nome não poderia deixar de ser evocado para que aquella homenagem fosse completa. Com os sons do hymno nacional terminou a agradavel festa em homenagem ao interventor em Matto Grosso.

MAIS UM CRIME MYSTERIOSO OU MERO SUICIDIO!

Alguns momentos depois do meio-dia, o commissario José Pinkus, que entrára de serviço na delegacia do 6º districto, foi informado de que um homem apparecera morto, no proprio quarto, apresentando o cadaver contusas queimaduras e a cabeça quasi separada do tronco, por profunda navalhada. A autoridade rumou, incontinenti, para o local, á rua Marquez de Abrantes, 82, e, para penetrar no comunodo teve que arrombar a porta, por isso que ella estava trancada, pelo interior. O morto, foi facilmente apurado, era o lavador de automoveis da garage "Italia", Casemiro Baptista Fortes, de nacionalidade portugueza, com 32 annos de idade, solteiro. Não obstante ter se concluido immediatamente para a hypothese de um suicidio, o commissario Pinkus, já então presente o delegado Bellens Porto, requisitou providencias á D. G. I., para que o local fosse examinado detidamente pela commissão especial.

Foram detidos, para averiguações, o motorneiro da Light Claudino Soares Magalhães, residente na mesma casa, que dera com o morto e Hermelinda Villa Verde, que, suppõe-se, era amante ou namorada do morto e fala numa complicada historia de 30:000$000 e do "conto do vigario" que a policia vae apurar.

PROFESSOR CARDOSO FONTES

Esse illustre candidato da Argentina e do Brasil, ao Premio Nobel, foi alvo de expressiva homenagem

A grande e benemerita instituição, que é a Sociedade Brasileira de Tuberculose, a qual se ligaram, em sua bella iniciativa, muitos amigos e admiradores do professor Cardoso Fontes, resolveu prestar, a este notavel tisiologo patricio, uma carinhosa e expressiva homenagem, significativa do alto contentamento despertado pela indicação de seu nome á conquista do Premio Nobel, — candidatura essa apresentada pela Argentina e pelo Brasil.

Essa homenagem, que teve como pretexto um grande almoço, hontem realizado no Automovel Club, mais subiu de vulto, considerando o valor da entidade que a inspirou e o merito e a notoriedade das figuras que, á mesma, se associaram, indiscutivelmente as mais representativas da classe medica de nossa terra, entre as quaes citaremos: dr. Clementino Fraga, Alberto Renzo, Genesio Pitanga e Othon de Moura.

Iniciado o almoço, tomaram logar á mesa: prof. Clementino Fraga, Luiz Barbosa, Rodolfo Josetti, Eduardo Rabello, Alberto Renzo, Bentes de Carvalho, Othon de Moura, J. Paula Fonseca, Garcia Rosa, Domingos Saboya, Mauro Penna, Ulysses Nonohay, Hamilton de Araujo Nelson, Victor Côrtes, Severino de Rezende, Macedo Cavalcante, Cruz Campista, Victor Russomano, Renato Barbosa, Abelardo de Brito, Rodoval de Freitas, Castro Goyana, Austregesilo Filho, Nuno Alvares Pereira, Reginaldo Fernandes, Arlindo de Assis, Salles Guerra, Ataulpho de Paiva, Sergio de Azevedo, Arthur Neiva, Domingos Niobey, Manoel de Souza Gomes, Raphael Pardellas, Pedro de Castro, Hans Kiorner, Renato Kell, Segismundo Ratto, J. Bueno de Lima, Lycurgo dos Santos, Aloysio de Paula, Francisco Elisio Pinheiro Guimarães, Luiz Pinheiro Guimarães, Velho da Silva, Abreu Fialho Filho, Synval Lins, Magalhães Gomes, Edmundo Soares e Silva, Leão de Aquino, Genival Londres, Heitor Achilles, Aloysio da Fonseca Filho, Carlos Barbosa Teixeira, George Gouvêa, Amadeu Fialho, Abdon Lins, Manoel Abreu, Pedro da Cunha, Humberto Gotuzzo, Heitor Calmon, Oswaldo de Oliveira e Heitor Prences.

Ao champagne, levantou-se para o brinde official o professor Clementino Fraga, que, num rapido mas bello improviso, fez a justificativa homenagem que estava sendo prestada ao professor Cardoso Fontes, expoente authentico da sciencia medica do Brasil, cujo saber ha muito que passou as nossas fronteiras para tornar-se universalmente admirado.

Proseguindo os discursos, fizeram-se ouvir, ainda, o dr. Cumplido de Sant'Anna, que falou em nome dos medicos moços, recordando consagrações anteriores, recebidas pelo homenageado; o dr. Nestor Rosa Martins, que exalçou a figura do mestre, do grande scientista, alludindo á sua encantadora modestia. Memoriou episodios. Referiu passagens occorridas, em Paris, ao tempo em que o professor Cardoso Fontes chefiou a caravana medica do Brasil.

Finalmente, fêz-se ouvir o homenageado. Não via motivos — disse — para receber de seus amigos tão alta distincção. Recebia-a, porém, como legitima expressão de sinceridade generosa.

Referindo-se ao Premio Nobel, o professor Cardoso Fontes affirmou que nunca pretendera tal honraria, mas que se sentia no dever de não recusar a indicação do seu nome, pois via nisso um acto de justiça prestado á sciencia medica da Argentina e do Brasil. Recordando o passado, alludiu, com amargura, a um pedido patriotico que formulara, de Paris, ao ministro da Justiça de então: desejava, sem onus para o Thesouro, representar, ali, o Brasil, num Congresso de Tuberculose. Esse seu desejo fôra, inexplicavelmente contrariado! Entretanto, os scientistas europeus, reunidos na Cidade-Luz, resolveram indicar o orador como representante da sciencia medica sul-americana, naquelle grande congresso.

Concluindo, levantou a sua taça num agradecimento sincero e collectivo aos seus amigos ali presentes, e, tambem, á memoria do seu grande amigo e guia, que foi Calmette, o illustre sabio francez, ha pouco fallecido.

BRUTALMENTE FERIDA A NAVALHA

Rosalina Maria da Conceição, com 30 annos de edade, casada e separada do marido, residente á Estrada do Portella, s/n., hontem, pela manhã, nos fundos da casa, lavava roupa em uma tina, quando foi avisada de que um seu antigo amante — Orlando de tal rondava-lhe a casa.

Rosalina, entre temerosa e curiosa, saiu á rua, indo encontrar Orlando em um botequim proximo. O rapaz, sem lhe dizer palavra, num impulso covarde e brutal, sacou de uma navalha e feriu Rosalina, deixando-a caida por terra e fugindo, em seguida.

Rosalina foi medicada pela Assistencia do Meyer e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

UM LADRÃO SOB AS VESTES DE UM "GENTLEMAN"...

Antonio Mariz, branco, casado, com 26 annos de idade, residente á rua Santa Luzia, 283, era tido como perfeito "gentleman". Viam-no, os seus amigos, em rodas elegantes, acompanhado de pessoas respeitaveis. E, no entanto, elle é um ladrão vulgar...

Assim é que o sr. Douglas Montgomery, residente á rua Senador Dantas, 13, tendo se queixado ao delegado Dulcidio Gonçalves, contra Antonio Mariz, allegando que este lhe havia furtado uma machina photographica, um microphone e um velocimetro.

Preso, Mariz não tardou a confessar a autoria do furto e a indicar a casa onde o vendeu — "A Salvadora", á rua de São Pedro, 31.

QUANDO O "TRABALHO" ESTAVA FEITO, FOI SURPREHENDIDO E PRESO

A's primeiras horas da manhã, hontem, o ladrão Joaquim Corrêa Vianna, mais conhecido por "Barcaceiro", penetrou no predio de habitação collectiva da rua Clapp, n. 1. E, uma vez ali, arrombou a porta do quarto 19, onde moram Manoel Joaquim Gomes, Joaquim Gomes Sobrinho e Manoel de Jesus e, já havia arrecadado de uma mala que arrombara um annel, varias moedas de ouro, duas de prata, um relogio, duas allianças de ouro e outros objectos e joias, quando foi surprehendido pelo encarregado da casa, sr. Agostinho Novo.

"Barcaceiro" poz-se em fuga, sendo preso, já na rua, pelo guarda-civil n. 208, Antonio Emygdio. "Barcaceiro" foi autuado na delegacia do 5º districto policial.

UM DESASTRE DE AUTOMOVEL EM NICTHEROY

No posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy deu entrada hontem o trabalhador Manoel Adolpho Arthur de Freitas, brasileiro, com 52 annos de idade, casado, apresentando fractura da columna vertebral na região cervical, em consequencia de um desastre de auto-caminhão no logar denominado Atalaya, em Nictheroy.

O auto-transporte em questão, que tem a chapa n. 1 e é de propriedade de José Araujo, tinha como "chauffeur" Oswaldo Sampaio, sendo o trabalhador Manoel Adolpho, a victima, um passageiro do alludido vehiculo.

CORTADO AO MEIO, POR UM TREM!

Hontem, á tarde, na Cancella da Central do Brasil, em frente á rua Dr. Carmo Netto, o trem de suburbio, que deixou a gare Pedro II, Fileto Silva de Carvalho, preto, de 22 annos de edade, natural do Eas 17,40 horas, colheu o operario Fileto Silva de Carvalho, preto, de 22 annos de edade, natural do Estado do Rio, solteiro e residente á rua São Frederico, 230.

Fileto foi seccionado pela cintura, tendo, é claro, morte immediata.

SPORTS

NASCIMENTO VAE SER SUBSTITUIDO

Os jornaes de São Paulo informam que a directoria do Palestra Italia, vae substituir o seu keeper Nascimento por Zeca.

O motivo dessa modificação no "onze" campeão de São Paulo, é ter Nascimento, engulido quatro bolas no match com o Bangu' A. C.

UMA RESPOSTA QUE A FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FOOTBALL NÃO ESPERAVA

A F. I. F. A. enviou uma circular a todas as suas filiadas communicando que a C. B. D. é a unica entidade que representa o football em todo o territorio brasileiro

Em dias do mez de Outubro, a Federação Brasileira de Football, enviou um officio a Fifa, communicando a sua fundação.

Nessa communicação, entre outras coisas de menor importancia, declarava a entidade dos profissionaes: que tinha como filiadas poderosas associações, que "superintendiam" o football no Rio, e nos Estados de Minas Geraes, S. Paulo e do Rio; que essas filiadas, as mais representativas, quer no terreno economico, quer sportivo, eram administradas por vultos dos mais proeminentes no sport brasileiro; que, emfim, a Federação Brasileira de Football podia se julgar, a mais perfeita organização sportiva do Brasil, que superintendia o sport amador e profissional ao mesmo tempo.

Ao receber esse officio, a Fifa enviou a seguinte circular, não só á entidade profissionalista, como a todas associações que são filiadas a propria Fifa:

FEDÉRATION INTERNATIONALE DE FOOTBALL ASSOCIATION

Zurich, 16 de Novembro de 1933.

Bahnhifstrasse

A's Associações Nacionaes Filiadas.

Senhores:

Reportando-me a uma carta-circular enviada pela: FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FOOTBALL, Rio de Janeiro, Avenida Rio Branco, 137, recentemente fundada, permitto-me informar-vos que a Associação Nacional filiada á F. I. F. A. e reconhecida segundo o artigo 1 dos Estatutos como a unica Associação representando o football no Brasil é a: — CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS, Rio de Janeiro, Caixa Postal 1078.

Dar-vos-ei outras noticias a este respeito tão depressa seja possivel.

Aceitae, Senhores, a expressão de meus mais distinctos sentimentos.

(ass.) **Dr. I. Schricker**, Secretario-geral.

Eis tudo que respondeu a entidade suprema dos sports. Enviando a circular acima, em francez e em inglez, a todas as partes do mundo, a Fifa prestigiou, como aliás era de esperar, a Confederação Brasileira de Desportos.

Ao communicar-se com a Federação Brasileira de Football, a Fifa nem so menos tomou conhecimento da "importancia" que a associação dos profissionaes deitou.

Nem mesmo fazendo affirmativas inexatas como esta: que "**superintende**" o football no Rio, em São Paulo, Minas Geraes e E. do Rio, ella mereceu da parte da Fifa um tratamento menos secco.

Assim, apezar de esquecer que a Amea, a Anea, a Afea, a Federação Paulista de Football e a propria C. B. D. ainda existem, a Federação Brasileira de Football não foi mais feliz no plano que encobria a sua communicação.

A resposta que ella recebeu bem demonstra que a Fifa está perfeitamente inteirada da situação do football brasileiro.

AS ULTIMAS LUTAS DO TORNEIO SUL CONTINENTAL

Na prova principal Sebastião Rosas irá cruzar luvas com José Fernandes — Uma nova representação de Orestes Esteves

O torneio sul americano, que apenas teve a escurecer o brilho do seu transcurso a parcialidade de dois juizes mãos jurados, que entenderam de prejudicar lamentavelmente o brasileiro terminará com o espectaculo desta noite.

Com a reunião de hoje serão decididos os titulos de campeões dos pennas, moscas e meio-pesados.

Na primeira daquellas categorias, Juan Trillo, o excellente esmurrador argentino, que tão bem estreou derrotando o nosso patricio J. Caballero, terá que se haver com J. Caballero, o uruguayo que fez um combate sem decisão com o brasileiro Adolpho Paes, deixando muito bôa impressão.

A luta entre os dois ageis e habeis pesos mosca deverá agradar plenamente.

A seguir deverão subir ao ring P. de Marco e Geraldo Silva, sendo que se o argentino vencer terá levantado o torneio dos pennas.

Em caso contrario, isto é, se o brasileiro levar a melhor, estará o campeonato empatado, pois todos os tres pugilistas da classe ficarão com uma victoria cada um.

No choque semi-final deverão lutar Orestes Esteves, brasileiro, e Spinzi, argentino. O campeão já é F. Constanzo, a quem os jurados deram um triumpho que elle não conquistou ao enfrentar Orestes Esteves.

Irá, portanto, ser apurado o vice-campeão da classe. A peleja deverá agradar, pois o argentino tem uma forte pancada.

No ultimo choque da noite o nosso patricio Sebastião Rosas irá reapparecer cruzando luvas com José Fernandes, o argentino que derrotou ha pouco o uruguayo Antonio de Deus. Esse combate tem grande significação para nós, pois o brasileiro Sebastião Rosas ainda poderá ser o laureado da classe.

E' que se elle levar o argentino de vencida ficará em identicas condições com este e com o uruguayo A. de Deus.

O mal, porém, é que teremos que nos haver contra a má vontade de dois jurados nada conscienciosos, que não parecem dispostos de dar ao Brasil o ensejo de se tornar campeão do Continente.

Em todo caso, se Sebastião estiver mesmo num dos seus bons dias e conseguir acertar o adversario de verdade, será difficil torcer qualquer resultado, pois o publico já está bem prevenido.

Pelo exposto bem se vê que estamos diante de um bom espectaculo.

Em disputa dos campeonatos de estylo

O Vasco da Gama vae promover tres competições de natação

O Vasco pretende aproveitar bem a estação de calor. Ainda agora elle vem de organizar tres competições de natação, as quaes terão um cunho especial e interessante: serão em disputa dos campeonatos de estylo.

A primeira dessas refregas está marcada para o dia 17 do corrente; a segunda para 7 de janeiro de 1934; e a terceira, para 21 de janeiro, tambem do anno vindouro.

As inscripções encerrar-se-ão em 14 do corrente, e em cada competição deverão ser disputados 17 parcos, conforme o projecto abaixo:

1ª prova — Estreantes — 200 metros — Nado livre.
2ª prova — Principiantes — 100 metros — Nado de costas.
3ª prova — Novissimos — 100 metros — Nado livre.
4ª prova — Q. classe — 100 metros — Nado livre.
5ª prova — Infantis-fracos — 50 metros — Nado livre.
6ª prova — Principiantes — 100 metros — Nado de peito.
7ª prova — Q. classe — 100 metros — Nado de costas.
8ª prova — Infantis-moça. — 30 metros — Nado livre.
9ª prova — Q. prova — 400 metros — Nado livre.
10ª prova — Novissimos — 100 metros — Nado de peito.
11ª prova — Senhoritas — 50 metros — Nado livre.
12ª prova — Infantis Q. C. — 100 metros — Nado livre.
13ª prova — Q. classe — 200 metros — Nado de peito.
14ª prova — Principiantes — 100 metros — Nado de costas.
15ª prova — Novissimos — 100 metros — Nado de costas.
16ª prova — Inf. Escola — 25 metros — Nado livre.
17ª prova — Animação — 800 metros — Nado livre.

Os tennistas profissionaes Nusslein e Kosaluh vão estrear, hoje, no Rio

Embora estejam de passagem comprada para seguirem viagem amanhã, á tarde, depois dos jogos em que vão participar na quadra central do Fluminense, é bem possivel que os cracks profissionaes da raquette Nusslein e Koseluh, o primeiro allemão e o segundo tcheco-slovaco, fiquem em nossa cidade mais alguns dias, pois, nesse sentido está trabalhando o club tricolor.

Esses jogadores de tennis deixaram hontem a capital paulista e estarão no Rio hoje, pela manhã.

A' tarde devem jogar partidas de simples com os dois principaes tennistas cariocas — Ricardo Pernambuco e Humberto Costa.

Caso seja conseguida a permanencia de ambos por mais algum tempo, o Fluminense organizará um programma mais amplo.

Pernambuco enfrentará Koseluh e Humberto Costa será adversario de Nusslein.

Os profissionaes farão depois uma exhibição em dois sets. Os preços são estes:

Ingresso — 10$000, Socios do F. F. C. 5$000. Camarote, 60$000.

Estes jogos serão das 15 ás 19 horas.

O SPORT DO POLO DATA DO SECULO VI

A China foi o logar onde começou a ser praticado esse interessante jogo

Interessante phase, do match internacional de polo, disputa pelos Sul-africanos, em Buenos Aires

Entre os sports ao ar livre, o polo é um dos mais antigos que se conhecem, pois nos seculos VI e VII já se praticava na China, havendo noticias que o imperador Comeno o praticava no seculo XII. Mohamed Tabary, faz referencias da epoca de Dario e Alexandre, o Grande, num jogo com estes caracteristicos. Abul Casen Mansur o Hasan (Ferdusi ou Firdusi) celebre poeta persa, em seu livro "Shahnaka", reproduz duas miniaturas, em uma das quaes está o Rei Afrastab, jogando com quatro cavallos, uma partida de Changan, cujos tacos, bolas e collocação de postes se assemelham muito a o que se empregam actualmente no jogo do polo. Na outra se disputava uma partida entre senhores, com a differença da anterior, nos tacos utilizados.

Desde a Persia, o jogo do polo foi estendido pelo Oriente até a Turquia e pelo Occidente até o Japão. Em Cachar (India), alguns inglezes plantadores de chá, o praticaram no anno de 1764, e em Calcutá em 1863 se fundou um club para praticar esse sport.

Na Inglaterra, o jogo do polo foi levado pela India, porém, se praticava irregularmente, até que em 1865 se fundou o Hurlingham, em Londres, partindo dahi, a organização desse sport com bases fixas que foram espalhalhadas pelo mundo inteiro. O dito club inaugurou em 1873 em primeiro campo de polo, com vallas do lado. Como consequencia de organização de teams de responsabilidades, a observancia de regulamentos severos e a fundação de outros clubs, na Inglaterra tomou rapidamente impulso neste sport, em que por muitos annos se poderá oppor resistencia por nenhuma outra nação.

Se bem, o polo em seus principios consistia em demonstrar mais ou menos habilidade com o cavallo manejando um páu e uma bola, sem maiores regras fixas, foi modificando-se pelos persas, a base de dois teams, com quatro jogadores cada um, que deviam observar determinadas regulamentações (seculo IX).

No seculo XVI, os mesmos persas já haviam modificado o jogo, sobre a base de um campo de 300 por 170 metros. Em Constantinopla, no seculo XII se empregava uma bola de couro, mais ou menos do tamanho das actuaes e uma especie de raquete.

Na China, pelo seculo VI, da era christã, se usava bola de madeira de pequeno peso, que era levada até os postes, os quaes estavam unidos por uma taboa, onde se achava uma rêde, cuja boca era uma cesta de madeira. Quem lograva introduzir a bola na cesta era o vencedor.

Parecido a isto era o jogo chino de muita popularidade e que então se praticava, utilisando bolas de papel recobertas de fibra de bambu' e páos, com uma ponta mais larga que o resto. Jogava-se tambem a forma de "Rol", consistindo em impellir a bola com um páu largo. Ha outras formas de jogo, que por sua semelhança com o actual, não é necessario fazer resaltar especialmente.

Na Europa se bem que se tem jogado polo em varias nações, é na Hespanha e especialmente na Inglaterra, onde elle se impoz. Nesta ultima nação, em virtude de vir da India, o iniciaram a jogar regularmente os militares.

Quando em 1877, se instituiu a taça do campeonato, o Hurlingham Club de Londres, regido por uma regulamentação e mais tarde se dividiu o jogo com intervallos regulares fixou-se o numero das jogadas, creou-se o registro de Ponies, estabeleceu-se o handicap e observaram-se com regularidade as disposições, o jogo impoz-se rapidamente.

Vemos assim que da Inglaterra, passou aos Estados Unidos da America do Norte, levado por Gordon Beneratt, onde foi bem aceito. Na America do Norte, logo que tomou verdadeiro impulso, o sport do polo, foi convidado o Hurlingham Polo Club de Londres, para disputar em 1885, uma challange-coup, que ganharam os inglezes, não tardando muitos os discipulos em progredir.

Assim vemos, que em 1909, conseguiram arrebatar a Taça, que conservaram até 1914, quando os inglezes a recobraram. Isto no entretanto, foi por pouco tempo, pois, em 1921, os americanos, tornaram a conquistar o tropheo. O polo progrediu sensivelmente na America do Norte, havendo manifesta superioridade destes sobre os inglezes.

Na America do Sul, o polo começou a ser praticado na Argentina, sendo os hespanhoes seus introductores. Existem informações que no anno de 1875, varias equipes praticavam esse sport, na estancia de Negrette, situada muito perto de Buenos Aires.

A Argentina possue hoje muitos clubs de polo; sua representação official nas Olympiadas de Paris, foi o vencedor do torneio mundial.

Foi alterada a chave dos jogos do proximo campeonato brasileiro de basket

A Confederação Brasileira de Desportos, a entidade que superintende, officialmente todos os sports no Brasil, acaba de nos enviar a seguinte communicação a respeito do proximo campeonato de basketball:

Havendo a Liga de Sports da Marinha communicado a esta Confederação achar-se impossibilitada de fazer seguir para S. Paulo a sua representação para disputar a primeira partida do 8º Campeonato Brasileiro de Basketball, devido aos exames de fim de anno, na Escola Naval, dos componentes de sua equipe, o sr. presidente do Conselho de Administração, julgando justos os motivos apresentados por aquella Liga, resolveu alterar a chave superior do alludido campeonato, cujos jogos e datas passaram a obedecer á seguinte ordem:

1º jogo — Em 3 de dezembro, em S. Paulo — F. P. D. (Paraná) x F. P. B. C. (S. Paulo).

2º jogo — Em 12 de dezembro, em S. Paulo — Vencedor do 1º jogo x Liga de Sports da Marinha.

3º jogo — Em 12 de dezembro, no Districto Federal — Amea (Districto Federal) x Larg (Rio Grande do Sul).

4º jogo — Em 16 de dezembro em Victoria — Vencedor do 3º jogo x L. S. E. S. (Espirito Santo).

5º jogo — Em 19 de dezembro, em Victoria — Final — Vencedor do 2º jogo x Vencedor do 4º jogo.

Samuel de Oliveira — secretario.

Taça Revista Tricolor

Será realizada hoje á tarde no Gymnasio do Fluminense F. C. a disputa de mais um torneio de volleyball feminino em disputa da Taça Revista Tricolor.

Os jogos são estes:

1.º — America F. C. x Collegio Souza Marques.
2.º — Fluminense F. C. x Club dos Caiçaras.
3.º — Icarahy Praia Club x vencedor do 1.º
4.º — Tijuca Tennis Club x vencedor do 2.º
5.º — Vencedor do 3.º x vencedor do 4.º

A's 13 horas terá inicio a competição. O Tijuca ou o America, se vencedores terão conquistado definitivamente a Taça, pois cada um conta com duas victorias.

Os jogos de hoje do Metropolitano Individual

O Fluminense marcou para hoje os seguintes jogos:

Arnaldo Serra x Ignacio Nogueira, ás 15 horas, na quadra 1 e Lara Campos x John Cabot, ás 15 horas, na quadra 4.

A' noite, depois dos jogos de profissionaes, serão realizados algumas partidas do Campeonato Metropolitano.

Para o campeonato Metropolitano Individual de Tennis

Chegaram, hontem, Simoni, Aranha, Nino de Moraes Barros e a senhora Maria Prado Aranha

FELINTO, SERRA E LARA CAMPOS DEVEM CHEGAR HOJE

Já estão no Rio parte dos tennistas da Paulicéa que o Fluminense F. C. convidou para o campeonato Metropolitano de Tennis que está realizando. Pelo Cruzeiro do Sul chegaram hontem os srs. Manoel Carlos Aranha e sua esposa sra. Maria Prado Aranha, Nino Moraes Barros e Ivo Simoni, que foram recebidas na gare Pedro II pelo director de tennis do Fluminense F. C. dr. Herberto Filgueiras, sr. Schmidt Junior, Octavio Borgerth Teixeira, sras. Odette Monteiro, Armania Machado, Elsa Borgerth Teixeira e senhoritas Minernie Monthseth, Ecila Costa e Maria Corrêa do Lago. Os paulistanos ficaram hospedados no Copacabana Palace.

NELSON COURY NÃO VIRA

O dr. Manoel Carlos Aranha communicou ao desembarcar a ausencia de Nelson Coury que não poude attender ao convite do Fluminense.

MAS FOI CONVIDADO ARNALDO SERRA

Falou-se então em Arnaldo Serra que vem de vencer o campeonato aberto da Harmonia e Nino Moraes Barros incumbiu-se de transmittir o convite para S. Paulo, cheio do melhor optimismo, o que nos faz acreditar na presença de Serra.

FELINTO, LARA CAMPOS E SERRA DEVEM CHEGAR HOJE

Arnaldo Serra aceitando o convite do tricolor chegará amanhã no Rio em companhia de Felinto Pedroso e Sylvio de Lara Campos.

Tambem esses tennistas ficarão no Copacabana.

No Mackenzie

A inauguração do rinck de basketball — A proxima festa

Depois de amanhã o Mackenzie inaugurará o seu rink de basketball, com um grandioso programma sportivo em que tomarão parte diversos clubs da Liga Carioca.

No dia 17 abrirá os seus elegantes salões para realizar mais um encantador lunch-dansante promovido pela "Commissão dos Seis". Ao qual fazem parte os ardorosos mackenzistas, Motta Souza, Amancio Ferreira, Armando Ferreira, Antonio Costa, Waldemar Cunha e Waldemar Santos.

Excellente jazz abrilhantará as dansas que se prolongarão das 14 ás 18 horas.

A Federação Aquatica felicita o Flamengo

Felicitando o campeão rubro-negro pela conquista do titulo de campeão de basketball da cidade, o major Ariovisto de Almeida Rego, presidente da Federação Brasileira de Desportos Aquaticos, dirigiu á directoria do C. R. do Flamengo, o officio seguinte:

"E'-me grato trazer a v. excia. os meus cumprimentos pessoaes e os da directoria da Federação, pela extraordinaria victoria alcançada por esse Club, no Campeonato de Basketball, hontem brilhantemente decidido.

Na extraordinaria pugna os representantes desse club, encarregados de defender as suas côres não só demonstraram o seu valor e a sua grande efficiencia, como uma disciplina e um espirito desportivo de tal natureza, que, certamente, causaram uma grande alegria aos que acompanham com interesse o desenvolvimento desportivo e muito principalmente aquelles que têm a responsabilidade de de sua direcção.

Apresentando a v. excia. as sinceras manifestações da minha alegria, peço a v. excia., como um favor muito especial, que as transmitta aos seus dignos representantes na citada prova.

Valho-me do ensejo para apresentar a v. excia. as minhas saudações."

O team do Fluminense para o jogo com o Ypiranga

Para o jogo de hoje, com o Ypiranga, o Fluminense escalou o seguinte quadro:

Armandinho; Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Alvaro, Vicentino, Russo, Bermudez e Walter.

SPORTS

AS COTAÇÕES PARA AS PROXIMAS CORRIDAS NO HIPPODROMO BRASILEIRO FORAM ABERTAS HONTEM

Yeoman, Xerez e Vichy, são os favoritos do Classico "Protectora do Turf"

Para os proximos meetings turfistas no Hippodromo da Gavea, foram abertas hontem, as seguintes cotações:

CORRIDA DE SABBADO

1.ª carreira — Premio CLARO DE LUNA 1.500 metros — 5:000$ — 1:000$ — 250$.

Animal	Ks.	Cts.
1 Brazino	54	20
2 Coelho	54	58
3 Mango	54	25
4 Fanatica	52	60
5 Zeit	54	25
6 Rêve d'or	52	60
7 Galmita	52	40
8 Zelaya	52	50

2.ª carreira — Premio HARAGAN — 1.600 metros — 3:000$ — 600$ — 150$.

Animal	Ks.	Cts.
1 — 1 Leda II	56	30
2 Libo	56	30
3 Broadway	45	60
4 Delva	56	50
5 Bourgogna	51	100
6 Errante	51	40
7 Gigoletta	54	25

3.ª carreira — Premio MASSICO — 1.500 metros — 3:000$ — 600$ — 150$.

Animal	Ks.	Cts.
1 — 1 Alhambra	53	40
2 — 2 Kleops	51	40
3 — 3 Transvaliana	50	25
4 — 4 Claro de Luna	56	25
5 Solteirinha	51	25
6 A Batalha	51	40

4.ª carreira — Premio ROYAL STAR — 1.600 metros — 3:500$ — 700$ — 175$.

(Betting)

Animal	Ks.	Cts.
1 — Baron	56	25
2 King Kong	50	58
3 Viento en Popa	51	40
4 Tagarella	50	60
5 Navy	53	50
6 Aveiro	54	20

5.ª carreira — Premio YONNE — 1.600 metros — 3:500$ — 700$ — 175$.

(Betting)

Animal	Ks.	Cts.
1 — 1 Plume Dorée	53	20
2 Astro	54	49
3 Blue Star	55	40
4 Mani	56	25
5 Kamarada	45	30
6 Crepusculo	45	50
7 Dollar	45	20

6.ª carreira — Premio MISS BRASIL — 1.400 metros — 3:000$ — 600$ — 150$.

(Betting)

Animal	Ks.	Cts.
1 Marfim	54	20
2 Tarzan	54	60
3 Jemopetyr	49	20
4 Calarim	55	50
5 Xamate	55	20
6 Vingativo	49	20
7 Melga	50	40
8 Dão Pedrito	50	20
9 Legenda	58	49
10 Audaz	55	50

CORRIDA DE DOMINGO

1.ª carreira — Premio UGOLINO — 1.500 metros — 4:000$ — 800$ — 200$.

Animal	Ks.	Cts.
1 — 1 Marcillegi	54	25
2 Zizi	52	20
3 Benemerito	54	50
4 Picuman	54	49
Micuim	54	25
6 Algazarra	52	20
7 Zero	54	40

2.ª carreira — Premio TRITONIA — 1.500 metros — 4:000$ — 800$ — 200$.

Animal	Ks.	Cts.
1 — 1 Tiraotez	58	25
2 — 2 Tropical	52	25
3 — 3 Phebo	52	40
4 — 4 Dux	57	40
5 Primeiro	52	25
6 Pata	52	25

3.ª carreira — Premio XEREM — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ — 200$.

Animal	Ks.	Cts.
1 — 1 Cachalote	56	20
2 — 2 Trixie	56	40
3 — 3 Anangel	52	35
4 — 4 Universo	51	49
5 Vicentina	51	40
6 Jus	53	49

4.ª carreira — Premio HIEMAL — 1.500 metros — 4:000$ — 800$ — 200$.

Animal	Ks.	Cts.
1 Vizille	53	20
2 Marlena	56	60
3 Pirata	48	20
4 Abaciano	49	25
5 Jundiá	53	49
6 Fatati	51	49
7 Lentejoula	53	50
8 Roulhes	56	60
9 São Sepé	52	59
10 Hudson	52	59

5.ª carreira — Premio BELFORT — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ — 200$.

Animal	Ks.	Cts.
1 — 1 Bon Ami	55	35
2 — 2 Manver	45	20
3 — 3 Ritual	56	25
4 — 4 Vesilo	53	49
5 Kezzo	48	40
6 Vistendor	57	50

6.ª carreira — Premio VICHY — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ — 200$.

(Betting)

Animal	Ks.	Cts.
1 Fualo	55	40
2 Penaloza	54	20
3 Marat	59	40
4 Yapon	59	25
5 Mussige	54	40
6 Ribatejo	52	25
7 Brasil	48	50
8 Palhacito	52	50
9 Pharnó	52	40

7.ª carreira — Premio — KOSMOS — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ — 200$.

(Betting)

Animal	Ks.	Cts.
1 — 1 Cossaco	55	25
2 Triste Vida	53	30
3 Concordia	58	20
4 El Polaco	55	25
5 Gravatá	53	50
6 Haragan	54	40
7 Ticket	52	50

8.ª carreira — Grande Premio — PROTECTORA DO TURF — 2.400 metros — 15:000$ — 3:000$ — 750$

(Betting)

Animal	Ks.	Cts.
1 Kosmos	59	50
2 Jocyton	59	60
" Tupinamba	46	100
3 Capucino	46	100
4 Valence	52	50
" Vichy	53	40
5 Yolanda	53	50
6 Xerez	49	40
7 Kobelik	54	40
8 Rex	45	60
9 Xenen	54	25
" Yeoman	53	25

9.ª carreira — Premio ROXY — 2.200 metros — 6:000$ — 1.200$ — 300$.

Animal	Ks.	Cts.
1 — 1 Clever Boy	53	40
2 — 2 Double Steel	53	45
3 — Calon	55	50
4 — 4 Carmel	56	20
5 — 5 Lalão	52	25
" — Fila	50	25

Transferida a propriedade de Trixie, Tagarella e Tomboy

Para o nome do sr. K. H. Mac Crimon, foram hontem transferidos os animaes Tomboy, Tagarella e Trixie, que defendiam a jaqueta do sr. Ibeiê Goulart. As duas eguas estão inscriptas para os proximos meetings na Gavea e já correrão com as côres do seu novo proprietario.

Cote d'Or vae correr na temporada internacional de Montevidéo

O meeting turfista internacional que se realiza em janeiro proximo na capital do Uruguay terá, desta vez, como principal attractivo a presença da grande egua Côte d'Or.

Entre os exponentes da magnifica irmã germana de Dracôr, figurarão provavelmente Guapito e Morador, que já a derrotaram em Palermo. E' possivel que Brasil Star, ex-Origan, o "crack" do sr. Gervasio Seabra, tambem figure nesse importante certame, caso esteja até lá, curado do mal que o mantem arredado das pistas.

O dr. Jorge Grey inspeccionou, hontem, varios studs na Gavea

Inspeccionando varios studs na Villa Hippica, esteve hontem, na Gavea o dr. Jorge Grey, esforçado membro da Commissão de Corridas do Jockey Club. Acompanhou o distincto sportman o dr. Octavio Dupont, veterinario official da Sociedade, havendo ambos examinado muitos animaes, afim de serem enturmados em classe especial, que disputará premios eliminatorios.

Os vencedores dessas provas, ficarão inhibidos de disputar corridas no Jockey Club, ou sociedades que mantenham accordo especial com a dirigente do turf metropolitano.

AS VICTIMAS DOS AUTOMOVEIS

No Posto Central de Assistencia foram medicadas, hontem, as seguintes victimas de atropelamento, por automovel:

— Julio José Barbosa, residente á rua Barão de São Felix, 23, colhido na Praça da Republica, em frente ao Quartel General, tendo soffrido ferimentos generalizados. O auto tinha o n. 10.338.

— Angelo da Fonseca, morador á rua José Bonifacio, 231, colhido na rua Marechal Floriano, esquina da Avenida Passos, tendo recebido ferimentos generalizados.

— Moysés Jaimberg, residente á rua Visconde de Itauna, 97, casa VII, colhido pelo auto 1.873, na rua de Santanna, esquina da rua Benedicto Hyppolito.

— Egydio Jeronymo dos Santos, morador á rua Projectada n. 13, colhido por um jacá que caira do auto-transporte n. 6.680, na gare D. Pedro II. Egydio soffreu contusões na região deltoriana.

DOIS ATROPELAMENTOS EM NICTHEROY

Na rua Oliveira Botelho, no bairro de Neves, foi hontem atropelado por um automovel o jardineiro João Cordeiro Pinto, brasileiro, com 21 annos de idade que soffreu, em consequencia fractura dos ossos da perna direita.

A victima foi medicada no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, evadindo-se o "chauffeur" sem que a policia local tivesse tomado conhecimento da occurrencia.

— Na rua José Clemente, em Nictheroy, foi atropelado hontem o menor Ruy, filho de Luiz Ribeiro de Azevedo, brasileiro, com 3 annos de idade, morador á mesma rua n. 47, casa 7.

O menor foi medicado no posto do Serviço de Prompto Soccorro local e o "chauffeur" causador do desastre evadiu-se, ignorando a policia local a occurrencia.

FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

No Hospital de Prompto Soccorro onde se achava internada ha dez dias, por haver tentado contra a propria vida, ingerindo sublimado corrosivo, falleceu hontem á noite, a domestica Alice Costa Guerreiro que residia no sobrado da rua Maurity, 116.

O cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

COLHIDO POR UM AUTO

Ao atravessar a rua Marquez de Abrantes, foi colhido hontem á noite, por um auto de numero ignorado, o cozinheiro Henrique Ferreira, morador á rua Santo Christo n. 69.

Com fractura da base do craneo, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia local ignora o facto.

A RUMUROSA QUESTÃO ENTRE O ESTADO DO RIO E A ANTIGA PROPRIETARIA DA FORÇA E LUZ DE CAMPOS

As razões do sr. Ary Parreiras — O parecer da Commissão Revisora de Contractos — A suspenção do pagamento de juros — A ultima reunião do Conselho Consultivo..

A falta de pagamentos dos juros das apolices emittidas pelo Governo do Estado do Rio em 1928, para a operação de compra dos bens da Companhia Brasileira de Tramways, Luz e Força, antiga proprietarias dos serviços de bondes luz e telephones de Campos, tem sido agitada ultimamente pela imprensa.

Tratando-se de um caso que envolve interesses de ordem geral, especialmente para o Estado do Rio, e no desejo de offerecer melhores esclarecimentos aos nossos leitores, resolvemos ouvir do Interventor naquelle Estado, as razões que o levaram a tomar a attitude, ora agitada.

Recebidos gentilmente pelo commandante Ary Parreiras, indubitavelmente um dos vultos de maior e mais merecido destaque no actual momento brasileiro, e cuja administração no Estado do Rio é um attestado vivo de capacidade e probidade, s. excia foi-nos dizendo, sem embaraços:

Trata-se de uma questão delicadissima e já tinha mesmo resolvido não mais abordar, por estar a mesma sujeita á final decisão do eminente Chefe do Governo Provisorio.

Entretanto, em consideração ao desejo de seu jornal, em ministrar aos seus leitores esclarecimentos mais amplos sobre assumptos de interesse publico, vou succintamente abordar a questão. E continuando:

Com graves prejuizos aos seus municipios e ao desenvolvimento de Campos, por muitos annos vinham questionando a sua Prefeitura e a Companhia Brasileira de Tramways Luz e Força.

Para deremir as mesmas questões foi instituido em 1923, um juizo arbitral, tendo a Companhia escolhido para seu arbitro o então desembargador Virgilio de Sá Pereira, e a Prefeitura de Campos o dr. João Francisco Barcellos, sendo escolhido por ambas as partes, como desempatador, o dr. Aurelino Leal.

A constituição do Estado não permittia a realização desse juizo arbitral conforme foi ampla e brilhantemente exposto naquella occasião pelo dr. Levy Carneiro, e a pouco novamente focalizado, por forma não menos brilhante, no parecer do com. Alipio Costalat.

Pois, apesar de sua manifesta inconstitucionalidade, portanto nullas as suas deliberações, esse juizo arbitral opinou pela incampação dos bens urbanos daquella Companhia, na importancia de 7.201 contos, tendo para tal o Estado do Rio emittido 8.000 apolices de valor nominal de **um conto de reis cada uma**, typo 80 e juros de 8 % ao anno.

Mais tarde, isto é, em 1928, resolveu o Governo Estadual adquirir a Companhia a usina geradora de força motriz em Tombos e a linha de transmissão que alimentavam os serviços electricos de Campos.

Para tanto, emittiu o Governo Estadual 25.000 apolices de valor nominal de um conto de reis, cada, typo 80, juros de 8 %, amortizaveis em 20 annos.

Com a segunda emissão deviam ser retiradas as 8.000 apolices da primeira, tendo sido entregues á Companhia 19.150 apolices, ficando em carteira as restantes.

Assumindo eu, a Interventoria deste Estado, instituí, a molde do que se fez em todo o Brasil com a revolução de 30, uma Commissão Revisora dos contratos do Estado do Rio, composta de elementos de reconhecida idoneidade moral e capacidade technica e juridica, para estudar não só os contratos do Estado, como tambem os das municipalidades.

Essa Commissão desempenhou-se cabalmente da difficil tarefa que o meu Governo lhe havia confiada e elaborou brilhantes pareceres.

Estudados os contratos, foram elles, de accordo com as determinações constantes do dec. .... 20.348 de 29 de agosto de 1931, encaminhados ao Conselho Consultivo do Estado, que examinando-os emittiu tambem seus pareceres e resoluções, tudo encaminhado ao Chefe do Governo Provisorio para a definitiva solução.

Alguns processos já têm sido devolvidos e resolvidos de accordo com a decisão Suprema.

A SUSPENSAO DO PAGAMENTO DE JUROS

No caso da Companhia Brasileira de Tramways, Luz e Força, a Commissão Revisora de Contratos, tendo encontrado indicios vehementes de que a operação em causa **tinha sido altamente prejudicial ao erario publico**, suggeriu, como medida preventiva e indispensavel, a suspenção do pagamento de juros e amortisação das apolices concernentes a operação realizada. A Interventoria não podia deixar de aceitar essa suggestão e assim fez suspender, a partir de 1932 o pagamento dos juros e amortisações, situação em que permanece e permanecerá emquanto o Chefe do Governo Provisorio não decedir em definitivo a questão.

A ULTIMA REUNIAO DO CONSELHO CONSULTIVO

O Conselho Consultivo do Estado, reunido em 28 ultimo, patenteou o acerto da resolução da Interventoria, suspendendo o pagamento dos juros e amortisações.

De facto, o Conselho Consultivo, composto de figuras altamente conceituadas em todo o paiz, como Miguel Couto, Raul Fernandes, Fernando Magalhães, Oscar Weinschenck Guimarães e Cesar Tinoco, resolveu nessa reunião que o valor das apolices em questão devia ser reduzido de 50 %, e os juros de 8 par 5 %, com trinta annos para amortisação.

Essa resolução do Conselho Consultivo foi approvada unanimemente, tendo os membros do referido Conselho, com o com. Alipio Costalat e o dr. Vicente de Moraes ido além opinando pela annullação integral da emissão das apolices em apreço.

Ora, tendo o Estado effectuado ante de minha administração varios pagamentos de juros baseados **no valor da emissão, que deverá ser reduzido á metade, de accordo com o parecer do Conselho Consultivo**, é indiscutivel o acerto da medida da Interventoria suspendendo os pagamentos dos juros, uma vez que como agora ficou patenteado, terá a **reclamar da Companhia B. T. L. e Força, o excesso dos juros anteriormente pagos.**

E, por ter ainda de attender a innumeras pessoas que o aguardavam, despediu-se de nós o illustre interventor, que muito justamente é apontado como um dos mais abnegados servidores da causa revolucionaria, accrescentando mais:

Manter-me-ei nesta emergencia como em qualquer outra semelhante, na defesa intransigente dos interesses do Estado, sem perder a serenidade que deve caracterizar os que têm a consciencia de suas responsabilidades.

Inauguração de uma escola no Estado do Rio

Inaugurou-se hontem, em Nictheroy, mais uma escola primaria sob o patrocinio da A. I. B.

Acha-se este novo nucleo de educação e propaganda sob a direcção do dr. Lealdino Alcantara, tendo como secretario o sr. Mayrink, figura muito relacionada na sociedade fluminense e como thesoureiro o sr. Attila Mattos. Revestiu-se o acto de toda a solemnidade, já achando-se inscriptos como alumnos, mais de 100 jovens, moradores no bairro do Fonseca. Grande foi o numero de familias e sympathisantes do Integralismo que compareceram a esta reunião.

UMA CRIANÇA VICTIMA DE AUTO OFFICIAL

Quando se divertia em companhia de outra criança, em frente á sua casa, á rua Rodrigo dos Santos n. 33, o menor Oswaldo, de 6 annos e filho de Oswaldo Cunha, foi colhido por um auto das usinas de asphalto da Prefeitura, soffrendo fractura do craneo.

O menino, depois de medicado pela Assistencia foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O "chauffeur" culpado, Sebastião Adriano da Silva, foi preso em flagrante pelo guarda-civil n. 83 e autoado na delegacia do 9° districto.

LADRÕES DE PAPEL VELHO...

COMO A "OBRA DE S. VICENTE DE PAULO" ESTAVA SENDO LESADA POR INDIVIDUOS INESCRUPULOSOS

A "Obra de S. Vicente de Paulo" é uma instituição de protecção á infancia desvalida, com séde á rua Ibituruna, 54, e que se mantem com a collecta de papel usado e outros objectos velhos recolhidos em saccos apropriados nas residencias. Alguns individuos, fazendo-se passar por empregados da instituição, iam ás casas commerciaes e despejavam dentro dos grandes saccos que conduziam os pequenos saccos com o nome muito nitido da "Obra de S. Vicente de Paulo".

O dr. Pio Sá de Carvalho Azevedo, apurando a existencia desses furtos na circumscripção do 2° districto policial, pediu providencias ao delegado dr. Alberto Tornaghi.

Na manhã de hontem o investigador Sylvino prendeu em flagrante, na rua Visconde de Inhauma, 107, quando esvasiava o sacco da Obra, o individuo José Duarte Ribeiro, portuguez, residente na rua do Senado, 222. Fazendo declarações na delegacia, José Duarte disse ser empregado do Instituto S. Francisco de Salles... O papel que collectava, porém, era conduzido para o deposito de Rosa & Cia., á rua da Misericordia, 85, ganhando elle por cada kilo 170 réis e sendo reservado áquelle instituto 30 réis.

O gerente do referido deposito de papel affirmou, depois, contrariando a declaração de José Duarte, que este é empregado de Rosa & Cia...

A Obra de S. Vicente de Paula requereu proseguimento do inquerito para serem apurados outros muitos casos identicos de lesão aos seus direitos.

TENTOU MATAR O DESAFFECTO

O pescador Miguel Gomes Pinto, morador á rua da Misericordia n. 68, defrontando-se hontem á noite, na praça Marechal Ancora, com o operario Lindolf de Oliveira, morador á rua Saccadura Cabral n. 81, seu antigo desaffecto, investiu contra o mesmo, de faca em punho, ferindo-o na mão esquerda.

Lindolpho, defendendo-se com um pão, feriu seu antagonista na região frontal.

Conduzido á delegacia do 5° districto pelo investigador n. 707, o maritimo declarou, em seu depoimento, que tentou matar o adversario porque o mesmo, ha poucos dias, aggredira sua esposa.

Ambos foram medicados pela Assistencia.

A Casa White Martins vae comprar 8 navios da "Amazon River"

BELEM, 6 (A. B.) — Acha-se nesta capital um technico da casa White Martins, no Rio, encarregado da compra e desmontagem de oito navios da "Amazon River", que ha longos annos se acham encostados no porto paraense.

Após entendimentos esses navios foram adquiridos como "ferro velho" que deverão seguir para a Italia, afim de serem aproveitados.

Affirma-se ainda, que aquelle technico, tambem já adquiriu, na Bahia, oito mil toneladas de ferro velho e 40 mil no Ceará, rêde de Viação Cearense.

Commercio e Finanças

CAMBIO

MERCADO LOCAL

O mercado de cambio abriu hontem em posição estavel com negocios insignificantes.

O Banco do Brasil declarou para saques a taxa de 4 7|256 (4 65$285) e para coberturas a de 4 23|256 (4 [illegible]$700).

Na reabertura o Banco do Brasil affixou as mesmas cotações.

Nas tabellas affixaram-se:

Preços	A 90 dias	
Londres	4 7|256	—
Libra	59$[illegible]	—
Preços	**A' vista**	
Londres	4	—
Libra	60$000	—
Paris	[illegible]	—
Suissa	[illegible]	—
Allemanha	[illegible]	—
Italia	[illegible]	—
Portugal	[illegible]	—
Hespanha	[illegible]	—
Belgica, ouro	[illegible]	—
Nova York	11$[illegible]	—
Buenos Aires	[illegible]	—
Montevidéo	7$000	—
Por cabogramma:		
Londres	3 245|256	—
Libra	[illegible]	—
Por cabogramma:		
Londres	3 245|256	—
Libra	60$[illegible]	—

O dinheiro para compra de letras de coberturas, ficou cotado a prazo:

A' prazo		
Londres	4 25|256	—
Libra	[illegible]	—
Nova York	11$[illegible]	—
Paris	[illegible]	—
Italia	[illegible]	—
Allemanha	4$[illegible]	—
A' vista		
Londres	4 1|16	—
Libra	[illegible]	—
Nova York	11$[illegible]	—
Paris	[illegible]	—
Genova	[illegible]	—
Allemanha	4$113	—
Por cabogramma:		
Londres	4 7|64	—
Libra	[illegible]	—
Nova York	11$418	—

CAMBIO NO EXTERIOR

LONDRES, 6 de dezembro.

Cotações da libra, na abertura da Bolsa, de hoje, sobre as seguintes praças:

Nova York	5.16.50
Berlim, M.	13.[illegible]
Paris, F.	[illegible]
Amsterdam, Fl.	[illegible]
Zurich, F.	[illegible]
Madrid, P.	[illegible]
Genova, L.	[illegible]
Bruxellas, F.	[illegible]
Lisboa, E.	[illegible]

LONDRES, 6 de dezembro.

Cotações da libra, na Bolsa Internacional, de hoje, sobre as praças seguintes:

Nova York, $	5.16.[illegible]
Berlim, M.	13.[illegible]
Paris, F.	[illegible]
Amsterdam, Fl.	[illegible]
Zurich, F.	[illegible]
Madrid, P.	[illegible]
Genova, L.	[illegible]
Bruxellas, F.	[illegible]
Lisboa, E.	[illegible]

LONDRES, 6 de dezembro.

Cotações da libra, no fechamento da Bolsa, de hoje, sobre as seguintes praças:

Nova York, $	[illegible]
Berlim, M.	[illegible]
Paris, F.	[illegible]
Amsterdam, Fl.	[illegible]
Zurich, F.	[illegible]
Genova, L.	[illegible]
Madrid, P.	[illegible]
Bruxellas, F.	[illegible]
Lisboa, E.	[illegible]

NOVA YORK, 6 de dezembro.

Valores monetarios, no fechamento da Bolsa de hoje, sobre as praças abaixo:

Nova York	[illegible]
Berlim, M.	[illegible]
Paris, F.	[illegible]
Amsterdam, Fl.	[illegible]
Zurich, F.	[illegible]
Madrid, P.	[illegible]
Genova, L.	[illegible]
Bruxellas, F.	[illegible]

NOVA YORK, 6 de dezembro.

Cotações da libra, na abertura da Bolsa, de hoje, sobre as seguintes praças:

Nova York	[illegible]
Berlim, M.	[illegible]
Paris, F.	[illegible]
Amsterdam, Fl.	[illegible]
Zurich, F.	[illegible]
Madrid, P.	[illegible]
Genova, L.	[illegible]
Bruxellas, F.	[illegible]

TITULOS

MERCADO LOCAL

Vendas realizadas hontem:

Apolices Federaes:

D. Em., 5 %, de 1:000$, port.	40 a [illegible]
D. Em., 5 %, de 1:000$, port.	61 a [illegible]
D. Em., 5 %, de 1:000$, port.	40 a [illegible]
D. Em., 5 %, de 1:000$, port.	3 a [illegible]
D. Em., 5 %, de 1:000$, port.	20 a [illegible]
D. Em., 5 %, de 1:000$, port.	40 a [illegible]
Estaduaes:	
Est. do Rio, 5 %,	
Est. do Rio, 5 %, de 1:000$, port.	10 a [illegible]
Est. do Rio, 5 %, de 100$, port.	8 a [illegible]
Est. do Rio, 4 %, de 100$, port.	40 a [illegible]
Est. do Rio, 4 %, de 100$, port.	12 a [illegible]
Obrigações:	
Thesouro Nacional, 7 %, de 200$, 1926, port.	250 a [illegible]
Thesouro Nacional, 7 %, de 1:000$, 1931, port.	10 a 1:003$
Thesouro de Minas, 9 %, de 1:000$, port.	11 a 1:010$
Thesouro de Minas, 9 % de 500$000 port.	2 a 1:013$
Thesouro de Minas, 9 %, de 1:000$, port.	20 a 1:013$
Thesouro de Minas, 9 %, de 1:000$, port.	10 a 1:014$
Thesouro de Minas, 9 %, de 1:000$, port.	52 a 1:011$
Thesouro de Minas, 9 %, de 200$, port.	3 a [illegible]
Thesouro de Minas, 9 %, de 200$, port.	3 a 281$000
Municipaes:	
Emp. 1931, 8 %, port.	6 a [illegible]
Emp. 1931, 8 %, port.	9 a [illegible]
Emp. 1931, 8 %, port.	9 a [illegible]
Emp. 1931, 8 %, port.	10 a [illegible]
Emp. 1931, 8 %, port.	151 a [illegible]
Emp. 1914, 5 %, £ 20, port.	25 a [illegible]
Emp. 1917, 6 %, port.	61 a [illegible]
Dec. 1.585, 7 %, port.	6 a [illegible]
Dec. 1.585, 7 %, port.	50 a [illegible]
Dec. 2.184, 7 %, port.	810 a [illegible]
Dec. 1.925, 8 %, port.	17 a [illegible]
Acções:	
Banco do Brasil	25 a [illegible]
Comp. Minas S. Jeronymo	200 a [illegible]
Comp. America Fabril	25 a [illegible]
Seguros Previdente	2 a 2:[illegible]
Manufactora Fluminense	242 a [illegible]

CAFE'

O mercado de café disponivel abriu calmo com os preços accusando pequena baixa.

Venderam-se 4.337 saccas contra 7.452 negociadas na vespera.

Cotações do disponivel por 10 kilos

Typo 3	11$200
Typo 4	11$100
Typo 5	10$900
Typo 6	10$700
Typo 7	10$[illegible]
Typo 8	10$200

Pauta semanal	1$[illegible]
Mil réis ouro de Minas	2$[illegible]
Imposto ouro, E. do Rio	3$[illegible]

O mercado a termo não funcionou.

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 6 de dezembro de 1933

Entradas:

Estado de S. Paulo:	
E. F. C. do Brasil	1.[illegible]
Somma	1.[illegible]
De 1º do mez	[illegible]
Até esta data	[illegible]
Estado de Minas:	
E. F. C. do Brasil	[illegible]
E. F. Leopoldina	[illegible]
Somma	[illegible]
De 1º do mez	[illegible]
Até esta data	[illegible]
Estado do Rio de Janeiro:	
E. F. Leopoldina	1.748
Regulador	412
Nictheroy	481
Somma	[illegible]
De 1º do mez	[illegible]
Até esta data	[illegible]
Estado do Espirito Santo:	
Regulador	709
Somma	709
De 1º do mez	[illegible]
Até esta data	[illegible]
Café entregue, 10 %, bonificação	
Existencia	[illegible]
Entradas	[illegible]
Bonificação	73
Café devolvido	21
Somma	[illegible]
Embarques:	
Europa — Oeste e Norte	[illegible]
America do Sul	[illegible]
Cabotagem — Sul	200
Somma	[illegible]
De 1º do mez	[illegible]
Até esta data	[illegible]
Retirado do mercado	[illegible]
De 1º do mez	47
Até esta data	[illegible]
Consumo local diario	[illegible]
Somma	[illegible]
Existencia	[illegible]

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 6 de dezembro.

O mercado de café em Santos, registou calmo, com o typo 4 ao preço de 11$[illegible] por dez kilos.

Movimento estatistico

	Saccas
Entradas	37.[illegible]
Saidas	[illegible]
Embarques	17.[illegible]
Existencia para embarques	[illegible]
Stock	[illegible]

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 6 de dezembro.

O mercado de café desta praça não funccionou hontem por falta de reunião na Bolsa.

Entradas	não houve
Saidas	[illegible]
Existencia	[illegible]

MERCADOS DO EXTERIOR

NOVA YORK, 6 de dezembro.

O mercado fechou estavel e com alta de 2 a 11 pontos para o Rio e de 1 ponto parcial para Santos. Foram vendidas 10.000 saccas de cada praça.

HAVRE, 6 de dezembro.

O mercado encerrou-se, hontem, em situação estavel e com baixa de 1|4 de francos. Foram negociadas 2.000 saccas.

ALGODÃO

MERCADO LOCAL

O mercado de algodão disponivel hontem, funccionou em posição firme e bem animado.

O movimento dos negocios foi bem regular.

Para os diversos typos vigoraram as seguintes cotações por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	[illegible] a [illegible]
Typo 4	[illegible] a [illegible]
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	[illegible] a [illegible]
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	31$000 a 32$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	[illegible] a [illegible]
Typo 5	[illegible] a [illegible]
Fibra curta — Paulistas:	
Typo 3	24$000 a 25$000
Typo 5	[illegible] a [illegible]

O movimento estatistico de quinta-feira, foi o seguinte: entraram 737 fardos, sairam 614, ficando em stock nos trapiches 4.316 ditos.

ASSUCAR

MERCADO LOCAL

Esse mercado esteve, hontem, durante os seus trabalhos, em posições firmes, inalterado e com regular movimento.

Foram affixadas as seguintes cotações por sacco de 60 kilos:

Crystal amarello	43$000 a 50$000
Crystal amarello	42$000 a 44$000
Mascavinho	nominal
Mascavo	30$000 a 31$000

O mercado a termo não funccionou.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 1.299 saccos, sairam 1.219, ficando o stock em 54.921 ditos.

CEREAES

Para os generos abaixo o C. Commercial de Cereaes forneceu-nos os seguintes preços:

ARROZ

Arroz Amarellão	[illegible] a [illegible]
Especial brilhado	74$000 a [illegible]
Primeira	[illegible] a 70$000
Paulista especial	70$000 a 72$000
Primeira	[illegible] a [illegible]
Rio Grande	[illegible] a [illegible]
Segunda	[illegible] a [illegible]
Terceira	53$000 a 55$000
Japonez especial	[illegible] a [illegible]
Primeira	[illegible] a [illegible]
Segunda	[illegible] a [illegible]
Terceira	47$000 a [illegible]

Mercado firme.

BANHA

Os preços na manhã de hoje, eram nominal para todos os typos.

BATATAS

Por kilo:	
De São Paulo e Minas	$410 a $500
Rio Grande	nominal

Mercado firme.

BACALHA'O

Por caixa:	
Especial	170$000 a [illegible]
Superior	140$000 a [illegible]
Curado	115$000 a 120$000

CEBOLAS

Por kilo:	
Paulista	$620 a $700

FARINHA

Por sacco:	
De Porto Alegre,	
Especial	13$000 a 13$000
Fina	14$000 a 16$000
Extrafina	22$500 a 15$000
Grossa	nominal

FEIJÃO

Por sacco:	
Preto, especial	32$000 a 30$000
Preto, bom	22$000 a 23$000
Manteiga	29$000 a 32$000
Brancos	40$000 a 44$000

Mercado estavel.

LOMBO

Por kilo:	
Mineiro	2$100 a 2$200
Do Sul	1$900 a 2$000

MANTEIGA

Por kilo:	
Mineira	3$500 a 6$200

MILHO

Por sacco:	
Vermelho	20$000 a [illegible]
Amarello	18$100 a 19$000
Mesclado	19$000 a 18$100

TAPIOCA

Por kilo:	
De diversas procedencias	$700 a $900

TOUCINHO

Por kilo:	
Commum	1$900 a 1$400
De fumeiro de Minas	2$000 a 2$700
De fumeiro de S. Paulo	1$700 a 1$300

XARQUE

Mantas	2$000 a 2$170
De Minas, Rio e São Paulo	1$700 a 1$800
Do Sul	1$500 a 1$500

Mercado estavel.

MALAS AEREAS

SAIDAS

Para o Norte

CONDOR — A's quintas-feiras, ás 6 horas.

PANAIR — Aos sabbados, ás 6 horas.

AEROPOSTALE — Aos domingos ás 10 horas.

Para o Sul

CONDOR — A's terças e sextas ás 6 horas.

PANAIR — A's quintas-feiras, ás 6 horas.

AEROPOSTALE — Aos sabbados ás 5 horas.

CHEGADAS

Do Norte

CONDOR — A's quintas-feiras, ás 15 horas.

PANAIR — A's quartas-feiras, ás 16 horas.

AEROPOSTALE — Aos sabbados ás 5 horas.

Do Sul

sabbados, ás 13 horas.

CONDOR — A's quartas-feiras e

MALAS POSTAES

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Directoria Regional do Districto Federal

A 3.ª secção expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

American Legion — Para Trinidad, Bermudas e Nova York. — Recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registar até ás 9; e cartas para o exterior da Republica até ás 11.

Aratimbó — Para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello. — Recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registar até ás 18 horas do dia 6; cartas para o interior da Republica até ás 7; e cartas com porte duplo até ás 7.

Itaguassú — Para Santos, Rio Grande e Porto Alegre. — Recebendo impressos até ás 16 horas; cartas para registar até ás 9; cartas para o interior da Republica até ás 11; e cartas com porte duplo até ás 11.

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR

Da America do Norte:

Eastern Prince — N. York	11
Barbacena — Galveston	12
Southern Cross — N. York	21
Barbacena — Galveston	24
Cabedello — N. York	24
Southern Prince — N. York	23

Da Europa:

Cap Arcona — Hamburgo	8
Iberisha — Hamburgo	8
Almeda Star — Londres	11
Highland Princess — Londres	11
Conte Biancamano — Genova	12
Kerguelen — Havre	12
Ruy Barbosa — Hamburgo	13
Madrid — Bremen	13
Zeelandia — Amsterdam	14
Monte Olivia — Hamburgo	19
Guaporé — Marselha	21
Astrida — Antuerpia	24
Highland Brigade — Londres	25
General Artigas — Hamburgo	28

Do Rio da Prata:

American Legion — Rio da Prata	7
Flandria — Rio da Prata	11
Sierra Nevada — Rio da Prata	13
Oceania — Rio da Prata	13
Western Prince — Rio da Prata	14
Eubée — Rio da Prata	14
Asturias — Rio da Prata	17
Desnado — Rio da Prata	18
Cap Arcona — Rio da Prata	18
Josephina Charlotte — Rio da Prata	18
Monte Rosa — Rio da Prata	20
Campana — Rio da Prata	20
Southern Cross — Rio da Prata	21
Oceania — Rio da Prata	22
Almeda Star — Rio da Prata	22
Valparaiso — Rio da Prata	22
Eastern Prince — Rio da Prata	26

Do norte do paiz:

Pará — Belém	7
Araranguá — Cabedello	11
Saperady — Belém	12

VAPORES A SAIR

Para a America do Norte:

American Legion — N. York	7
Western Prince — N. York	14
Jaboatão — N. Orleans	14
Southern Cross — N. York	21
Eastern Prince — N. York	23

Para o Rio da Prata:

Southern Cross — Rio da Prata	8
Cap Arcona — Rio da Prata	8
Almeda Star — Rio da Prata	11
Highland Princess — Rio da Prata	11
Kerguelen — Rio da Prata	12
Conte Biancamano — Rio da Prata	13
Eastern Prince — Rio da Prata	11
Madrid — Rio da Prata	13
Zeelandia — Rio da Prata	15
Monte Olivia — Rio da Prata	19
Southern Cross — Rio da Prata	22
Guaporé — Rio da Prata	22
Astrida — Rio da Prata	24
Highland Brigade — Rio da Prata	25
General Artigas — Rio da Prata	28
Southern Prince — Rio da Prata	23

Para a Europa:

Flandria — Amsterdam	11
Sierra Nevada — Bremen	13
Oceania — Trieste	13
Eubée — Havre	14
Siqueira Campos — Hamburgo	14
Asturias — Southampton	17
Desnado — Liverpool	18
Cap Arcona — Hamburgo	18
Josephina Charlotte — Antuerpia	18
Lima — Finlandia	19
Monte Rosa — Hamburgo	20
Campana — Marselha	20
Conte Biancamano — Genova	21
Almeda Star — Southampton	22
Valparaiso — Finlandia	22
Rion — Hamburgo	27

Para o Norte do paiz:

Aratimbó — Cabedello	7
Pocone — Belém	8
Arary — Aracajú	8
Cuiabá — Maceió	8
Tutoya — Amarração	9
Araruna — Areia Branca	11

Para o Sul do paiz:

Itaguassú — Porto Alegre	8
Carl Hoepcke — Laguna	8
Araranguá — Porto Alegre	13

VAPORES ATRACADOS

Navios e pequenas embarcações atracados nos caes em 6 de dezembro de 1933 ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Hiate nacional — *Franklin* — Cabotagem.

Interno 5 — Vapor nacional — *Carl Hoepcke* — Cabotagem.

Interno 7 — Vapor italiano — *Ceris* — Importação.

Interno 8 — Vapor nacional — *Uru'* — Cabotagem.

Interno 9 — Vapor nacional — *Bore IX* — Importação.

Pat. 3 — Vapor grego — *Anna Hamprahi* — Desc. de carvão.

Interno 12 — Vapor nacional — *Siqueira Campos* — Importação.

Pat. 10 — Falua nacional — *Sophia* — Cabotagem.

Pat. 12 — Chatas nacional — *C. N. 42* — Cabotagem.

Interno 12 — Chatas diversas — *Cia do General Osorio* — Importação.

Interno 13 — Vapor uruguayo — *Paraná* — Importação.

Pat. 13 — Vapor nacional — *Cazombu'* — Desc. de trigo.

Interno 15 — Vapor argentino — *San Jorge* — Importação.

Interno 16 — Chatas diversas — *s|c do Western Prince* — Importação.

Interno 17 — Vapor americano — *Delvalle* — Importação.

Interno 17 — Chatas diversas — *s|c do Oceania* — Importação.

Interno 18 — Vapor sueco — *San Francisco* — Importação.

P. Mauá — Fragata hespanhola — *J. Sebastian de Elcano* — Visita.

EDUCAÇÃO

ESCOLA DE BELLAS ARTES

Exame de resistencia (ultima chamada) — Hoje ás 13 horas serão chamados á oral de Resistencia os seguintes candidatos: Adaucto Castello Branco Vieira, Arlindo Milagres Mascarenhas, Amarilio Nevares de Souza, Déa Torres de Paranhos, Francisco Treska Junior, Fernando Cesar Diogo, Flavio Léo A. Silveira e Pedro Mario Pessôa.

Igualmente ás 9 horas, serão chamados para a prova escripta de Legislação, os seguintes alumnos: Alvaro Brasil, Durval Coutinho Lobo, Lauro Durão Barbosa e Themistocles França Coutinho.

Sabbado, ás 9 horas serão iniciadas as provas praticas de Stereotomia e Topographia.

ESCOLA POLYTECHNICA

A viagem de estudos da cadeira de Portos de Mar, ás docas de Santos, realiza-se amanhã.

Os engenheiros de 1933 que quizerem tomar parte nessa excursão devem assignar a lista que se acha na portaria da Escola Polytechnica.

CASA DO ESTUDANTE

Festa

No proximo domingo, 10 do corrente haverá uma animada reunião dansante no Gremio Recreativo do Departamento Medico da Casa do Estudante. As dansas terão inicio ás 20 horas. Os socios e suas familias entrarão com o recibo de dezembro. O traje será de passeio.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Já terminaram os exames de admissão ao curso secundario nos departamentos masculino, feminino e mixto do Instituto La-fayette, com uma boa affluencia de candidatos.

Para os exames de admissão aos cursos secundario e commercial de todos os seus departamentos e ao curso geral superior do departamento feminino (destinado á cultura scientifica e esthetica da mulher para o magisterio), organizou o Instituto La-fayette cursos de ferias que terão inicio a 16 do corrente, estando abertas as inscripções. Sendo esses cursos limitados a um numero correspondente ao limite da matricula, deverão os candidatos apresentar-se até o dia 15.

No departamento feminino estão sendo processados os exames do curso geral superior, devendo começar dentro de poucos dias os exames do curso secundario e dos cursos propedeutico e technicos de commercio para os alumnos que não tenham obtido approvação por média.

PROFESSOR HERMANN LAUDAN

O professor Hermann Laudan, que chegou ha dias, a esta capital, de Minas, em palestra que teve comnosco, teve opportunidade de deixar transparecer que havia probabilidades de fixar residencia no Rio de Janeiro.

O professor Laudan, que já esteve diversas vezes na Europa, é polyglotha, jornalista e fino intellectual.

O DR. GABAGLIA NÃO QUER HOMENAGENS

O dr. Raja Gabaglia, recentemente nomeado director do Collegio Pedro II (Externato) e professor cathedratico de Direito Internacional na Faculdade de Direito, não quer homenagens.

Trata-se de amigos e admiradores seus, que desejando rejubilar-se pela alta investidura com que o chefe do Governo Provisorio confiou ao illustre mestre Gabaglia, pretendiam lhe fazer uma homenagem.

Chegando ao seu conhecimento porém, o novo director do Pedro II, pede por nosso intermedio, que agradece profundamente sensibilizado mais essa prova de estima de seus companheiros e amigos, mas que não deseja manifestações.

ENCERRAMENTO DOS CURSOS NO "LYCEE FRANÇAIS"

A despedida dos alumnos do 5º anno

Realiza-se amanhã, ás 15 horas no "Lycée Français" a solemnidade de despedida da turma de alumnos do 5º anno, que termina o curso gymnasial e o encerramento dos trabalhos escolares do anno lectivo.

Por essa occasião será feita solemne distribuição de premios, sendo conferidos os premios "Embaixada da França", "Presidente do Conselho de Administração", "Premio Block", de litteratura franceza, "Premio Graça Aranha" de litteratura brasileira, medalhas de prata e bronze offerecidas pela Municipalidade de Paris e premios aos alumnos do 5º anno.

A turma dos diplomandos deste anno elegeu seu paranympho o professor dr. Mariano de Medeiros e orador official o alumno Luiz Eduardo de Salles Costa.

NOTICIAS DO FÔRO

NO CIVEL

Fallencias decretadas. — "Algovia" Fabrica Nacional de Chapeus S. A. — A requerimento da Cia. Brasileira de Electricidade Siemens Schuckert S. A., credora da importancia de 1:049$500 representada por nota promissoria, o juiz da 3ª Vara decretou, hontem a fallencia de "Algovia" Fabrica Nacional de Chapeus S. A., estabelecida á rua Ferreira de Andrade, 125. O termo legal foi fixado a partir de 24 de outubro, sendo marcado o prazo de 20 dias para as habilitações dos credores cuja assembléa geral deverá se realizar em 20 de fevereiro, nomeada syndico a credora requerente.

Ernesto Perosse & Cia. — Por sentença de hontem do juiz da 3ª Vara e attendendo a requerimento de Colucci & Filho Ltda., credores de 38:612$000 por duplicatas, foi decretada a fallencia de Ernesto Perosse & Cia., estabelecidos com o commercio de calçados á rua Luiz de Camões n. 8. O termo legal respectivo foi fixado a partir de 19 de outubro, sendo marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos, designado o dia 16 de fevereiro para a assembléa de credores e nomeados syndicos os requerentes da fallencia.

A. Figueiredo. — Attendendo á confissão de insolvencia formulada por A. Figueiredo, commerciante estabelecido com restaurante á rua do Cattete, 317, o juiz da 1ª Vara decretou-lhe hontem a fallencia, fixando o respectivo termo legal a partir de 27 de outubro marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos, designando o dia 7 de fevereiro, para a assembléa de credores e nomeando syndicos Alberto Costa & Cia. O passivo declarado em balanço é de 202:336$100.

J. Lomatchinsky & Irmão. — Attendendo á confissão de insolvencia formulada e devidamente tomada por termo perante o Juizo da 3ª Vara, foi hontem, pelo titular desta, decretada a fallencia da firma supra, estabelecida com o commercio de moveis á rua do Cattete n. 59, sendo fixado o termo legal a partir de 27 de outubro, marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos, designada a assembléa de credores para o dia 20 de fevereiro e nomeados syndicos os credores R. Capparelli & Wess.

Fallencias requeridas. — Eugenio R. Carvalho. — Perante o Juizo da 3ª Vara, Veiga Sá & Cia., dizendo-se credores por titulo liquido e certo, requereram a decretação da fallencia de Eugenio R. Carvalho, successor da firma Rodrigues & Telles e estabelecido nesta praça á rua Mariz e Barros n. 168.

B. Lavrador. — No Juizo da 5ª Vara foi hontem requerida a decretação da fallencia de B. Lavrador, constructor estabelecido á rua do Carmo n. 38, 1º andar pelo credor de 481$600 por duplicata, Edgard Mello.

Gonçalves & Pereira. — A. Fernandes Magalhães & Cia., credores da importancia de 263$000 representada por duplicata, requereu no Juizo da 1ª Vara, a decretação da fallencia de Gonçalves & Pereira, commerciantes á rua Glaziou n. 130.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Estão designadas para hoje, ás 13 horas, as seguintes assembléas de credores:

2ª Vara — F. Drux.

3ª Vara — J. Valente & Cia.

6ª Vara — Industrias Reunidas Alba S. A.

PRIMEIRA VARA

Fallencias. — Amaro Vasconcellos. — Determinada a inclusão do credito privilegiado do operario Antonio Sokol.

— B. Botelho. — Autorizado o leilão dos bens da massa.

— José de Almeida. — Officie-se á Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda.

— Manoel Pedrosa Mó. — Autorizada a venda dos bens da massa em leilão.

— Elias João. — Julgadas boas e bem prestadas as contas dos ex-syndicos L. Apelian & Cia.

— Anselmo Rocha. — Autorizado o levantamento na Caixa Economica, em favor do credor privilegiado José do Nascimento Alves, da importancia de 1:300$000.

TERCEIRA VARA

Fallencias. — G. Iafulo. — Em prova a reivindicação de Rocha & Cia. e ao Curador a de José Silva & Cia.

— Jayme & Carvalho. — Autorizada a condemnação do negocio.

— Antonio Cardoso Andrade Gouvêa. — Em prova a reivindicação de Felizola & Cia.

— Antonio Simões ou Antonio J. Simões. — Autorizada a continuação do negocio.

Concordata. — M. P. Magalhães & Cia. — Informem os concordatarios a reivindicação de Mayrinck Veiga & Cia.

QUINTA VARA

Fallencias. — Flavio de Lima Rosa. — Informe o cartorio desde quando está o processo sem andamento.

— Moreira & Gonçalves. — Ao Curador das Massas.

SEXTA VARA

Fallencias. — E. Semico & Cia. — Nomeados syndicos, em substituição, Odorico de Oliveira & Filho.

— C. Malheiros & Cia. — Designado o dia 12 do corrente para a assembléa de credores.

— C. Reis & Cia. — Appensem-se aos autos da fallencia os da prestação de contas.

NO CRIME

TRIBUNAL DO JURY

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, ao meio dia em ponto, reuniu-se hontem o Tribunal do Jury, presentes o promotor Gomes de Paiva, no impedimento occasional do dr. Roberto Lyra, o escrivão Henrique Meyer e numero legal de jurados.

Respondeu ao pregão o réo Annibal Corrêa, que, no dia 24 de dezembro do anno passado, matou José Liger Filho, com 4 tiros de revolver, por questões de familia.

O réo declarou ser seu advogado o dr. Jorge Severiano. Mas este não compareceu, e houve grande procura de um defensor surgindo, enfim, o dr. Stello Galvão Bueno, que assumiu a tribuna. Emquanto isso se passava os jurados esperavam resignados...

Sorteado o conselho de sentença, lidas as peças do processo, começou a falar o promotor publico, que fez uma exposição do processo, mostrando a impossibilidade da condemnação do accusado, e pedindo, portanto, a sua absolvição.

Dada a palavra á defesa, diminuida assim a sua tarefa, foi facil invocar a legitima defesa em favor de Annibal Corrêa.

Terminados os debates, os jurados com surpresa geral, resolveram condemnar o réo á pena de 6 annos de prisão cellular, isto depois de uma longa demora na sala secreta.

VAI SER APURADA A RESPONSABILIDADE

Ao juiz José Duarte, da 3ª Vara Criminal, foi hontem offerecida denuncia contra Luiz Conceição, accusado de se haver apropriado da importancia de 794$000, quando cobrador da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros.

O JUIZ EURICO PAIXÃO ABSOLVE

Por sentença de hontem, o dr. Eurico Paixão, juiz em exercicio na 4ª Vara Criminal, julgou improcedente a denuncia para absolver os réos João Mendes ou Waldemiro Walter da Silva Cruz e Francisco Vieira Lessa, accusados da apropriação indebita de 1:000$000, pertencente ao negociante Alicio Nascimento Pereira.

SEDUCTOR DENUNCIADO

Alvaro Antonio de Castro é o nome do réo denunciado hontem pelo promotor da 5ª Vara Criminal, porque, em dia de julho do anno findo, infelicitou uma menor sob promessa de casamento.

MATOU UM DOENTE E FOI ABSOLVIDO

O juiz Toscano Espinola, da 7ª Vara Criminal, em sentença de hontem, absolveu o réo Cezar Bernardo Proença, enfermeiro da Casa de Saude dr. Eiras, que era accusado de haver trocado medicamentos de dois doentes, resultando a morte de um delles, o de nome Ricardo Alves Ferreira.

OS SUMMARIOS DE HOJE

Nas Varas Criminaes, serão summariados, hoje, os seguintes réos:

Primeira — João Pereira Alves e Valeriano Braga Barbosa.

Segunda — Manoel Sambo, Aurelio Ribeiro, Augusto Pereira, Hallen Castro de Veiga Pinto, Antonio Fernandes, Alvaro Diniz e Joaquim Ruas.

Terceira. — Francisco Ferreira Pinho.

Quarta. — José Gabriel Gomes da Silva.

Quinta — Theodolo de Oliveira, Alcides Soares Marques, Vicente Glosa, Luciano Marques da Silva e Philadelpho Machado.

Setima — Antonio Oswaldo de Sena, Geraldo Ferreira Prado e Nicolau Novaro.

Oitava — Telmo Antonio.

AGUA NA FERVURA

No tempo de calor, a alimentação deve consistir, principalmente, de comidas frias, com grandes predominancia de saladas, de legumes e de frutas. As carnes e o feijão devem ser reduzidos em quantidade e abolidos os alimentos de conserva. IPES.

TROCAR O AGRADAVEL PELO UTIL

O excesso de doces, balas e pastelarias é inconveniente ao organismo: tomam o logar de alimentos mais uteis e fazem perder o apetite. IPES.

Centro dos Corretores de Publicidade

Da secretaria do Centro dos Corretores de Publicidade do Districto Federal, syndicato profissional, pedem-nos avisar aos syndicalizados que a séde social do Centro foi transferida para a rua S. José numero 52, 1º andar, sala de frente, onde se acha em completo funccionamento, com expediente nos dias uteis, das 11 ás 14.30 horas.

A's horas do expediente, os associados poderão preencher as formalidades para a obtenção da carteira profissional, documento necessario a todos os corretores de publicidade.

Director
J. S. MACIEL FILHO

A NAÇÃO

ANNO — I
RIO DE JANEIRO — Quinta-feira, 7 de Dezembro de 1933
NUM. 281

ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

A legislação social no Brasil — Um voto de pesar pelo fallecimento de Santos Dumont Emendas sobre a syndicalisação

EMENDAS AO ANTE-PROJECTO DE CONSTITUIÇAO

O sr. Agamenon de Magalhães deixou sobre a Mesa as seguintes emendas:

Acrescente-se e substitua-se, onde couber, o seguinte:

Art. A syndicalização profissional será livre, dentro dos limites e condições que a lei determinar.

Art. Ao syndicato profissonal organizado de accordo com a lei serão reconhecidas funcções publicas, no tocante ás relações do trabalho.

Art. A organização corporativa, que a lei crear, obedecerá ás seguintes bases:

a) Os syndicatos reconhecidos pelo Estado se articularão em federações e estas em confederações;

b) instituir-se-á a Camara das Corporações, que funccionará na Capital da Republica, sob a presidencia do Ministro do Trabalho;

c) a Camara das Corporações será constituida de representantes das confederações de empregados e empregadores, em numero egual por cada uma dellas, eleitos pelo processo que a lei prescrever.

Art. A' Camara Corporativa será assegurada a competencia privativa para legislar:

a) sobre os contractos collectivos do trabalho;

b) sobre salario, assistencia e lei de seguro social;

c) sobre commissões paritarias e magistratura do trabalho;

d) sobre cotização ou contribuição syndical.

§ unico. — Os projectos de lei votados pela Camara Corporativa, nos casos de sua competencia, serão remettidos ao Conselho Federal, que os aprovará ou regeitará, em uma só discussão e pelo voto de dois terços de seus membros. Approvado o projecto pelo Conselho, será enviado á sancção do Presidente da Republica, que terá o direito de veto, total ou parcial. Si o Presidente vetar a lei, submetterá á Assembléa Nacional as razões do veto. Si a Assembléa Nacional por dois terços dos seus membros, regeitar o veto, o Presidente da Republica promulgará a resolução da Camara Corporativa.

Art. A Assembléa Nacional, por dois terços dos seus membros, poderá suspender a execução de qualquer lei, inclusive as votadas pela Camara Corporativa, desde que o interesse collectivo o exija.

JUSTIFICAÇÃO

O problema corporativo está em equação.

O facto syndical é uma realidade incontrastavel. E' o phenomeno novo, o mais consideravel, o mais significativo da historia economica e social como observam todos os sociologos, economicos, juristas e politicos.

Negal-o seria ignorancia, senão hypocrisia. Como resolvel-o?

Eis a questão que se apresenta no Estado. Deixar que a syndicalização se desenvolva e atue por si mesma, como um dos aspectos da luta de classes? Approveitar o facto syndical no sentido politico, como o fez Mussolini? Disciplinar esses nucleos sociaes de formação tão espontanea, integrando-os na ordem juridica com funcções especificas?

São as soluções que se defrontam.

O syndicato realiza uma funcção social: a defesa do trabalho. Neste sentido cumpre ao Estado reconhecel-o e coordenal-o.

Ha uma orbita de acção social dentro da qual o interesse profissional deve se exercer. Vai-se destacando da competencia legislativa do poder politico certa ordem de relações sociaes, que se especializam sob o imperio de factores novos, adquirindo autonomia.

Camara Corporativa em collaboração com a Camara politica, conselhos economicos e outras formulas não resolverão o problema.

As emendas que apresentamos traduzem a nossa observação e estudo reflectido do assumpto.

O Sr. Fabio Sodré foi o primeiro orador da sessão de hontem.

Começou o seu discurso, referindo-se ao Sr. Carlos Maximiliano que criticou a "mania brasileira", de toda gente discutir direito.

O orador é medico e está, decerto, incluido no numero daquelles que foram alvo dessa critica.

Não importa. E não se importou mesmo, porque discutiu o ante-projecto com os srs. Odilon Braga e Agamemnon de Magalhães.

O ELOGIO FUNEBRE DE SANTOS DUMONT

Um deputado classista, o sr. Mario Paiva fez o necrologio de Santos Dumont, requerendo um voto de pezar pelo seu desapparecimento.

AS LEIS SOCIAES

Um orador que interessou a Assembléa foi o sr. Mario Ramos, da classe dos empregadores. Industrial, preoccupado com a questão social, vem observando o que se tem feito, no Brasil, em relação ao assumpto.

Tem o prazer de dizer á Constituinte que desde 1923 os governos brasileiros têm a attenção voltada para as modernas doutrinas. Leis sociaes, que o orador prefere sempre chamar "leis de solidariedade" têm tido um impulso notavel, no paiz. Pode, alem disso, dar o seu testemunho pessoal de que ellas não são decorativas; mas, que, ao contrario, são observadas com o maior rigor.

Cita as **Caixas de pensões**; as leis de ferias; as que protegem os accidentados no trabalho, e esta ultima de representação de classe.

No Brasil, entre empregadores e empregados, o que ha, hoje, é apenas a hierarchia natural que se nota em todo o universo.

As leis sociaes foram elaboradas por concurso de uma e outra dessas classes, sem premencias demagogicas.

— Essas leis, apartêa o sr. Fernandes Tavora, são a maior obra do actual governo.

— Perdão, dizem a um tempo, os srs. Vergueiro Cezar e Xavier de Oliveira. Essas leis são de 1923, do governo Bernardes.

O orador prosegue, passando a falar do decreto de reajustamento economico que não julga merecedor de grandes elogios.

Se esse decreto tiver de entrar em vigor precisa receber antes algumas emendas.

Lembra que os juros dos titulos, de 6 % em vez de 5 %, influirá sobre as apolices em vigor, baixando-lhes a cotação.

— Já influenciaram, repete o sr. Pereira Passos.

— J áinfluenciaram, repete o orador, pois que esses titulos cairam nos ultimos dias vinte e tantos mil réis.

Analysa outros aspectos do decreto, elogiando o governo.

Ha uma troca de apartes entre o orador e outros deputados, notadamente o sr. Fernando Abreu.

O orador termina, dizendo que devemos amar a liberdade e confiar em Deus.

Os batalhões provisorios da Revolução

Em ordem do dia as declarações do general Waldomiro Lima

PORTO ALEGRE, 6 (A. B.) — A proposito das declarações do general Waldomiro Lima, á imprensa dessa capital, a deficiencia dos Corpos Provisorios e que tanta celeuma causou nas rodas militares riograndenses, o tenente-coronel Benjamin Vargas, que teve destacada actuação como commandante do 14º Corpo Provisorio, de S. Borja, enviou áquelle general o seguinte telegramma:

"Tive conhecimento das referencias aos corpos provisorios. Não me causaram estranheza taes manifestações de sua parte, pois já as conhecia por muitos motivos, não acredito serem sinceras suas manifestações e sim producto de odio momentaneo.

Talvez por haverem os provisorios contribuido, se bem que por ordem superior, no golpe mortal, que frustou seus grandes planos, quando interventor da terra bandeirante. Abra as baterias, alveje directamente. Deixe os pobres provisorios, compostos de doentes e inefficientes e que não têm nem o brilho "dos diamantes de Tibagi, nem a grandeza do plano rodoviario de S. Paulo."

O advento do fascismo na Bulgaria

SOFIA, 6 (A. B.) — A assembléa annual do conselho fascista da Bulgaria — "Nazional Zadruga — com a presença de 60 delegados discutiu os mais importantes assumptos relativos ao advento do fascio no paiz.

POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Na Inspectoria do Trafego, á praça Tiradentes, estão sendo chamados para as provas extraordinarias, de hoje ás 15 horas, os seguintes motoristas:

Abilio Miguel dos Anjos, Alberto Rodrigues, Waldemar Rodrigues Pereira, Joaquim Gonçalves da Silva, Mathias Ploertele, Everaldo Pontes da Rocha, Alfredo Marinho, Wiseck Finchel, Amaral Alves e Tereiso Januario dos Santos.

PROVA REGULAMENTAR

Francisco Simões e Antonio Alves de Amorim.

TURMA SUPPLEMENTAR

Armando Orlando Ferret e Annibal do sAnjos.

RESULTADOS DAS PROVAS REALIZADAS HONTEM

Approvados: — Dina Mellinari, José Stanbuck, Joaquim Xavier da Camara, Paulo de Carvalho Barbosa, Aymoré da Silva, Israel José Ribeiro, José Joaquim David, Alberto Ferreira Dias, Sylvio José Vieira e José Almeida de Magalhães.

EXAME DE COCHEIROS E CARROCEIROS

A Inspectoria do Trafego, por intermedio de "A Nação, communica aos interessados pelos exames de carroceiros e cocheiros, que os mesmos serão realizados hoje no largo de Benfica, ás 8 horas.

LINDBERG REPOUSA EM NATAL

(Conclusão da 1ª pagina)

dos os homens verdadeiramente dignos da sua admiração.

DIA DE FESTA

NATAL, 6 (A.B.) — A cidade está animada com os seus grandes dias de festa. A' espera de Lindbergh e de sua esposa, os natalenses dormiram tarde para receber a noticia da partida e accordaram cedo á espera de noticias que chegam a cada instante, distribuidas pela directoria da Panair. Os jornaes afixam cartazes quqe o povo lê com interesse e sympathia. Pode-se dizer que a esposa do grande aviador já conquistou o coração dos natalenses, qque lh'a alheiram a resistencia e a pericia de redio-telegraphista. O cartaz afixado no "Republica" informando de que ás 10 horas e dez minutos o avião havia atravessado o Equador foi saudado por cordial manifestação de regosijo.

NATAL, 6 (A.B.) — Está reinando tempo excellente. O vento favoravel, segundo os technicos, está auxiliando o voo de Lindbergh, que deverá chegar a este porto talvez entre meio dia e 13 horas.

ESPECTATIVA

NATAL, 6 (A. B.) — Eram 15 horas menos dez minutos quando se avistou o pequeno ponto no horizonte que se approximou a grande velocidade em direcção á barra do Potengy. Já então toda a cidade estava no caes. Ao longo do rio era enorme a multidão que se apretava para acclamar Lindbergh e sua esposa. O avião, que parecia ter surgido do mar, em pouco estava manobrando sobre o Potengy, para amarrar. Lindbergh não fez nenhuma evolução sobre a cidade, como se estivesse apressado de descer. A manobra foi rapida e perfeita. Soprava vento forte, qque auxiliou elegando. O apparelho deslisou elegantemente, logo auxiliado pelo serviço organizado pela "Panair", que foi perfeito. A multidão prorompeu em acclamações ao nome de Lindbergh e de sua esposa, cordialmente associada á façanha do marido.

O CASAL E' OVACIONADO

NATAL, 6. (A.B.) — O avião de Lindbergh foi amarrado á bóia mais distante da entrada do rio. Os dois aviadores desceram pouco depois, saudados cordialmente pelos natalenses, que não cessaram por muito tempo de victorial-os. O primeiro a descer foi Lindbergh, cuja figura, tão divulgada pela photographia ,foi logo reconhecida e saudada. Sua esposa, enfeixada em um longo "macacão" protector, auxiliada pelo pessoal da Panair, desceu em seguida, sorrindo e cumprimentando de cabeça o povo que a saudava. O aviador não parece muito fatigado, embora tivesse declarado que ambos desejavam repousar das fatigas da travessia.

Conseguimos falar com um dos auxiliares da manobra que nos disse ter Lindbergh declarado que a viagem realmente fora magnifica. Nenhum instante de contratempo. Tudo correu como numa machina bem regulada. Pela madrugada os aviadores admiraram o grandioso panorama do Atlantico, comparando-o com outros que tiveram occasião de apreciar nas suas innumeras viagens. Não foi o menos empolgante, contrastando fortemente com as feias paisagens do oceano artico, que o casal atravessou em Julho deste anno.

DESCRIPÇAO DETALHADA DA CHEGADA

NATAL, 6 (U. P.) — Algumas horas antes da chegada de Lindbergh a esta cidade já era intenso o movimento popular, principalmente nas ruas que conduzem ao caes. Pode-se dizer, sem exagero, que a população local se movimentava naquella direcção afim de aguardar o desembarque do famoso aviador americano.

As aguas do rio Potengy, em cuja foz foi levantada a estação de desembarque da Panair, estavam repletas de lanchas, botes e outras embarcações. A agglomeração era tão grande que os dirigentes da referida companhia de navegação aerea decidiram solicitar ás autoridades que tomassem providencias no sentido de fazer isolar o aeroporto, de modo a não prejudicar as manobras de amerissagem do poderoso Lockeed Sirus" de Lindbergh. A Capitania do Porto, agindo, então, no cumprimento de ordens superiores, decidiu só permittir naquelle local o ingresso das lanchas officiaes.

A's treze e tres minutos foi assignalada a passagem de Lindbergh sobre a ilha de Fernando Noronha. O despacho radio-telegraphico emittido de bordo do avião pela senhora do famoso piloto, que trabalhava como radiotelegraphista, dizia que tudo ia muito bem a bordo.

Nesta cidade, igualmente, o tempo reinante era magnifico, reinando optima stabilidade e ventos de nordeste. Tudo, pois, facilitava a execução da ultima etapa do vôo.

Eram precisamente 15 horas quando o avião de Lindbergh foi assignalado no horizonte. Desenvolvendo apreciavel velocidade, a poderosa machina aerea alcançou a cidade e fez varias evoluções antes de pousar nas aguas do Potengy. As embarcações surtas no porto fizeram, então, soar as suas sirenes, saudando o az americano. O delirio popular attingiu ao auge, ouvindo-se demoradas acclamações ao nome de Lindbergh e sua esposa.

A AMERISSAGEM

As manobras da amerissagem demoraram apenas um minuto. O avião baixou repentinamente, indo pousar mansamente nagua entre os applausos do mundo official e da massa popular. Immediatamente rumou para aquelle local uma lancha, conduzindo o Interventor Federal, altas autoridades, consul americano e algumas outras pessoas gradas.

Meia hora mais tarde, isto é as 15,30, Lindbergh e sua esposa, acompanhados do interventor Mario Camara, do consul americano, sr. Scotchbrook, e das altas autoridades locaes, deixaram os fluctuadores da Panair, rumando para o caes. O seu desembarque constituiu verdadeira apatheose, assignalando o maior acontecimento de quantos tem assistido esta cidade.

Uma multidão calculada em dez mil pessoas ovacionou delirantemente o az americano e sua senhora. Alguns populares, no auge do enthusiasmo, pretenderam carregal-os em triumpho, mas foram a isto obstados pelas autoridades presentes.

O DESEMBARQUE

Apesar de fatigados em consequencia de uma viagem de dezeseis horas continuas, ambos se mostravam bem dispostos e apresentavam um semblante risonho e acolhedor. Desembarcaram elles em companhia do consul do seu paiz e tomaram o automovel official, tendo ao seu lado o interventor federal e o chefe de policia local, rumando, então, para a residencia do representante consular dos Estados Unidos. Lindbergh trajava, na occasião do desembarque, culote e camisa sport, emquanto sua esposa vestia culote e blusa.

Um representante da companhia de navegação aerea "Airfrance" cumprimentou o piloto americano, tendo-lhe nessa occasião offerecido as installações, o pessoal e o material que porventura precisar para o proseguimento do raid.

Lindbergh recolheu-se á residencia do consul Scotshbrook para repousar, tendo declarado que somente amanhã verificará o estado dos motores, dizendo, então, se os mesmos precisam ou não de reparos. Uma vez realizado esse exame, annunciará tambem a data do proseguimento do vôo. Abordado pelos jornalistas, não quiz fazer nenhuma outra declaração.

O SILENCIO DE LINDBERGH

Em face do rigoroso mutismo a que se recolheu o piloto americano, não se poude saber, siquer, qual será a sua proxima etapa. Ignora-se, portanto, se elle proseguirá o vôo na direcção do sul ou se regressará aos Estados Unidos pelo roteiro das Caraibas.

O poderoso "Lockheed Sirus" desenvolveu a velocidade média de 180 kilometros, tendo os motores funccionado satisfatoriamente durante todo o trajecto de Bathurst a Natal. Sabe-se igualmente que Lindbergh encontrou sempre tempo favoravel, o que lhe facilitou sobremodo a viagem.

O TYPO DA SENHORA ANNA LINDBERGH

NATAL 6 (A. B.) — O coronel Charles Lindbergh fugiu ás objectivas, não querendo se deixar photographar. Entretanto, a reportagem insistiu, conseguindo interessantes flagrantes. O "az" americano é alto, olhos azues, muito sanguineo e conserva sempre o classico mutismo que o singularisou como uma figura universal. A madame Lindbergh é um bello typo de americana e muito joven ainda.

DIRECÇAO DOS SERVIÇOS

NATAL 6 (A. B.) — O chefe de policia, sr. Polyguar Fernandes, dirigiu pessoalmente o serviço de policiamento, durante a amerrissagem do apparelho do coronel Lindbergh, tendo o avião ficado sob a guarda da policia.

DEPOIS DE FAZER A TOILETTE

NATAL, 6. (A. B.) — O coronel Lindberg trocou a sua indumentaria e em conversa com pessoas que lhe foram comprimentar, em nome das autoridades, manifestou-se satisfeito com o exito da sia travessia.

Amanhã, ás primeiras horas, o aviador americano fará uma vistoria no seu apparelho, afim de calcular a hora da partid, possivelmente para o Sul, e o tempo dessa etapa. Nessa occasião serão tambem calculadas as quantidades de óleo e gazolina para a continuação da viagem.

O "AZ" NÃO QUER FESTAS E PREFERE REPOUSAR

NATAL, 6. (U. P.) — Embora esta cidade esteja acostumada a recepção festiva dos grandes azes que atravessam de um salto o Atlantico equatorial, a chegada do famoso aviador americano, coronel Charles August Lindberg, e sua esposa, revestiu-se de aspecto especial, não menos pela circumstancia de ser a primeira vez que uma aviadora faz a referida travessia, como pelo facto de se tratar de uma das maiores glorias da aviação internacional, o jovem piloto que, pulando sozinho de Nova York a Paris, durante os dias 20 a 21 de maio de 1927, mereceu o cognome de Aguia Solitaria do Atlantico.

O enthusiasmo da população local pel achegada do casal Lindberg foi realmente impressionante, mas o celebre "az" e sua esposa, patenteando enorme fadiga, esquivaram-se ás manifestações, fazendo ver a necessidade imperiosa de repouso em que estavam.

Lindberg fugiu a entrevistas e não quis pousar para os photographos, que aproveitaram alguns momentos para bater instantaneos. Estão projectadas grandes festas, mas Lindberg allega que o cansaço delle e da esposa são de tal ordem, que nem mesmo podem receber visitas.

Ambos recolheram-se a repousar na residencia do consul da Inglaterra.

O INTERESSE JORNALISTICO EM NOVA YORK

NOVA YRK. 6. (U. P.) — O interesse pelo vôo do coronel Lindberg ao Brasil foi de tal ordem, que deixou em segunda pla-

Os frades franciscanos não serão expulsos do Pará

Declarações do interventor Magalhães Barata

BELEM, 6 (A. B.) — Estamos autorizados a desmentir a noticia de que o interventor federal neste Estado, major Magalhães Barata, estaria ameaçando expulsar os Frades Franciscanos do convento, que construiram em terrenos pertencentes á União, nos suburbios desta capital.

Tendo tido conhecimento dessa versão, o sr. Eduardo Chermont, administrador do Dominio da União, no Estado do Pará, enviou uma nota aos jornaes, dizendo-se autor da intimação feita áquelles religiosos, em virtude de não haverem attendido ao convite que lhes fizera para entrarem em entendimentos sobre a posse dos referidos terrenos. Não se trata, porém de expulsão, tudo levando a crêr que, depois das negociações que se vão fazer, seja conferida á Ordem a posse definitiva sobre os terrenos que beneficiaram com plantações e edificios, entre os quaes figuram uma igreja.

BELEM, 6 (A. B.) — O "Diario do Estado", publica, hoje, uma extensa reportagem sobre a questão suscitada entre os Frades Franciscanos e a administração do dominio da União, por motivo da posse do terreno, situado nos suburbios desta capital, e onde se acha construido um convento daquelles religiosos.

O "Diario", depois de ouvir as partes interessadas no assumpto, e de fazer um historico sobre a posse das terras em questão e a installação do convento, chega á conclusão que a Interventoria paraense, a que se attribuia uma ameaça de expulsão aos religiosos, não teve nem poderia ter interferencia alguma no caso, que está affecto unicamente ao sr. Eduardo Chermont, administrador do Dominio da União, neste Estado.

PELA APPROXIMAÇAO CULTURAL ENTRE PORTUGAL E BRASIL

(Conclusão da 1ª pagina)

funccionarios que não trabalham, seria no caso tão absurdo como se dizer, como dizem alguns, que o decreto de protecção á lavoura é injusto, porque beneficia a muitos fazendeiros que foram imprevidentes e não offerece vantagem immediata ou palpavel aos que tiveram a fortuna de resistir aos embates das crises maiores.

O Governo Provisorio, que sempre teve em mãos todos os recursos para punir os funccionarios faltosos ou relapsos, não poderia nunca usar de semelhante argumento, tão facil na boca dos que maldizem a classe do funccionalismo, para se esquivar ao cumprimento de suas proprias promessas, ou deixar, de, dentro do largo espirito que inspirou ao decreto de reajustamento economico, tomar as melhores medidas para alliviar a quantos, obscura e honestamente, e mal remunerados, vem soffrendo as peores difficuldades, tendo como unico consolo a consciencia de haverem concorrido para o brilho da administração revolucionaria, auxiliando a todos os ministros que trabalham, e mostrando-se por tudo, merecedores desse amparo, que não foi negado aos lavradores, e de qualquer sorte já está promettido á industria e ao commercio.

A GRAVE SITUAÇAO DO LLOYD BRASILEIRO

(Conclusão da 1ª pagina)

presa nacional de navegação. Emquanto demora esse estudo, porem, o Lloyd se afunda, porque parece ter chegado aos extremos das difficuldades, pois não pode mais pagar as suas dividas como se verifica pelo protesto de mais esses quatro titulos agora levados a cartorio.

PELA SACRIFICADA CLASSE DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

(Conclusão da 1ª pagina)

assim, em elemento poderoso de conhecimento mutuo das duas patrias que falam a lingua portugueza.

Os esforços feitos no passado e no presente foram, dessa maneira, plenamente coroados de exito, e os nomes dos srs. Mello Franco e Nobre de Mello ficam, assim, indelevelmente ligados á bella fundação.

O premio literario "Lope de Vega"

MADRID, 6 (A. B.) — Affirma-se que a Academia de Madrid resolveu conceder o premio "Lope Vega" ao autor da comedia "Sirena Alada", da autoria de Alejandro Casona e que será representada no Theatro Hespanhol.

na o noticiario sobre a derrogação da Lei Secca.

O presidente da Associação Nacional de Aeronautica, ex-senador Hiran Bingham, affirmou a proposito da travessia do Atlantico equatorial pelo famoso aviador e sua esposa: "Não foi surpreza para mim o resultado do vôo, que todavia me causou immenso contentamento."

COTAÇÕES NA BOLSA DE NOVA YORK

EM 6 DE DEZEMBRO DE 1933

Intern. Busines Machine	144	Allied Chemical & Dye	147,18
International Cement	31,87	Allis Chalmers Mfg.	19,[illegible]
International Harvester	42,75	American Can	[illegible]
International Tel and Tel	13,13	American Car & Foundry	24,87
Kennecott Copper	20,75	American Foreign Power	[illegible]
Kroger Grocery	24,62	American Gas Electric	20,50
Lambert Co.	27,50	American Locomotive	26
Lehman Corporation	73	American Metal	15
Lehn and Fink	18,87	American Power & Light	6,87
Mack Trucks Incorporated	26,87	American Radiator & St. San	14,87
Miami Copper	4,50	American Smelting Refining	44
Mining Corp. of Canada	n/c.	American Sup Power	2,50
Missouri Kansas Texas (pref)	15	American Tel and Tel	117
Missouri Pacific	3,12	American Tobacco "B"	76
Monsanto Chemical	75,87	American Water Works	18,50
Montgomery Ward	23,87	American Woolen	12
Nash Motors	24,87	Anaconda Copper	14,87
National Biscuit	49,75	Andes Copper	n/c.
National Cash Register	16,12	Armour of Delaware (pref.)	n/c.
National Dairy Products	12,75	Armours Illinois "A"	3,75
National Dead Co.	137,12	Armours Illinois "B"	2,87
National Power and Light	9,50	Armours Illinois Preferred	43,25
New York Central	36,50	Associated Gas & Electric	9,1[illegible]
Niagara Hudson Power	5,25	Atchinson Topeka Santa Fé	51,50
Niagara Warrants "A"	1/2	Atlantic Refining	[illegible]
Nitrate Corp. of Chile	3/8	Atlas Corporation	11,62
Noranda Mines	34,50	Auborn Motors	[illegible]
North American Co.	15	Baldwin Locomotive	[illegible]
Otis Elevator	14,75	Bendix Aviation	16,25
Pacific Gas Electric	16,87	Bethlem Steel	33,75
Packard Motors	4	Brasilion Traction	n/c.
Paramount Public	1,75	Burroughs Adding Machine	14
Patino Mines	22,50	Canadian Pacific	12
Pensylvania Railroad	28,62	Case Treshing Machine	71,75
Philips Petroleum	16,87	Caterpillar Tractor	[illegible]
Public Service of N. J.	34	Cerro de Pasco	[illegible]
Radio Corporation	6,62	Chicako Milwakee St. Paul	5,12
Radio Preferred "B"	15	Chrysler Motors	51
Remington Rand	7,25	Cities Service	1,87
Sears Roebuck	44	Columbia Gas Electric	11,75
Simons Company	17	Commonwealth Edison	24,12
Socony Vacuum Corp.	15,37	Commonwealth Southern	1,75
Southern Pacific	20	Consolidated Gas of New York	37,75
Standard Brands	22,37	Consolidated Oil	11
Standard Gas Electric	9	Continental Can	[illegible]
Standard Oil of Indiana	32,87	Corn Products	[illegible]
Standard Oil of California	42,25	Creole Pet Oleum	[illegible]
Standard Oil of New Jersey	46,50	Curtiss We Ght Airplanes	2,62
Stone Webster	7,12	Dominion Stores	n/c.
Studebaker Corp.	4,62	Douglas Aircraft	15,12
Swift International	20,75	Du Pont de Nemours	[illegible]
Texas Corporation	26,25	Eastman Kodak	[illegible]
Texas Gulph Sulphur	44,25	Electric Bond and Share	13,62
Texas Pacific Land Trust	7,50	Electric Power and Light	[illegible]
Transamerica Corporation	6,25	Electric Storage Battery	46
Tricontinental	3	Engineers Public Service	4,25
Union Carbide	47,12	First National Stores	[illegible]
Union Pacific Railroad	115,25	Ford Motors of Canada	[illegible]
United Aircraft	32,75	Fox Film (New Issu)	14
United Corp.	5	General Ashalt	[illegible]
United Gas Improvement	14,75	General Electric	[illegible]
United Gas "New"	2,37	General Foods	[illegible]
United States Leather	9,25	General Motors	[illegible]
United States Realty Imp.	8	Gillette Safety Razer	[illegible]
United States Rubber	17,75	Glidden Corporation	[illegible]
United States Smelting	94,50	Gold Dust	[illegible]
United States Steel	48,12	Goodrich F. B.	[illegible]
Utilities Power and Light Prefed	9	Goodyear Rubber	[illegible]
Utilities Power and Light	7/8	Granby Copper	[illegible]
Warner Brothers Pictures	6,62	Great Northern Railroad	23,75
Warner Bros	9	Great Western Sugs	27
Wesson Oil and Snowdrift	n/c.	Homey Gold	n/c.
Western Union Telegraph	56,50	Hudson Bay Minig	9,50
Westinghouse Electric	39,25	Hudson Motors	[illegible]
Woolworth	42,12	Hupp Motors Co.	4
		Ingerson Rand	64,75

BANCOS:

Bank of Montreal	368
Bankers Trust	47,25
Canadian Bank of Commerce	137
Central Hannover Trust	105
Chase National Bank	[illegible]
First National Bank of Boston	[illegible]
General Banking of New York	[illegible]
Guaranty Trust of New York	[illegible]
National City Bank of New York	248
Royal Bank of Canada	[illegible]
Cities Service 5%	122
Brasil Federal 5% 1914	[illegible]
Emprestimo Reino da Italia 7%	[illegible]
4.º Emprestimo da Liberdade dos Estados Unidos	[illegible]
Emprestimo Federal Brasileiro 6 1/2 % 1926-1957	101,12
Emprestimo Federal Brasileiro 6 1/2 % 1927-1957	[illegible]
Rio Grande 6 % 1968	[illegible]
Rio Grande 8 % 1946	[illegible]
Municipalidade de São Paulo 8 % 1952	n/c.

TITULOS E ACÇÕES:

Titulos do Estado de São Paulo 7 % 1940	47
Titulos do Estado de São Paulo 8 % 1936	n/c.
Titulos do Estado de São Paulo 6 1/2 % 1957	n/c.
Titulos do Estado de São Paulo 1950	n/c.
Bonus Minas Geraes 6 1/2 % 1958	[illegible]
Estrada de Ferro Central do Brasil 7 % 1952	[illegible]

CAMBIO:

Libra esterlina	5,13
Franco francez	6,15
Lira italiana	7,82
Juros dos emprestimos á vista (Call Money)	3/4

OS ÉCOS DE UM SILENCIO COMPROMETTEDOR...

A opinião do dr. Levy Carneiro sobre a situação dos deputados que advogam contra interesses da União

Telegrammas procedentes da Bahia dizem que os jornaes "Diario de Noticias", "Estado da Bahia" "O Imparcial" e "Era Nova" annunciam, em telegrammas procedentes desta capital, que o deputado Arlindo Leoni, sendo socio da empresa concessionaria da Loteria da Bahia, vai renunciar o mandato de deputado á Constituinte para poder livremente defender perante o governo os interesses da referida empresa.

Esta noticia, accrescentam esses jornaes, está sendo vivamente commentada em todos os circulos, principalmente politicos.

Quem tratou do assumpto foi A NAÇAO que, aliás, em mais de uma nota, poz em evidencia a posição do sr. Arlindo Leoni, accrescentando mesmo que elle não era somente advogado mas, tambem, socio da Loteria da Bahia.

Para quem conhece o feitio irrequieto do deputado Arlindo Leoni, celebrado desde a memoravel guerra de Canudos, de que elle foi um dos causadores, não tem passado desapercebido o silencio do advogado da Loteria da Bahia, o facto de conservar-se silencioso diz bem da situação embaraçosa do sr. Arlindo Leoni que realiza, assim, um record de silencio absolutamente em desaccordo com o seu temperamento e com os seus habitos.

E' que o constituinte bahiano sabe que se encontra em terreno falso e como quer manter-se na dupla e insustentavel posição de deputado e advogado contra os interesses da União, embora fóra dos seus habitos e do seu feitio arrebatado, prefere guardar esse silencio e que tanto éco vem tendo — se não permittem a expressão que vale por um euphemismo — até mesmo na terra por onde elle vem eleito, conforme accentuam os jornaes de lá.

Sobre a situação dos constituintes que defendem causas contra os interesses da União tivemos occasião de falar com uma das figuras mais autorizadas da Constituinte, no assumpto, o sr. Levi Carneiro. S. ex. não é, aliás autoridade no assumpto somente pela sua extraordinaria cultura juridica: o sr. Levi Carneiro para não se encontrar na mesma situação bifronte do dr. Arlindo Leoni recusou-se, segundo ouvimos anteriormente, a defender, em condições analogas ás do constituinte bahiano, interesses perfeitamente defensaveis, especialmente em se tratando de um advogado e jurisconsulto que tem aberta uma das bancas mais procuradas do paiz.

Foi por isso que, diante dos insistentes telegrammas que chegam da Bahia e divulgados, aqui, por mais de um jornal, resolvemos indagar do dr. Levi Carneiro o que elle pensava da situação de qualquer deputado que pleiteasse, como advogado, interesses contra a União.

S. ex. não teve duvidas, em affirmar, com a autoridade que ninguem lhe pode negar, o seguinte:

— Pelo Regulamento da Ordem dos Advogados, que o Governo Provisorio expediu, o advogado deputado não pode funccionar nas causas contra a Fazenda Nacional.

Ora, assim sendo em face desse dispositivo, o sr. Arlindo Leoni tem que se decidir: ou fica na Constituinte como deputado, ou fóra della para advogar contra os interesses da Fazenda Nacional.

Como se vê, o sr. Arlindo Leoni tem mesmo que ceder o posto ao seu supplente. Não se comprehende que elle fique com o coração e os interesses balançando entre a cadeira de Constituinte e as 140 apolices da Loteria da Bahia. Como não se comprehende, tambem, o seu significativo silencio que, por euphemismo, vêm ecoando até pelos sertões bahianos...

Os desfalques na Parahyba

Novembro foi fertil, registando-se cinco desfalques nos cofres publicos do Estado

JOAO PESSOA, 6 (A. B.) — Commenta-se em varios circulos desta capital a fertilidade do mez de novembro proximo passado em desfalques aos cofres publicos do Estado.

Ao que se affirma, verificaram-se, durante aquelle mez proximo passado em desfalques, a saber: de trinta contos de réis, nos cofres do Regimento Policial: de 18 contos de réis, nos cofres da Guarda Civica; de 15 contos de réis, nos cofres da Mesa de Rendas do Sapé; de 9 contos de réis, nos cofres da Mesa de Rendas de Araruna; de 20 contos de réis, nos cofres da Mesa de Rendas de Guarabira.